ANNO LI. NUMERO 49 — TERÇA FEIRA 2 DE MARÇO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

RELATORIO COM QUE O EXM. SR. DESEMBARGADOR HENRIQUE PEREIRA DE LUCENA ABRIO A ASSEMBLÉA PROVINCIAL DE PERNAMBUCO, NO 1º DO CORRENTE.

1º artigo.

Srs. membros da assembléa legislativa provincial.—E' com a maior satisfação que, ainda desta vez, a vós me dirijo, para cumprir o preceito que me impõe a nossa lei fundamental.

Incumbidos da honrosa tarefa de legislar para esta provincia, berço commum do nosso nascimento, é-me grato, senhores, reconhecer que sois vós—seus immediatos representantes—os principaes operarios de seu progresso e civilisação.

Fiel a suas gloriosas tradicções, Pernambuco progrede incançavel, pois de dia em dia vai mostrando por factos incontestaveis que se desenvolve moral e materialmente.

Por mais que tenha caminhado na senda dos melhoramentos, muito ha ainda a vencer, e nada a receiar, se por ventura o patriotismo de seus filhos, o zelo e previdencia dos que o houverem de dirigir, se empenharem com acerto na exploração das variadas fontes de riquezas com que o dotou a natureza.

Isto posto, senhores, passarei a inteirar vos do que ha occorrido desde que tive a honra de fallar-vos.

2º artigo.

A Divina Providencia, que vela pelos destinos do Brasil, conserva inalterada a preciosa saúde de SS. MM. II., valiosos penhores de estabilidade das nossas instituições politicas, modelos vivos de virtudes civicas e moraes.

Um acontecimento, porem, que, se houvesse tido o desenlace natural e almejado pelo paiz, seria motivo de justo regosijo e das mais lisongeiras esperanças, veio, por contraste doloroso, encher de consternação á Augusta Familia Imperial, trance este em que tomaram parte os corações verdadeiramente brazileiros, que durante muitos dias estiveram sob o peso de tristes apprehensões.

S. A. Imperial a Sra. D. Isabel, achando-se em estado interessante, já muito adiantado, viera da Europa, onde estava de licença com seu esposo, no intuito de observar litteralmente os dictames legaes, que se referem á Familia Reinante em casos semelhantes.

Effectivamente, após longos e gravissimos padecimentos, a illustre parturiente, no correr das 2 1/2 horas da manhã do dia 28 de julho do anno passado, deu á luz, á termo, uma princeza, que foi extrahida morta, depois da craneotomia. Graças a uma compensação providencial, ao dar-vos a penosa noticia do passamento prematuro da princeza recemnascida, que seria mais um gracioso élo da cadeia que nos prende, pela indole nacional, pela merecida estima e pela gratidão, ao throno e á Augusta Familia do inclyto fundador do Imperio, tenho o prazer de annunciar-vos que a Sra. condessa d'Eu em poucos dias entrou em convalescença e se acha perfeitamente restabelecida.

S. A. o Sr. duque de Saxe, depois da morte de sua augusta esposa a princeza D. Leopoldina, de saudosissima memoria, tem-se conservado de licença na Europa, onde prestou ultimamente ao paiz relevantes serviços, por occasião da exposição de Vienna d'Austria, como presidente da commissão brasileira, nomeada para representar-nos naquella festa da industria e do commercio universaes.

ELEIÇÕES

D'entre as reformas de que se tem occupado os poderes geraes nestes ultimos annos, secundando as aspirações reaes do paiz, a eleitoral é por sua natureza uma das de mais alcance; e trata-se de leva-la a effeito de modo consentaneo com o espirito da nossa lei fundamental, e de harmonia com os nossos costumes e educação politica.

Acercar de garantias e medidas providentes a genuina expressão do voto popular, de accordo com os principios cardeaes da constituição, evitando a restricção odiosa do exercicio do mais importante direito do cidadão no regimen da liberdade, é sem duvida serviço de magno interesse publico, e tem sido objecto de serias meditações.

Em razão de ter fallecido o bacharel Cincinato Cavalcante Alves Camboim, deputado pelo 5º districto, expedi as necessarias ordens para ser preenchido esse vacuo, tendo-se procedido á respectiva eleição no dia 10 de janeiro ultimo, na qual foi votado o bacharel Francisco Alves da Silva.

Prevendo que em algumas localidades não se poderia ter feito, em tempo, a convocação de eleitores para formar-se a junta qualificadora de votantes no dia designado por lei, resolvi, em data de 14 de janeiro, determinar que nessas localidades se proceda á referida junta na 2ª dominga de abril proximo vindouro, mediante as formalidades legaes.

(Continuar-se-ha).

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

MADRID, 1º de março.

Realisaram-se negociações entre o general commandante das tropas reaes e o quartel general carlista, das quaes resultou o accordo da troca de prisioneiros.

Espera-se que, em vista de negociações entaboladas com pessoas do sequito de D. Carlos, brevemente cessem as hostilidades.

BAHIA, 1º de março.

Abrio-se hoje a assembléa provincial, dando a fortaleza a salva do costume.

O presidente da provincia leu seu relatorio, no qual apresenta o balanço da receita e despeza do anno financeiro de 1873—1874, e o orçamento para o de 1874—1875.

COMMERCIAES

LISBOA, 1º de março,

Chegou hontem ao nosso porto, procedente da America do Sul, o paquete inglez ILLIMANI, da companhia do Pacifico, que seguio á tarde para o norte da Europa.

RIO DE JANEIRO, 1º de março.

Cambio sobre Londres e sobre Paris sem alteração.

BAHIA, 1º de março.

Hontem á tarde naufragou, na entrada do porto, o vapor inglez MARALDI, salvando-se todos os passageiros e carga.

Cambio sobre Londres 26 3/4 d. bancario, e 27 d. particular.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 DE MARÇO DE 1875.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o paquete inglez *Douro*, trazendo datas: do Chile 2, do Rio da Prata 17, do Rio Grande do Sul 16, de Santa Catharina 18, de Minas Geraes 19, de S. Paulo 21, do Rio de Janeiro 24 e da Bahia 27 de fevereiro. Eis o que colhemos dos jornaes:

REPUBLICAS DO PACIFICO.

— No Perú foram batidas pelas forças legaes algumas partidas rebeldes, que isoladamente appareceram em varios pontos do norte da republica.

Diz-a-se que os revoltosos, ao sul, tinham de novo alçado as armas após a partida do presidente Pardo.

Não se dava, porem, muita importancia a esse movimento.

A 10 do passado entrou o presidente Pardo no exercicio das suas funcções.

Cabia-lhe resolver a crise ministerial provocada pelo incidente parlamentar, de que, já demos conta, relativo á conducta acerba e irregular do deputado Luna, ultramontano exaltado.

A commissão da camara que teve de tomar conhecimento desse incidente, apresentou o seu parecer com as seguintes conclusões:

« Que se declare que o deputado Luna fez máo uso das suas faculdades, empregando no seu officio termos inconvenientes e improprios, dando-lhes alem disso publicidade pela imprensa.

« Que as informações da natureza daquellas que foram pedidas ao governo só o podiam ser com conhecimento e por intermedio da camara.

« Que, finalmente, não podendo ficar nos archivos da camara o officio do referido deputado, fosse elle devolvido ao ministro das relações exteriores para que faça desse documento o uso que lhe pareça conveniente. »

Foi preso o Sr. Ricardo Bezerra, redactor da *Patria*, de Lima.

Esse facto causou sensação e acredita-se que esse jornalista acha-se compromettido na revolução abortada de que foi chefe o Dr. Nicoláo Piérola.

A camara approvou o projecto que manda proceder á venda do guano nos seus depositos naturaes, e por meio de propostas fechadas, que serão abertas em Lima e nas principaes praças da Europa e dos Estados Unidos.

Sublevaram se as forças que guarneciam Seritor, Habana e Calzada, e, á ultima hora, corria a noticia de haver rebentado um movimento revolucionario em Majes, capital da provincia de Castilla.

Em Lima tornaram a fazer-se numerosas prisões, e o bispo de Cuzco foi accusado criminalmente. A esquadra de evoluções voltara ao porto de Calháo.

O ministro do governo, Ricardo Espinoza, renunciara a pasta, e o ministerio ia ser interpellado no corpo legislativo, por causa da prisão de dous senadores.

Piérola, o chefe da revolução, fugido do Perú, chegara á Paz, na Bolivia. Tambem naquella republica continuava a arder a revolução, a favor da qual se haviam declarado Antofagasto e Cobija. As ultimas noticias davam prestes a vir ás mãos os dous exercitos, achando-se em Cochabanba o do governo com 1000 ou 1200 homens, commandados pelo general Rosa, e as forças do Quevedo entre Quenco, Ventilla e Pan de Assucar, compostas de 1,500 a 1,700 homens, sob as ordens dos genenaes Lanza, Perez e Aguedas.

O *Ferro Carril*, de Santiago, referindo-se a um arrieiro, Eufrasio Reinoso, chegado da Bolivia, diz que as forças revolucionarias foram batidas em Ventilla, por se haver dispersado a cavallaria. A *Tribuna*, de Montevidéo, fundada, não sabemos em que dados, declara que não se confirmara a noticia desta derrota do general Quevedo.

— Da Bolivia communicam a derrota do coronel Quintino Quevedo, pelas forças do governo, commandadas pelo general Daza, o ministro da guerra, que, como já dissemos em nosso anterior artigo de noticias, partira de Oruro, á frente de 1,500 praças, para bater os revoltosos que estavam em La Paz.

— De Venezuela são tambem as noticias favoraveis ás armas do presidente Gusman Blanco.

A acção principal teve lugar em Barquisimeto. O combate durou 48 horas.

As forças do governo perderam, entre officiaes superiores, os seguintes: generaes, Antonio Arias e Raphael Guedes Bello,; coroneis, Raphael Negrus, Manoel Barrios e Manoel Simples, mais 4 officiaes e 113 mortos, alem de 195 feridos.

O revolucionarios, entre mortos e feridos, tiveram baixas de 500 a 600 homens.

RIO DA PRATA.

A 15 as camaras orientaes foram abertas pelo presidente da republica, que leu uma mensagem em que expoz os ultimos successos que haviam dado em resultado a deposição do seu antecessor e a sua propria exaltação ao poder. Declarou que o seu governo não ultrapassaria a esphera das suas legitimas attribuições, mas tão pouco toleraria qualquer invasão dos seus direitos, prompto a reprimir com vigorosa mão toda a perturbação da ordem publica. Como penhor e segurança de tranquillidade tinha-se prestado particular attenção á organisação do exercito, que em breve estaria todo armado de espingardas Remington e dotado de uma bateria Krupp, do systema mais aperfeiçoado.

A republica concorreria ás exposições dos Estados Unidos e do Chile. A parte relativa aos negocios estrangeiros, é assim concebida:

" As relações externas conservam-se no mesmo pé de quando dellas nos deu conhecimento a administração transacta, exceptuando-se as do governo argentino, que acaba de reconhecer o nosso, estando em via de ajuste a interrupção de relações diplomaticas, para reatar as quaes se enviou o cidadão Francisco Bauzá com o caracter de agente confidencial, no qual foi recebido com demonstrações de affecto e consideração.

" O governo recebeu com prazer a visita official do estylo dos respeitaveis membros do corpo diplomatico residente na republica, e tenho a satisfação de communicar-vos que aquelles agentes, reconhecendo o governo actual, manifestaram sinceros votos pela paz da republica e engrandecimento do povo oriental.

" Communicou-se ás potencias estrangeiras a formação do novo governo, que se esforçará por conservar e estreitar as cordiaes relações que devem ligar todos os povos. "

Os chefes militares da ultima revolução, presos em Lujan e Mercedes, iam ser transferidos para Buenos-Ayres, onde se lhes preparava alojamento. Dizia-se que seriam desterrados da republica por alguns annos.

— Em 17 de fevereiro escrevem de Montevidéo:

" Ante-hontem abrio-se a sessão ordinaria do corpo legislativo, e o presidente leu um extenso discurso, que não me agradou, porque está cheio de recriminações á situação derrubada. Não me parece de boa politica avivar rancores, quando a sociedade acaba de passar por um grande abalo, e precisa de calma e do esforço de todos para reconstruir-se.

" O senado nomeou seu presidente e por conseguinte vice presidente da Republica, a D. Pedro Carve.

" Vamos a ver o que se faz nesta sessão. E' tempo de obrar e não de discutir, como já judiciosamente observou o Sr. Bustamente em uma das sessões ultimas.

" Nota-se falta de confiança na situação, apezar da tranquillidade apparente que se disfructa.

" Sabe-se que os *principistas* trabalham para tomar uma desforra, e isto só basta para inquietar os espiritos.

" O commercio continúa no seu longo supplicio, e os bancos tambem principiam a prever as consequencias de seus erros. Immobilisaram grandes sommas em fundos publicos aforados em um preço alto, e agora veem estes valores depreciados e irrealisaveis. Ao mesmo tempo apavora-os o fantasma do curso forçado, que cada dia toma proporções mais reaes, e talvez seja a solução da crise por que passamos, para evitar maiores calamidades.

" No dia 11 foram conduzidos ao cemiterio os restos mortaes da virtuosa Sra. Baroneza do Amazonas. Nunca vi em Montevidéo um enterro mais imponente. Acima de 150 carros, conduzindo as pessoas mais caracterisadas desta cidade, acompanharam a illustre finada a seu ultimo jazigo. Os officiaes de nossa estação naval concurreram todos de uniforme a este acto; assim como quasi toda a colonia brasileira.

" Acerca das fortificações de Martim Garcia, lemos na *Tribuna*:

" Por cartas recebidas daquella ilha sabemos que os trabalhos de fortificação proseguem com muita actividade.

" Todas as encommendas de material que se tem feito levam por ordem superior o caracter de urgente.

" Dentro de pouco tempo Martim Garcia será inexpugnavel. "

O *Nacional* accresta: " Um collega fez a grave denuncia de que alguns officiaes da marinha franceza desembarcaram na ilha de Martim Garcia, e levantaram planos das fortificações que alli se projectam.

" E' estranho realmente este passo da marinha franceza, e sem conhecermos antecedentes do facto, nos abstemos de julga-lo.

" *Não sabemos que ingerencia querem ter nas fortificações de Martim Garcia algumas nações estrangeiras.* (Sublinho de proposito).

" Quando não é o Brasil que se inquieta, é a officialidade de uma marinha estrangeira, que procura inteirar-se de assumptos que lhe são alheios.

" Recordamos que, por occasião da revolução mitrista, correu o boato de que se iam collocar torpedos naquella ilha, e este boato, segundo se disse, moveu os almirantes francez e inglez a enviar dous navios destas nações a praticar o reconhecimento da situação dos torpedos.

" Tudo isto parece querer ligar-se com a questão da neutralisação dessa ilha, que a imprensa brasileira não deixa de provocar cada vez que se menciona Martim Garcia, e em cuja neutralidade crê está comprehendida a garantia da França e da Inglaterra.

" Seja como fôr, o que occorrer a respeito desta ilha em breve se saberá.

" Se houver nuvens, a nossa diplomacia ha de demonstrar de que classe são. "

" O *Ferro Carril* de hontem á tarde, transcrevendo estas noticias, diz:

" Muita preoccupação nos causa a fortificação de Martim Garcia, ordenada pelo governo argentino. Oxalá não seja este facto precursor de gravissimas complicações no Rio da Prata! "

" Realmente esta deliberação daquelle governo é para inquietar a todo o mundo. A Confederação está em paz com todas as nações; não tem inimigos externos que temer, nem póde receiar-se de perigos internos, pois que, com felicidade inaudita, subjugou em pouco tempo a mais seria revolução. Logo, estes preparativos denunciam intentos hostis, propositos de aggressão. E contra quem? Naturalmente contra nós.

" E veja-se com que dissimulação procedeu! Primeiramente reunio todos os elementos combinados pelos seus Moltke para a defeza; depois esperou pacientemente que os seus encouraçados e os seus navios torpedos ficassem promptos e emprehendessem atravessar o Atlantico. Assim que o telegrapho annunciou que elles estavam em viagem, desmascarou-se e com urgencia manda collocar baterias formidaveis na ilha.

" Nós, que temos uma força naval importante no Paraguay e em Matto-Grosso, que póde ficar cortada por estas fortificações do resto da esquadra; que temos tambem alli uma parte importante do nosso exercito, cruzamos os braços e deixamos o perigo crescer, consummar-se o abuso!

" Não é possivel que o governo imperial olhe com indifferença para tão graves interesses. Estou convencido de que o digno Sr. presidente do conselho se apressará a tomar as mais energicas providencias para salvar-nos de uma humilhação no presente e de um serio perigo no futuro.

" Felizmente nesta questão o Brasil não está só. Todas as nações maritimas acham-se igualmente interessadas em não deixar passar em julgado o direito da Confederação, armar a ilha. Não é possivel que se considere letra morta o seguinte artigo dos tratados, que a mesma Confederação firmou com os Estados-Unidos, França, Inglaterra e Brasil em 1855.

" Reconhecendo as altas partes contratantes que a ilha de Martim Garcia, póde, pela sua posição, embaraçar e impedir a livre navegação dos confluentes do Rio da Prata, concordam em empregar a sua influencia para que a posição da dita ilha não seja retida nem conservada por nenhum estado do Rio da Prata ou dos seus confluentes, que não tenha adherido ao principio de sua livre navegação. "

" As consequencias desta clausula são latissimas.

" E' tempo de acção. Cumpre á nossa diplomacia fazer o seu dever. Nada de condescendencias. Firmeza e dignidade.

" Hontem não assistio ao despacho, por doente, o coronel Latorre, ministro da guerra. Os adversarios da situação explicam o facto como indicio de discordia entre elle e Bustamante e Tazanos. Havia sido antes suspensa, por ordem do chefe politico, a publicação do *Uruguay*, periodico pertencente ao ultimo, por haver infringido as disposições vigentes, publicando uma apreciação politica da situação. Geralmente foi considerada como uma farça esta medida. "

RIO GRANDE DO SUL.

Communicaram da villa de Cangussú que se achava na chacara do Sr. Juca Pellado, alem do Monte Bonito, a commissão de engenheiros do governo, encarregada de estudar a direcção da estrada de ferro para alli.

O Sr. marquez do Herval, que estivera enfermo em Sant'Anna do Livramento, já havia regressado em bom estado de saude para a sua estancia.

Segundo noticia o *Rio Grandense*, foi extraordinaria a colheita do fumo.

Só a colonia de Santa Cruz, que conta cerca de 8,000 almas, exportara 820,000 kilos de fumo em rama, que lhe produziram mais de 300:000$.

Avaliava-se em mais de 1,500:000 kilos a producção total do fumo na provincia.

Dizem cartas do interior ter apparecido uma praga dos gafanhotos em Sant'Anna do Livramento.

Na maior parte dos campos daquelle municipio foram devastadas as plantações.

Por causa das medições de terras feitas ultimamente no alto Uruguay, dirigio a camara municipal de Santo Angelo a seguinte representação ao governo provincial:

« A camara municipal resolveu, em sessão do dia 4 de janeiro do corrente anno, representar a V. Exc. sobre a inconveniencia da concessão a particulares de terrenos onde ha hervaes, como o foram os de Nhacorá, Santa Rosa, Santo Christo e Juruá.

« Os males que destas concessões nascem são incalculaveis. Não só tira-se o pão a muitas familias, como extingue-se o principal ramo de riqueza deste municipio.

« Deste facto resulta para o municipio a pobreza, para as familias expellidas dos hervaes a miseria. Da miseria póde nascer o desespero; e do desespero popular a perturbação da ordem publica.

« Esta camara tem razão para receiar que os concessionarios, para levarem avante o seu intento encontrem resistencia.

« Tudo annuncia que os concessionarios pacificamente não se apoderarão dos terrenos concedidos.

« E o governo estará disposto a auxilial-os com a força publica?

« Havera vantagem em travar-se uma luta entre o povo que pede trabalho, e os privilegiados que querem o monopolio?

« Travada a luta, quanto acontecimento grave a lamentar?

« Assim, convem que o governo providencie, hoje, de modo que amanhã não se lamente o que é irremediavel. Accresce ainda: que esses terrenos estão occupados por mais de tres mil almas, havendo alli moradores de mais de 30 annos.

« A posse mansa e pacifica não é tambem meio legitimo de adquirir? E' questão que surge da concessão.

« Não acredite V. Exc. que a camara seja avessa á emigração; pelo contrario, concorre com todos os meios ao seu alcance para facilital-a, applaudindo o estabelecimento de colonias neste municipio. O que não quer e reprova, é que expilla os moradores existentes.

« Povoar despovoando, não se comprehende. Conceda-se os terrenos desoccupados; respeite se os occupados. Fora disto, além de injustiça patente, é contradição notoria.

« A camara deixa de fazer mais commentarios. Leva ao conhecimento de V. Exc. o facto, cumprindo seu dever e esperando de V. Exc. as providencias que o caso exige. »

Do Duro escreveram, noticiando:

« Um tal Crescencio, casado com uma filha de Luciano Mostardeiro, levou para sua casa uma cunhada solteira, afim de cuidar de sua irmã que está louca, e de seus sobrinhos.

« Não sei que razões houve, mas os cunhados, reunindo-se a 6 individuos, dirigiram-se á casa de Crescencio e o mataram, disparando-lhe dous tiros.

« O irmão de Crescencio, sahindo em sua defeza brigou com os assassinos, mas tambem infelizmente succumbio, não sem deixar os aggressores bastante mutilados, pois que uns ficaram sem orelhas e outros muito feridos.

« Não havendo autoridades que os prendesse, retiraram se para os seus domicilios muito em liberdade, e lá se conservam sem ter quem os incommode. "

A alfandega de Porto Alegre rendeu em janeiro 97:570$341.

Diz o *Deutsche Zeitung* que na linha Grande (Dous Irmãos) falleceu com 83 annos, o colono João Weber, um dos mais antigos habitantes daquella colonia; durante muitos annos fora professor o padre protestante no tempo da guerra civil, quando alli não havia nem professor nem padres.

« O finado nascera a 13 de maio de 1792 (accrescenta a citada folha), dia em que tambem nasceu o santo padre Pio IX. »

Fallecera tambem: no Rio Pardo, victima de um raio, o ancião Valeriano Antonio da Fonceca; em Porto Alegre, Guilherme Landell, filho do Dr. Roberto Landell.

— Na avançada idade de 121 annos falleceu em Bagé, provincia de S. Pedro do Sul, D. Rita Moreira Pereira.

SANTA CATHARINA.

A epidemia de camaras de sangue achava-se quasi extincta na freguezia do Ribeirão; na Costeira os casos eram raros e nenhum havia de máo caracter.

Fallecera na capital D. Clara Angelica de Xavier Fagundes, viuva do marechal de campo Guilherme Xavier de Souza.

Fallecera tambem alli a esposa de Lucio Leitão, victima de um desastre. Cahira sobre uma tesoura, que estava no chão de ponta para cima, e ferira-se no baixo ventre, tão gravemente que poucas horas depois era cadaver.

PARANÁ.

A assembléa provincial fizera no dia 13 a sua primeira sessão preparatoria.

Já tinham chegado á colonia Alessandra as machinas que alli tem de ser empregadas em diversas industrias.

Falleceram: na capital, D. Rita da Costa, filha do finado José da Costa; e em Paranaguá D. Paula Vinnales Bastos, espesa do 1º tenente da armada Faustino Monteiro Bastos.

— Refere em 6 do corrente o *Dezenove de Dezembro*, folha que se publica em Coritiba, provincia do Paraná:

« No lugar denominado Pai Paulo, municipio de Guaratuba, appareceram alguns bugres, cujo numero a principio foi calculado em vinte, e depois em mais de cincoenta.

« Por communicação telegraphica do subdelegado ao Dr. chefe de policia consta que o primeiro ponto atacado pelos bugres foi a fazenda de Francisco L. A. Bughenhan, apossando-se elles das ferramentas dos trabalhadores e soltando flechas contra aquelles que tentavam resistir ás suas correrias. Nessa occasião foi morto Joaquim Jeronymo Leite e ferido um outro individuo.

« Logo que ao conhecimento do Dr. chefe de policia chegou este desagradavel incidente, fez elle partir para a villa de Guaratuba uma força dirigida pelo alferes commandante do destacamento de Paranaguá, para onde fez tambem seguir 14 praças para qualquer eventualidade, afim de conter os bugres e garantir a ordem não só naquelle lugar, como tambem no Cubatão e Taquarahu. »

MINAS GERAES.

— Nos 5 collegios conhecidos, do 6º districto, era mais votado para deputado á assembléa geral o Dr. João Ribeiro de Campos Carvalho, com 188 votos.

Diz o *Diario de Minas*:

« Consta-nos que a presidencia, no desejo de dar cumprimento ao § 12 do art. 4º da lei n. 2,024 de 1 de dezembro de 1873, que autorisa a celebrar convenio ou accordo com o governo da provincia do Rio de Janeiro, sobre o modo da arrecadação da taxa do café exportado de Minas, e para evitar-se as reiteradas reclamações e conflictos entre as duas provincias, sobre a conferencia de guias de café, officiara á thesouraria provincial, recommendando-lhe que, com urgencia, proponha o que entender conveniente naquelle sentido. »

S. PAULO.

Na capital fôra inaugurada no dia 16, com toda a solemnidade, a escola normal, assistindo ao acto o presidente da provincia.

Refere o *Diario de Santos* que um bond para S. Vicente tinha feito com feliz exito o seu primeiro ensaio até o ponto onde está construida a linha.

Em Mogymirim suicidara-se, tomando uma forte dóse de strychinina e morphina, D. Bazilia Eugenia de Oliveira Brito, contando apenas 16 annos de idade. Era filha do tenente-coronel Francisco Possidonio de Brito.

A estrada de ferro de Santos a Jundiahy, durante o mez de dezembro ultimo, rendera 383:052$020, e despendera 95:712$180, ficando um saldo de... 287:339$610, que reunido ao de 992:356$500 dos mezes de julho, agosto, setembro, outubro e novembro, prefaz a quantia de 1,279;696$110.

A alfandega de Santos rendera de 1 a 15 do corrente 15:259$416.

Falleceram em Mogy das Cruzes, o tenente Donato José Martins; em Lorena, o tenente Manoel Luiz Ferreira, com 82 annos de idade; e em S. João de Capivary, o Rev. vigario padre Fabiano José Moreira de Camargo.

RIO DE JANEIRO.

— Por despacho de 20 de fevereiro:

Foi concedida a Bernardino Alves Machado a exoneração, que pedio, do cargo de 3º vice-presidente da provincia do Rio de Janeiro.

Foram nomeados:

Presidente da provincia do Piauhy, o bacharel Delphino Augusto Cavalcante de Albuquerque.

Vice-presidente da provincia do Ceará, o bacharel Gervasio Cicero de Albuquerque Mello, para servir em 4º lugar, passando a servir em 3º o bacharel Paulino Nogueira Borges da Fonceca.

Ordem da Rosa.—Officiaes.—Os Drs. João Thomé da Silva e João Vieira de Araujo, e os bachareis Frederico José Cardoso de Araujo Abranches, Domingos José da Cunha Junior e Silvino Elvidio Carneiro da Cunha, pelos relevantes serviços que têm prestado no exercicio dos cargos de presidente de provincia, e José Antonio de Azevedo Castro, pelos que tem prestado no de procurador dos feitos da fazenda nacional; Augusto Rufino de Almeida, por não poder verificar-se na sua pessoa a mercê de cavalheiro da mesma ordem, que lhe foi conferida por decreto de 13 do corrente mez, em attenção aos relevantes serviços que prestou á instrucção, concorrendo para a construcção de um edificio destinado a escolas publicas na cidade do Rio Formoso, provincia de Pernambuco, visto já lhe ter sido concedida igual condecoração por decreto de 21 de outubro do anno passado; e o subdito italiano E. de Martino.

Cavalheiros.—O Dr. Samuel Felippe de Souza Uchôa, pelos relevantes serviços que tem prestado no exercicio do cargo de chefe de policia da provincia do Pará; Francisco Lucio de Castro, secretario da provincia do Rio Grande do Norte e João Carlos de Souza Ferreira, pelos que tem prestado ao estado.

Escrivão dos filhamentos da casa imperial o capitão honorario do exercito José Marinho Chagas Fernandes e Brito.

— Por decretos de 20 de fevereiro:

Foram concedidas ao juiz de direito Henrique Pereira de Lucena, as honras de desembargador.

Foram removidos a pedido:

O juiz de direito Cordolino Barbosa Cordeiro, da comarca de Itapicurú, de 2ª entrancia, na provincia da Bahia, para de Baturité, de igual entrancia na provincia do Ceará.

O juiz municipal e de orphãos Caetano Alberto da Fonceca Lima, dos termos de Maria Pereira e Pedra Branca, na provincia do Ceará, para o de Grão-Mogol, na provincia de Minas-Geraes.

Foi reconduzido o bacharel José Jacintho de Souza, no lugar de juiz municipal e orphãos do termo de Traipú, na provincia das Alagoas.

Foi nomeado o bacharel João Evangelista Sayão Bulhões de Carvalho, para o lugar de adjunto dos promotores publicos da côrte.

Fez se mercê da serventia vitalia dos officios de tabellião e escrivão de orphãos e ausentes do termo de Vianna, na provincia do Maranhão, a João Rodrigues Oliveira Egas, nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente na forma da lei.

— Em 18 de fevereiro foram nomeados:

O capitão de fragata Felicio de Sá Brito, para commandar o encouraçado *Cabral*.

O capitão de fragata Custodio José de Mello, para commandar o encouraçado *Bahia*.

O capitão de fragata José Manoel de Araujo Cavalcante de Albuquerque Lins, para commandar interinamente o encouraçado *Brasil*.

O capitão-tenente Joaquim Leal Ferreira, para commandar interinamente o brigue-escuna *Toneleiro*.

O capitão tenente Francisco Forjaz de Lacerda, para commandar interinamente o encouraçado *Mariz e Barros*.

— Por decretos de 20 de fevereiro:

Foram transferidos:

Para a 1ª companhia do 19º batalhão de infantaria o major graduado do 16º da mesma arma, Modesto Antonio Coelho de Oliveira Netto, e para a 8ª companhia do 18º batalhão o capitão do 2º Joaquim Pedro do Rego Barros.

No posto de 2º tenente para a arma de artilharia, de conformidade com o art. 6º da lei n. 1,141 de 11 de setembro de 1861, o alferes do 3º regimento de cavallaria ligeira Prescillo de Souza Coelho.

Passou a aggregado á arma a que pertence, na forma da immediata e imperial resolução de 20 de julho de 1870, tomada sobre consulta do conselho supremo militar, o capitão do corpo de cavallaria da provincia de Matto Grosso, Joaquim Theodoro da Silva Freire.

— Por portarias de 17:

— Foi nomeado para dirigir as obras militares na provincia das Alagoas, o capitão do corpo de estado maior de 1ª classe bacharel Antonio Americo Pereira da Silva.

Concedeu-se licença ao alferes reformado do exercito, Silvestre Gomes de Sant'Anna, para residir na villa de Ouricury, na provincia de Pernambuco.

Foram transferidos, do 17º para o 18º batalhão de infantaria o alferes Tranquillino Teixeira Machado, e deste para aquelle batalhão o alferes Manoel Vieira Lopes.

— De 18, foram transferidos:

Do esquadrão de cavallaria da provincia do Paraná para o 5º regimento da mesma arma, o tenente graduado José Chrisostomo Gomes da Silveira.

Do 12º para o 14º batalhão de infantaria o alferes Febronio de Brito, e do 15º para o 8º o tenente Joaquim Manoel Martins Moreira.

— Por titulos de 22 de fevereiro, foram nomeados:

3.º escripturario da alfandega do Maranhão, Manoel Raymundo Martins Algarve.

Praticante da mesma alfandega, Dionysio José de Oliveira e Silva.

— Foram marcadas ajudas de custo:

Ao juiz de direito Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque a de 800$ e o prazo de 4 mezes.

Ao juiz de direito Pedro Francelino Guimarães, a de 800$ e o prazo de 4 mezes.

Ao juiz municipal e de orphãos Francisco de Paula Ferraz e Souza a de 100$.

Ao desembargador Luiz Barbosa Accioli de Britto o prazo de 5 mezes.

Aos juizes de direito Joaquim Manoel de Araujo e Cesario José Chavantes o de 3 mezes.

— Concedeu-se 2 mezes de licença ao bacharel José Hygino Duarte Pereira, juiz substituto da 1.ª vara civel da capital de Pernambuco.

— No Supremo Tribunal de Justiça prestou juramento e tomou assento no dia 20 de fevereiro o ministro ultimamente nomeado, o Sr. conselheiro Firmino Pereira Monteiro.

São agora os mais antigos dos desembargadores os Srs. conselheiro Caetano José da Silva Santiago, conselheiro João Antonio de Vasconcellos, conselheiro D. Francisco Balthazar da Silveira, Basilio Quaresma Torreão, conselheiro Manoel de Cerqueira Pinto, Custodio Manoel da Silva Guimarães, José Mattoso de Andrade Camara, e os que seguem até o n. 71.

— O Exm. Sr. ministro da agricultura fôra visitar a 4ª secção da estrada de ferro de Pedro II.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Communica-nos um official do corpo de imperiaes marinheiros o seguinte:

« Nas excavações a que se procedeu a 16 do corrente, no lugar destinado á nova habitação do commandante e officialidade do corpo de imperiaes marinheiros, na fortaleza de Villegaignon, encontrou se, em uma quasi demolida carneira, uma ossada humana. Pela sua côr, consistencia e pelas observações de varios outros caracteres, podemos, sem receio de errar, affirmar que a sua inhumação é bastante antiga.

« Entre os differentes ossos encontrados, o que unicamente não apresenta solução de continuidade é um fœmur que, pelo tamanho, denota ser pertencente a um adulto.

« Já em outra época, quando se procedêra a uma excavação n'um dos fossos da referida fortaleza, foram encontrados diversos ossos e tambem uma moeda de cunho antigo de 960 rs. »

S. M. o Imperador, na visita que fez ao Museu nacional examinou particularmente a collecção de craneos indigenas destinados a completarem, na França e na Allemanha, os estudos anthropologicos de que ahi se occupam alguns especialistas. Está collecção conta varios typos dos mais notaveis de nossos tribus aborigenes.

— A alfandega rendeu de 1 a 23 de fevereiro 2,401:581$380.

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« *Buenos-Ayres, 14 de fevereiro.*—Nesta quinzena o mercado de importação teve alguma importancia e as transacções realisaram-se com menos difficuldade; entretanto ainda não podemos dizer que voltamos ao estado normal da nossa praça. Reina geral desconfiança e ninguem emprehende operações de vulto; os descontos no banco provincial são difficilimos, e nos bancos particulares só se póde obter dinheiro por preços elevadissimos.

« Quanto aos artigos procedentes do Brasil, temos noticia do seguinte:

« Realisou se a preço que não transpirou, parte do carregamento de aguardente da *Celestina*; o resto vendeu-se a retalho a 66 pesos fortes por 138 galões em deposito; da que entrára na quinzena anterior venderam-se algumas partidas a p. f. 68 e 69 em deposito.

« Houve entradas consideraveis de assucar de Pernambuco, regulando os preços de 68 a 49 pesos conforme as sortes.

« Venderam-se cerca de 600 saccos de café de 510 a 550 pesos, e um lote lavado a 650, além de 74 saccos a bordo, de 49 pesos fortes por quintal.

« Houve transacções regulares em fumo em folha, a maior parte a 6 1/2 e 7 1/2 por marcas regulares, e 8 e 9 pelos especiaes.

« O mate de Paranaguá, de boa qualidade, está procurado, e os preços ficam firmes. O carregamento do *Emilia* vendeu-se á razão de 68 pesos por arroba, despachado. Do carregamento do *Josephina* venderam se 500 volumes a 70 pesos.

« No mercado de cambio regularam os seguintes preços: Londres, 50 3/4 d.; França, frs. 5.29 a 5.31; Rio de Janeiro, 31$ a 30$800.

« *Montevidéo, 15 de fevereiro.* — O movimento dos nossos mercados tem sido tão insignificante que quasi nada temos a communicar-lhe.

« No de importação fez-se uma venda de 400 pipas de vinho tinto marca Febres e de algumas garrafões de aguardente do Brasil á razão de 75 pesos por 463 litros, despachada.

« No de exportação tem continuado a anterior paralysação. Diz se que está fechada uma venda de 4 a 6,000 arrobas de lã fina.

« Sacaram se por este paquete quantias regulares, regulando as seguintes taxas: sobre Londres 52 1/4 e 52 1/8 d.; Paris e Antuerpia francos 5.50 a 5.53. Sobre o Rio de Janeiro ha sacadores a 9$420 e tomadores de 9$450 a 9$470 por libra sterlina. »

« *Rio de Janeiro, 23 de fevereiro.* — O mercado de cambio não soffreu alteração alguma. As taxas por que se effectuaram transacções sobre Londres foram de 26 3/4 d. para o papel bancario e de 26 13/16 a 27 d. para o particular.

« Passaram-se sommas menos que regulares sobre França a 358 rs. por franco, papel bancario.

« Nada se fez em soberanos.

« Os preços das apolices geraes de 6 por cento mostraram-se mais frouxos do que nestes ultimos dias. Os possuidores mostraram-se mais reservados e apenas dispozeram de pequenos lotes de 1:035$ a 1:038$, a dinheiro.

« No mercado de acções só transpirou a venda de um lote das da Companhia da Estrada de Ferro Sorocabana a 130$, pagamento e transferencia no fim de maio proximo futuro. A partida de acções negociada hontem era das da Companhia de Seguros Integridade a 51$, a dinheiro.

« As vendas de café hoje foram insignificantes.

« As entradas do interior durante os ultimos 27 dias regularam cerca de 5,800 saccos por dia, ficando hoje em ser cerca de 190,000 saccos.

« Cotações de hoje nominaes:

23 de fevereiro.

Lavado	
Superior fino	6$100 a 6$400
1.ª boa	5$700 a 5$850
1.ª regular	5$300 a 5$450
1.ª ordinaria	4$950 a 5$100
2.ª boa	4$350 a 4$500
2.ª ordinaria	3$850 a 4$050

« Fizeram-se pequenas vendas de assucar para consumo local. »

BAHIA.

Começaram no dia 27 de fevereiro as sessões preparatorias da assembléa provincial, cuja abertura solemne devia celebrar-se hontem.

— Foi nomeado o Dr. Luiz Antonio Pereira Franco, representante da provincia na exposição nacional do Rio de Janeiro.

Noticias da Europa.

Hontem ás 4 horas da tarde fundeou no lamarão o vapor inglez *Liguria*, trazendo datas de Lisbôa até 19 de fevereiro, adiantando sete dias ás noticias que tivemos pelo *Nera*.

FRANÇA.

Approvadas pela assembléa nacional em segunda leitura as leis constitucionaes, instou o ministerio pela sua exoneração, e tem-se gasto o tempo em conferencias, umas mais infructiferas do que outras. Finalmente depois de varias conferencias do marechal de Mac-Mahon, presidente da republica, com differentes personagens importantes, e de se ter dito que o duque de Broglie está encarregado de organisar o gabinete, que sahiria do centro direito, actual minoria, parece que afinal, o marechal conseguio que o gabinete demissionario continuasse á frente dos negocios até se resolver em terceira e ultima leitura sobre as leis constitucionaes.

A fórma inesperada das ultimas votações tornou necessario reformar-se o projecto de organisação

do senado para se tornar apresentavel á assembléa.

A commissão dos Trinta reunio-se no dia 6 para tratar das propostas relativas ao senado. Parece que o Sr. Dufaure se inclina a compor o senado por meio do suffragio universal escolhendo tres senadores por departamento; a direita faz todos os esforços para que na segunda camara se reservem pelo menos algumas cadeiras em proveito dos altos dignitarios do exercito, da administração e da igreja, ou de personagens especialmente escolhidos pelo presidente da republica.

Podem se, porém, desde já citar duas correntes principaes da opinião publica: a primeira ligando-se ao projecto do Sr. Dufaure e tendendo a fazer nomear os senadores pelo suffragio universal entre determinadas cathegorias de cidadãos; e a outra, a cuja frente se acha o Sr. Wallon, e que quereria delegar a composição do senado, ou nos conselhos geraes, ou em um corpo eleitoral especial composto de conselheiros geraes, conselheiros de arroudissement e conselheiros municipaes.

O projecto do Sr. Dufaure é criticado, principalmente por dar a cada departamento, seja qual for a sua importancia um igual numero de mandatarios.

As mesas das tres esquerdas da assembléa nacional nomearam uma commissão composta de nove membros encarregados de combinar uma proposta definitiva que ligará toda a opposição republicana.

Da parte do centro direito os trabalhos de fusão estão menos adiantados, pois, a proposta de Mr. Wallon, levanta entre os orleanistas o receio bem fundado de que um senado eleito pelo suffragio em dous gráos, os bonapartistas tenham maiores probabilidades de vencer sobre os outros grupos monarchistas.

Quanto á idéa de se encarregar o presidente da republic de restabelecer o equilibrio entre os partidos por meio de fornadas, apresenta isso inconvenientes que o proprio marechal de Mac-Mahon já reconheceu que era incompativel com a sua posição.

A commissão nomeada estabeleceu as seguintes bases:

« Os senadores serão eleitos por escrutinio de lista; o seu numero será fixado sobre a base da proporcionalidade dos habitantes, mas com um maximo e um minimo. Havera' differentes cathegorias de elegiveis; os membros da actual assembléa nacional poderão fazer parte do senado. Não haverá senadores de direito, nem senadores nomeados pelo presidente da republica.

E' sobre estas bases que foram já aceitas pelos tres grupos da esquerda que se vão entabolar negociações com os transigentes do centro direito.

Estes ainda não prescindem da idéa da eleição indirecta realisada por intermedio dos conselhos geraes só, ou com o auxilio dos conselhos municipaes; mas os membros da esquerda que fizeram desta questão um estudo serio, encarregar-se-hão de lhes fazer comprehender todos os perigos que apresentaria este systema.

— O emprestimo que a cidade de Paris acaba de contrahir foi coberto quarenta vezes. Só a primeira entrada excedeu a 800 milhões de francos. Necessariamente a especulação entra aqui por alguma cousa por este resultado, mas tambem testemunha a confiança inabalavel que o paiz tem no seu futuro, e os investigaveis recursos do seu trabalho.

SUISSA.

Em Berne os padres catholico-liberaes e professores de theologia Friedrich, Goegens e Hirschwerder tinham pedido autorisação para exercerem suas funcções ecclesiasticas na igreja parochial de Berne.

O cura, catholico romano, recusou-se a ceder o templo. O conselho parochial da communa, que é liberal, reclamou officialmente a intervenção immediata do governo para salvaguardar o exercicio de um direito garantido pelas leis.

— Realisaram se em Genebra as eleições para o conselho de administração da igreja de Nossa Senhora; os catholicos liberaes e os catholicos ultramontanos mediram as suas forças nesta eleição, e foram os segundos que succubiram

O numero de votantes foi de 1,380 sobre 1,900 eleitores inscriptos. Os candidatos da lista dos velhos catholicos foram eleitos por 780 votos, e os candidatos catholicos só obtiveram 600 votos.

ITALIA.

Corria em Roma o boato de uma proxima modificação ministerial, em consequencia da proxima chegada áquella cidade do Sr. Mordini, prefeito de Napoles.

A *Italia* declara que estes boatos não tem fundamento algum e que se não trata de mudança alguma no pessoal do gabinete.

INGLATERRA.

O discurso do throno lido na sessão de abertura do parlamento inglez no dia 5 de fevereiro, pelo lord chanceller, é o seguinte:

" Milords e senhores. E' com a maior satisfação que vos vejo reunidos de novo, e que appello para a illustração e apoio do meu parlamento.

" Continuo a receber testemunhos pacificos de todas as potencias estrangeiras. A paz da Europa foi mantida, e tenho a convicção de que não será perturbada.

" A sua conservação e consolidação serão sempre o objecto principal dos meus esforços.

" A conferencia reunida em Bruxellas relativamente ás leis e usos da guerra terminou as suas deliberações. O meu governo examinou cuidadosamente os relatorios que lhe foram dirigidos sobre os trabalhos deste congresso.

" Mas considerando por um lado os principios essenciaes que se acham implicados nesta questão, e por outro as divergencias de opiniões consideraveis que se manifestaram no curso dos debates, divergencias que ha poucas esperanças de conciliar, não julguei util acceder ás propostas que me foram feitas de tomar parte em negociações ulteriores sobre esta questão. A correspondencia que foi trocada sobre este assumpto ser-vos-ha communicada.

" O governo de Hespanha, presidido pelo marechal Serrano, cessou de existir, e o principe das Asturias foi chamado ao throno sob o titulo de rei Affonso XII. A questão de reconhecer formalmente, de accordo com as outras potencias a monarchia restaurada é neste momento submettida á consideração do meu governo, e a solução não se fará esperar por muito tempo. O meu mais ardente desejo é que a paz interior se restabeleça promptamente neste grande, mas desgraçado paiz.

" Os esforços da minha marinha e dos meus agentes consulares para reprimir na Africa oriental o commercio dos escravos, não tem diminuido, e tenho a firme confiança em que conseguirão em fazer cessar um trafico que repugna ao mesmo tempo a humanidade e insulta o commercio legitimo.

" As difficuldades que se levantaram entre a China e o Japão, e que por um instante ameaçaram accender a guerra entre as duas potencias, foram felizmente resolvidas. Soube com prazer que os bons serviços do meu ministro em Pekin contribuiram muito para este resultado.

" O anno que acabou, tornou-se notavel para o meu imperio colonial por grandes progressos e uma prosperidade geral.

" Na Costa-do-Ouro o estabelecimento do governo civil tem feito progressos constantes; a paz foi restabelecida, e obteve a adhesão de tribus protegidas para a abolição da escravatura. Para o futuro, a liberdade, como se ero, existirá alli como em todas as outras partes do meu imperio.

" Vi-me na necessidade de rever a sentença pronunciada em Natal contra um chefe indigena, e de tomar conhecimento da condição das tribus e das suas relações com os colonos europeus e o meu governo. Não duvido da vossa approvação a todas as medidas que se me tornem necessarias de tomar para assegurar a existencia de um systema prudente e humanitario de administração indicado nesta parte da Africa meridional.

" Ser-vos-hão submettidos os documentos relativos a estes diversos interesses.

" O rei e os chefes de Fiji fizeram novas propostas para a cessão sem condições das suas ilhas, e julguei de justiça aceitar esta cessão do territorio, que, independentemente dos seus grandes recursos naturaes offerece importantes vantagens maritimas ás minhas frotas no Oceano Pacifico.

" Uma colheita abundante restituio a prosperidade ás provincias do meu imperio do Oriente, que no ultimo anno, foi atacada pela fome. Graças á benção da Providencia, o meu governo indio pôde desviar inteiramente a mortalidade que em muito receiava como consequencia desta grande calamidade.

" Srs. da camara dos communs. Dei ordem para que o orçamento seja organisado, e vos seja apresentado sem demora. A situação financeira é satisfactoria. O commercio do paiz, no decurso do anno que findou, soffreu uma ligeira depressão. Mas a prosperidade geral do povo sustentado como foi por uma excellente colheita, assim como pelas fortes reducções dos impostos ultimamente realisadas, produziram um accrescimo constante de consumo, no que se refere ás cousas necessarias á vida, e dos productos que contribuem para a riqueza dos rendimentos publicos.

« As diversas leis de natureza excepcional e temporaria que funccionam na Irlanda para a conservação da paz publica, vos serão indicadas para decidirdes se algumas dellas poderão ser supprimidas.

« Muitas medidas que tiveram necessariamente de ser addiadas no fim da ultima sessão vos serão de novo submettidas. Entre as mais importantes figuram as destinadas a simplificar a venda das propriedades territoriaes, e as que devem completar a reforma do systema judiciario.

« Ser-vos-hão tambem presentes os projectos de lei destinados ao melhoramento das habitações dos operarios nas grandes cidades, para a consolidação, e melhoramento das leis sanitarias e para impedir a corrupção das aguas dos rios

« Está preparada uma lei para consolidar e melhorar as leis relativas ás sociedades mutuas, com o fim de favorecer, sem uma intervenção inutil, os esforços louvaveis que faz o meu povo para tomar providencias contra certas miserias da vida.

« Ser-vos-ha presente um bill tendente a melhorar a legislação relativa á marinha mercante.

« Será chamada a vossa attenção sobre uma legislação destinada a garantir mais seguramente os meus subditos contra os actos de violencia pessoal, e para assegurar mais efficazmente a repressão dos crimes pelo estabelecimento de um ministerio publico.

« Ainda que o meu governo não tenha ainda recebido o relatorio da commissão nomeada para inquerir do estado, e modo de funccionar da legislação relativa aos delictos em materia de commercio, conto que poderá entrar nos trabalhos desta sessão a elaboração de uma lei efficaz sobre este assumpto.

« Sereis tambem convidado a tomar em consideração um projecto destinado a melhorar a legislação relativa aos arrendamentos agricolas.

« Recommendo ao vosso serio exame todas estas medidas e outras que vos poderão ser submettidas e faço votos para que as vossas deliberações possam, sob a benção divina, dar em resultado a felicidade e a satisfação do meu povo. »

O novo *leader* dos whigs liberaes na camara dos communs debutou na sessão de 5, combatendo o discurso do throno. Respondeu lhe o Sr. Disraeli, chefe do gabinete tory (conservador) felicitando-o pelo seu discurso e felicitando a opposição por uma escolha que lhe assegura bellos triumphos no futuro, e declarou que o governo dará opportunamente explicações relativas á sua politica relativamente ao reconhecimento do rei D. Affonso XII.

A mensagem em resposta ao discurso da corôa foi depois votada por unanimidade.

Na camara alta foi tambem votada por unanimidade.

SUECIA E NORUEGA.

A *Correspondencia scandinava* attribue ao partido rural da segunda camara da Suecia a intenção de votar a accusação do ministro do interior perante o tribunal supremo.

Eis a questão resumida em poucas palavras: Ha na Suecia uma instituição superior do commercio, que, segundo a lei, deve ser composta de quatro membros e um presidente. Na ultima sessão a camara votou uma moção pedindo ao rei que fizesse examinar de novo a questão de saber se não seria preciso abolir ou reorganisar esta instituição; e, alem disso, exprimio o desejo de receber do governo um projecto de lei sobre este assumpto, na proxima sessão.

O Rigsdag porem não se contentou com isso. Tendo vagado o lugar de presidente, foi a sua dotação riscada do orçamento; e a verba que era de 6,000 corôas, ficou reduzida a 1,500 corôas a titulo de indemnisação para o membro que exercesse provisoriamente as funcções de presidente. Por outras palavras, o Rigdag por sua propria autoridade supprimio um cargo creado por lei, sem esperar a resolução commum que deveria ser tomada pelo rei e pelas camaras.

O governo sueco não quiz tolerar este ataque aos seus direitos. Nomeando uma commissão para deliberar sobre a instituição ameaçada, como o Rigsdag o tinha desejado, o ministro do interior fez valer em um conselho de ministros celebrado em 29 de maio de 1874, que o Rigsdag tinha exorbitado dos seus direitos, querendo supprimir ordenados fixados pela lei, e incluidos no orçamento ordinario

Tendo todos os ministros concordado neste ponto, foi publicado um decreto real autorisando o governo a dispôr da somma riscada do orçamento, se o julgasse necessario.

Lavrou-se uma acta desta sessão, cuja copia foi communicada ao Rigsdag, como um supplemento ao orçamento, tendo se o ministerio porem contentado com salvaguardar em principio os direitos da corôa, deixando vago o lugar de presidente; a divergencia limitou-se pois a uma questão theorica, a saber se o Rigsdag é ou não competente para supprimir á sua vontade funcções estabelecidas por lei, em contradicção com o principio constitucional que para a adopção ou derrogação das leis, exige uma resolução commum do rei e das duas camaras.

Se, depois disto, o Rigsdag quer manter sob o seu ponto de vista, será obrigado a pôr o ministro em estado de accusação e espera-se que será apresentada ás camaras uma proposta neste sentido.

— Abrio se o sthorting do reino de Noruega. No discurso da corôa o governo pede a entrada da Noruega na convenção monetaria concluida entre a Suecia e a Dinamarca, assim como a adopção do systema metrico já em uso na Suecia.

Devem-se apresentar os necessarios projectos de lei neste sentido.

AUSTRO HUNGRIA.

A discussão travada no parlamento hungaro, sobre o orçamento do estado, é realmente o preludio de uma grave transformação na actual situação do reino de Santo Estevão.

O orçamento será talvez adoptado, as leis sobre impostos, propostas pelo governo serão aceitas em vista de necessidades inexoraveis, mas este sacrificio consentido para não desorganisar o paiz, e não o conduzir á bancarrota, a maioria se deslocará, e outros homens de estado colherão os beneficios do patriotismo de que o Sr. Ghyczy e os seus collegas dão actualmente exemplos.

A causa desta situação é em grande parte a desorganisação dos deakistas. Desde que o seu illustre chefe se vio obrigado, pelas enfermidades da velhice a abandonar o seu posto, não poderam achar entre os do seu partido um estadista capaz de o substituir, de os manter no caminho em que elle os havia guiado. Puxados em todos os sentidos, nem mesmo chegaram a comprehender a necessidade de sustentar o Sr. Ghyczy quando este chefe da esquerda consentio em dedicar-se á improba tarefa de salvar a Hungria, e se vio abandonado pelos seus amigos.

O Sr. barão de Sennyey, conde de Lonyay, e Tisza que aspiram a tomar a direcção dos negocios publicos, tornaram-se notaveis no debate sobre as propostas do Sr. Ghyczy.

O barão Sennyey, antigo conservador, mais ou menos alliado dos deakistas, achou a occasião favoravel para se separar delles. Atacou vivamente o ministerio, sahido das fileiras do seu partido, sem comtudo poder precisar os meios de salvar o paiz do naufragio. Não é por meio de reformas administrativas e politicas que se deve começar esta tentativa de salvação, é por meio de reformas financeiras, e nem o Sr. Sennyey nem nenhum dos outros candidatos ao ministerio quiz expor a sua popularidade propondo em primeira linha, o augmento e uma melhor repartição dos impostos, unico meio de restabelecer o equilibrio entre os recursos do estado e as despezas indispensaveis.

O conde Lonyay, antigo ministro presidente, que teve de largar o poder por circumstancias que nada ajuntaram á sua autoridade, apresentou um programma de uma logica assustadora quanto ás causas da crise, mas de uma impotencia radical quanto aos remedios a oppor. Entretanto como o Sr. Lonyay é considerado como uma especie de magico financeiro capaz de crear recursos excepcionaes por meio de combinações habeis, por isso deverá talvez succeder ao Sr. Ghyczy.

O Sr. Koloman Tisza, chefe da esquerda, é um patriota sincero, homem de grande valor, e orador brilhante; mas o partido que elle representa é relativamente muito fraco para o sustentar, se elle chegar sozinho ao poder; e por isso o Sr. Tisza entendeu que lhe era necessario procurar alliados nas fileiras da maioria, fazendo o sacrificio da opinião que sempre defendeu:—a abolição do dualismo, e o estabelecimento da união pessoal

Depois de ter enumerado diversas reformas administrativas e financeiras que recommenda para restabelecer uma situação satisfactoria, o Sr Tisza declarou que era preciso começar por derribar o ministerio actual rejeitando o orçamento.

Feito isto, e para facilitar a união dos partidos com o fim da salvação commum, o Sr. Tisza renunciara da sua parte a reclamar a derrogação do pacto dualista.

Segundo as ultimas noticias o ministerio só conservará as suas pastas até a votação das leis de que o Sr. Ghyczy assumio a responsabilidade.

O novo gabinete seria um gabinete de coalisão recrutado em parte nas fileiras da direita em parte nas da esquerda, e sob este gabinete é que se realisaria a renovação integral da representação nacional conforme a nova lei eleitoral, que foi votada na ultima sessão.

Affirma-se já que o conde Lonyay será encarregado da organisação do novo gabinete e será o elemento mais influente delle cedendo a presidencia ao Sr. Sennyey, reservando para si a pasta da fazenda, e dando a do interior ao Sr. Tisza.

ALLEMANHA.

A camara dos deputados da Prussia discutio em segunda leitura um projecto de lei sobre a situação da casa de Arenberg em frente da corôa da Prussia.

O duque de Arenberg, conde de Meppen e duque de Recklinghausen, possue o indigenato allemão; goza além disso de todos os direitos, prerogativas e immunidades que os tratados de Vienna, asseguraram aos senhores mediatisados do antigo imperio da Allemanha.

Estes direitos semi-soberano são uma anomalia flagrante, na organisação politica e administrativa do reino da Prussia.

Em 1848 havia se feito taboa rasa destes direitos; mas a reacção que seguio o movimento nacional restabeleceu-os

O governo prussiano tem conseguido nestes ultimos tempos, por meios amigaveis, que muitas das grandes casas mediatisadas, taes como as dos principes de Wied, de Solms, de Stolberg, abandonassem voluntariamente uma parte destes direitos; mas a casa de Arenberg, ficou sempre inflexivel nas suas pretenções incompativeis com o regimen constitucional.

Estas pretenções encontraram desta vez um defensor no Sr. Weindthorst, antigo ministro do rei do Hanover, e que, nesta qualidade, tenha tido que lutar contra a casa de Arenberg.

O projecto de lei foi adoptado com um artigo que declara que a lei só é executoria a contar do 1º de outubro.

— A camara dos deputados começou a discussão geral da lei organica sobre a administração provincial

Esta lei é destinada a transferir as provincias certas attribuições que hoje competem ao poder central. O projecto de lei exclue porém dos beneficios desta lei, duas das mais importantes provincias, a provincia rhenana, e a Westphalia, porque o governo é de parecer que esta organisação deve ser precedida da dos conselhos de districto, que já funccionam nas outras provincias do imperio.

O partido progressista tomou a iniciativa de uma proposta pedindo que a organisação representativa das provincias e dos districtos seja extensiva ás duas provincias occidentaes do reino.

— A questão da constituição a dar aos dous ducados de Mecklembourg, vai de novo chamar a attenção da Allemanha.

Como é sabido, o governo deste paiz resignou se depois de longas resistencias, a cumprir uma promessa que já data de 1815.

Convocou em dezembro de 1873, a dieta dos ducados para lhe submetter o chamado projecto de constituição. A ordem equestre pronunciou se, como era de esperar, por unanimidade, pela manutenção das antigas instituições feudaes; as duas outras ordens rejeitaram com a mesma unanimidade o projecto do governo, por insufficiente.

Em fevereiro de 1874 nova tentativa do governo, para fazer aceitar a sua constituição, verdadeira reliquia da idade media, e nova recusa da Dieta.

Ora, a pressão, hoje irresistivel do movimento liberal a que o reino da Prussia mesmo não sabe subtrahir-se, obriga tambem a Mecklembourg a contar com a nova era. Terceira tentativa para chegar a um compromisso entre a idade media e a sociedade moderna, vai realisar-se no Mecklembourg.

A abertura da sessão dos estados realisou-se no dia 10 de fevereiro, mas o povo mecklemburguez não se illude com a promessa do seu governo, e appellou novamente por meio de petições para o parlamento allemão, cuja intervenção é vivamente reclamada.

RUSSIA.

A *Gazetta da Allemanha do Norte* annuncia que o Sr. Radowits, que era ministro de Allemanha em Athenas, e que momentaneamente se achava em Berlim, acaba de partir para S. Petersburgo para substituir provisoriamente o embaixador, principe da Russia, que se acha com licença para tratar de sua saude.

Accrescenta a folha ministerial que o Sr. Radowits que já preencheu missões diplomaticas no Oriente, está no caso de gerir os negocios de uma embaixada, que não era conveniente, em razão de sua importancia de confiar a um simples secretario da legação ou a um encarregado de negocios.

O incidente de Padgoritza está terminado, e nenhuma communicação solicita agora a intervenção das tres potencias do norte nos negocios da Turquia; mas o accordo estabelecido entre ellas depois da entrevista dos tres imperadores afim de seguir no Oriente uma politica commum, pode reclamar de um momento para o outro a conveniencia de negociações que a ausencia do embaixador tornava difficil entre Berlim e S. Petersburgo. Sob este ponto de vista a missão do Sr. de Radowits tem um interesse de actualidade.

Pode tambem ser que esta missão não seja estranha ao desejo da Allemanha de se entender com a Russia a respeito da recusa da Inglaterra de continuar a participar nas conferencias abertas em Bruxellas, e que deviam continuar em S. Petersburgo, sobre os direitos dos belligerantes.

— Um jornal inglez annunciou que o governo neerlandez seguindo o exemplo da Inglaterra, não se faria representar nas proximas conferencias militares em S. Petersburgo. Dizem porem da Haya que pelo contrario o gabinete responderá ao convite do gabinete de S. Petersburgo, que, em respeito pelo imperador Alexandre, continuaria a tomar parte nas deliberações, mas com a condição de que ellas tomassem por ponto de partida as reservas feitas em Bruxellas pelo plenipotenciario neerlandez.

Um telegramma de Berlim no *Pall Mall Gazette* diz que a Hollanda, a Belgica, a Dinamarca, a Suissa e a Suecia se recusaram a tomar parte na conferencia internacional de S. Petersburgo, ou adiaram a sua resposta difinitiva sobre esse assumpto. Receia-se em S. Petersburgo que o exemplo da Inglaterra não desvie igualmente os outros pequenos estados de tomar parte nesta conferencia.

GRECIA.

O governo grego tomou a resolução que era prevista; a opposição continuando a protestar pela sua ausencia á discussão das camaras contra a validade das ultimas votações, o rei decidio renunciar a prolongar a sessão, e decretou o encerramento da sessão no dia 5 de fevereiro. Não tardaram a seguir os decretos de dissolução do parlamento e da convocação dos collegios eleitoraes.

No estado em que se acha o espirito publico na Grecia não é de esperar que o resultado destas medidas consiga desannuviar a situação.

PRINCIPADOS-DANUBIANOS

Um telegramma de Belgrado annuncia que em consequencia de um desaccordo no seio do ministerio servio, este pedira ao principe a sua demissão que fôra aceita. Os Srs. Kaljevics, ministro das finanças e Petrochanats ministro da guerra vão ser substituidos; os outros ministros do ministerio conservarão suas pastas até a formação de uma outra administração. O ministro da justiça e o dos cultos serão provisoriamente encarregados das pastas das finanças e da guerra.

Entretanto outro despacho da mesma data, diz que na sessão da Skuptchina do 1º de fevereiro, o ministro presidente tendo tido de responder a differentes interpellações relativas a negocios internos, apresentara claramente a questão de gabinete, e que a Skuptchina votara por unanimidade uma moção de confiança ao ministerio.

Estas noticias parecem contradizer-se e será bom esperar futuras informações mais detalhadas.

O principe de Montenegro informou o embaixador da Russia á Sublime Porta, o general Iguatieff de que não podia conceder á Porta o direito de se fazer representar em uma commissão montenegrina encarregada de fazer um inquerito, sobre o territorio do principado, um inquerito sobre os factos imputados aos mont-negrinos.

Esta resposta do principe Nicoláo, conduz a questão ao seu ponto de partida, e a diplomacia terá de procurar novas combinações para ter razão da teima do gran-vizir e das pretenções do principe montenegrino.

Se ella o não conseguir, a questão entre a Porta e o Montenegro póde ainda envenenar-se.

E' provavel comtudo, que as potencias que vigiam pelo socego do oriente não cessarão de intervir, e que em caso de necessidade, ellas saberão tomar uma attitude bastante energica para impor a paz aos dous partidos.

CHINA.

Confirma-se a noticia da morte do imperador, e afirma-se que a imperatriz, com o desgosto se suicidara. Foi proclamado imperador um filho do setimo principe que é uma criança de tres annos.

A imperatriz mãi, exerce de novo a regencia.

Desmente-se o boato de motins occoridos em Pekin por occasião da morte do imperador e da escolha do seu successor. Uma proclamação official annunciou ao povo chinez o acontecimento que o priva do seu soberano, e as medidas que haviam sido tomadas para assegurar a transmissão do poder supprimido.

O novo imperador da China chama-se Tsaetin, e é filho do principe Chun, ainda vivo, setimo filho do imperador Tan Kivang, fallecido em 1850. e tio do finado imperador.

O principe Chun commanda uma divisão mandchone de guarnição em Pekin. Tem um caracter energico, mas extremamente embebido de prejuizos e muito mal disposto para a politica do principe Kong, antigo regente, mais favoravel ao estrangeiro.

O principe Chun não faz parte do conselho que deve governar o paiz durante a menoridade do imperador.

Quanto a Li-Hung-Tchang que o telegrapho designa como primeiro ministro, occupava ultimamente o posto de governador geral da provincia de Cechili, em que está situado Pekin.

Deveu a sua elevação e sua fortuna á derrota definitiva e absoluta que com o auxilio do inglez Gordon, conseguio dar aos Taipings, quando mais conhecido sob o nome de Li Futai governava o Kiang Su.

Li é chinez d'origem, e como tal muito mal visto pelos mandchoux; é mais favoravel do que aquelles, para os estrangeiros, ou pelo menos comprehende a sua imperiosidade, e no seu governo de Kiang Su ligava grande importancia a encher os arsenaes de armas aperfeiçoadas e a dar aos seus soldados uma instrucção militar europêa.

A desgraça do principe Kung é attribuida a um conflicto entre elle e a imperatriz mãi do finado imperador, mas como elle é intelligente, e conta numerosos operarios entre os grandes funccionarios do imperio, não será facil aos seus adversarios annullar completamente a sua influencia.

O suicidio da joven imperatriz ainda que podesse ter sido motivado pelo desgosto, pela morte do esposo, poderia não ser mais do que um preludio d'outros dramas intimos que nas côrtes despoticas da Asia não são raros. A imperatriz envenenou-se com opio em um dos pavilhões do palacio, sem que o seu projecto, que era conhecido das pessoas de seu sequito, encontrasse nellas a menor opposição.

HESPANHA.

— Sobre esse reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« E' sabido que os carlistas attribuem ás suas armas a victoria, nos combates feridos na provincia de Guipuzcoa, em quanto Moriones e Primo de Rivera manobravam na Navarra para desbloquear Pamplona. Os jornaes francezes publicam o seguinte telegramma:

« Handaya, 9 de fevereiro. — Noticias officiaes carlistas datadas de Tolosa, 3 de fevereiro, referem assim os ultimos acontecimentos de Guipuzcoa: « O general Egena sorprehendeu Loma em Elsano e obrigou-o a bater em retirada no meio de grande desordem. Desalojado successivamente de todas as eminencias de Garate, Loma tornou a passar o Orio e regressou a Hernani, depois de ter estado para cahir em poder dos carlistas, que lhe tomaram uma grande quantidade de espingardas e munições. As tropas deram um assalto a Andoain, mas foram rechaçadas á bayoneta, regressando depois a S. Sebastian. »

« A asserção de que Loma regressára a Hernani, acha-se confirmada por um telegramma de S. Sebastian, publicado nos jornaes de Madrid, e de que acima dei conta. No dia 10 ainda Loma alli estava.

« O mesmo telegramma diz que os carlistas de Guipuzcoa tem recebido reforços, dispondo actualmente de quinze batalhões entre guipuzcoanos e byscainhos, e refere-se ao recente desembarque de artilheria, espingardas e munições de toda a especie na costa Cantabrica, o que se acha confirmado pelos proprios jornaes de Madrid.

« Falla-se em Pavia para primeiro ajudante do rei D. Affonso XII.

« O governo propõe-se obter rapidamente tropas para reforçar o exercito de Cuba.

« A *Gaceta* de hontem publicava uma participação de Loma, com amplos detalhes do combate do dia 12 na margem esquerda do Orio. Os carlistas em numero de 1,000 infantes e 100 cavallos atacaram Mora do Ebro e construiram minas para fazer voar o forte; porém as tropas liberaes frustraram lhes os propositos, pondo-os em fuga e causando-lhes muitos mortos e feridos. A mina foi descoberta.

« Participa-nos um despacho telegraphico de Madrid que foi ampliado até 62 milhões de pesos o capital nominal da emissão de bilhetes da divida externa autorisada por decreto de 15 de janeiro do corrente anno.

« A *Gaceta* publica um decreto substituindo a delegação estrangeira de fazenda, por uma commissão geral das operações da divida do thesouro hespanhol. As secções de Paris e Londres ficaram presididas por Horralo.

« Hontem regressou Martinez Campos para Barcelona, e embarcou Valmaseda para Cuba.

« O correspondente do *Imparcial* de Madrid, no theatro da guerra do Norte escreve de Puente-la Reina em data de 9 do corrente:

« As nossas tropas continuam nas suas ultimas posições, isto é, o 1º corpo nesta margem do Arga e o 2º acampado desde Oteiza até Lorca, tendo a sua base de resistencia no [illegible] e hermida de San Christobal; a divisão Despujols reforçando [illegible] o resto os povos do Carrascal durante a viagem do rei. Tambem para este serviço se destacou a brigada Navascués. Em Puente la Reina está a divisão Catalan, e nos povos proximos, como Obanos, Gueria, Anobe, etc., a divisão Colomo. »

« O mesmo correspondente enumerando as trincheiras que defendiam Puente la Reina, diz que os carlistas além de differentes baterias, tinham alli 51 trincheiras, de dentro das quaes podiam fazer fogo commodatamente 5,000 homens.

« Diz ainda o correspondente que os habitantes do sexo masculino de Puente la Reina estão todos para assim dizer no exercito de D. Carlos, e para que senão julgue que é exagerado, refere que, para discutir e combinar a maneira de dar cumprimento ás ordens dos generaes, foram á casa da camara mais de cem mulheres, por estarem ausentes os maridos.

« O correspondente achava difficilimo encontrar meia duzia de chefes de familia para formar a municipalidade. Da antiga, quasi todos os membros fugiram, apenas as tropas se aproximaram de Puente-la-Reina.

« Os carlistas tinham as primeiras avançadas em Ciranqui, defronte das alturas de San Christobal, que os soldados affonsinos estavam fortificando para bater Piranqui, Maneru e as eminencias de Santa Barbara. A maior parte das suas forças, segundo as noticias officiaes, estavam em frente das posições occupadas pelos affonsinos de Santa Barbara e Abarzuza defendendo a passagem das Amercuas, onde se acha o pretendente.

« Em poder dos carlistas estavam 53 feridos do exercito affonsino, procedentes do combate de Lacar. As perdas soffridas nesta acção pelos hussards de Pavia, quando carregaram os carlistas, consistem em 3 officiaes e 44 soldados. »

PORTUGAL.

Em 19 escreve no so correspondente de Lisboa:

« Acha-se restabelecido o infante D. Augusto.

« O Sr. Fontes (presidente do conselho e ministro da guerra) apresentou hontem na camara dos deputados um relatorio acerca das reformas que pretende effectuar no ministerio a seu cargo, nas quaes se comprehende a creação de um quarto regimento de artilheria, e submetteu á apreciação das côrtes algumas propostas, a saber: codigo de justiça militar, para começar a vigorar no 1.º de setembro deste anno, e de que mais adiante vai um resumido extracto; *proposta* fixando em 30,000 praças de pret a força do exercito de terra; fixando em 10,000 recrutas o contingente para o anno corrente, e estabelecendo que o contingente de um anno em divida seja repartido por cinco annos, ampliando até 1876 o prazo para a revisão e modificação do regulamento disciplinar de 1856; graduando no posto de general de brigada os coroneis de algumas armas, quando sejam promovidos ao posto immediato, em virtude da lei; regulando o provimento dos lugares de aspirantes do quadro da direcção da administração militar que pertenceram ás repartições do extincto arsenal do exercito; e estabelecendo o abono de cavallos dos ajudantes dos diversos corpos.

« O ministro da marinha (Sr. Andrade Corvo) apresentou, entre outras, uma proposta para a creação de uma escola de habilitação de marinheiros (pagens).

O ministro da fazenda (Sr. Antonio Serpa) pedio á camara, em proposta, que fosse concedida uma indemnisação de 300 contos de réis em inscripções da junta de Credito Publico de 3 por cento aos descendentes do conde de Farrano, pelos serviços relevantissimos á causa liberal pelo fallecido Joaquim Pedro Quintella, 2.º barão de Quintella e 1.º conde de Farrabo, quando, durante o cerco da invicta cidade do Porto, auxiliou poderosamente com o concurso generoso o patriotico dos seus capitaes o governo da regencia, em nome da rainha a Sra. D. Maria II

« Hontem, a camara dos deputados, constituida em sessão secreta, approvou o tratado entre Portugal e os Paizes Baixos, pelo qual são beneficiados os nossos vinhos.

« Diz-se n'uma correspondencia de Moçambique ao *Diario de Noticias*, que muitos pretos do Bong teem fugido da aringa e representado ao governador do districto. O rebelde não mostra querer hostilisar-nos em quanto não o provocarem.

« Foi approvado na camara dos pares o projecto de lei, vindo da outra camara, que isenta os servidores do estado de todas e quaesquer deducções nos seus ordenados, desde a publicação da lei. Esta medida attesta a situação lisongeira das nossas finanças.

« Na reunião da assembléa geral do Banco Nacional Ultramarino foram reeleitos o governador e o vice governador e os tres membros do conselho da administração sujeitos á reeleição.

« Foi approvado o dividendo de 5 por cento pelo segundo semestre de 1874, que junto ao de 3 por cento já distribuido pelo primeiro semestre, prefaz um dividendo annual de 8 por cento.

« A commissão installadora do Banco Commercial de Lisboa, composta dos Srs. Augusto Saraiva de Carvalho, visconde d'Abrigada, Firmino Ribeiro Ermida, João Carlos Coelho da Silva e Francisco Cardôso Pereira Junior, convida os subscriptores do mesmo banco a mandarem fazer a ratificação das suas acções na razão de 5 por cento ou 5$ por acção, nos dias 18, 19 e 20 do corrente, nos bancos que indica.

« Os salteadores da India portugueza apoderaram-se do barão de Dempó e obrigaram o a pagar o resgate de um conto de réis.

« Naufragou no Funchal (Madeira) o vapor inglez *Soudan*, da carreira d'Africa, em frente da Praça da Rainha. Cinco horas depois do desastre, despedaçou-se quasi todo sobre os rochedos. A perda é avaliada em 500 contos de réis. O casco e a carga foram vendidos em praça por 32 contos de réis. O vapor tinha sahido de Liverpool com importante carga e alguns passageiros para a Africa ingleza e portugueza. O naufragio foi no dia 2 do corrente. »

Noticias da America

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes noticias dos

ESTADOS UNIDOS.

— O senado americano recusou a sua approvação ao tratado de commercio, que lhe fôra apresentado pelo gabinete de Washington, para regular as relações commerciaes com o Canadá, sobre uma base mais liberal.

A maioria proteccionista achou que o tratado era demasiadamente vantajoso para os habitantes do Canadá.

Por outro lado os industriaes inglezas queixavam se de que o Canadá assegurava aos americanos muitas vantagens que recusava aos seus concidadãos da Metropole.

A decisão tomada em Washington, deverá ser bem acolhida pelos inglezes, e só os canadianos terão de que se queixar.

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

2.ª SESSÃO PREPARATORIA EM 28 DE FEVEREIRO.

PRESIDENCIA DO SR. CONSELHEIRO AGUIAR.

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se acharem-se presentes os Srs deputados: Firmino de Novaes, Manoel do Rego, Oliveira Andrade, J Mello Rego, Dario Cavalcante, Góes Cavalcante, Ratis e Silva, Uchôa Cavalcante, João Barbalho, Domingos Pinto, Vieira de Mello, Tito Correia, Joaquim de Arruda, Ferreira de Aguiar, e Gonçalves Ferreira.

Não havendo *quorum*, deixa de ser lido o parecer da commissão de constituição e poderes sobre as actas da eleição, que se procedeu ultimamente para preenchimento da vaga deixada pelo passamento do Dr. Cincinato Alves Cavalcante Camboim.

Em seguida o Sr. 1º secretario lê um officio do secretario do governo, em que faz sciente á assembléa, haver S. Exc. designado o dia de amanhã á 1 hora da tarde, para ter lugar a abertura solemne.

O Sr. presidente convida aos Srs. deputados presentes a comparecerem amanhã, ás 10 horas do dia, afim de se proceder, como prescreve o regimento interno, á eleição dos membros da mesa, e depois encorporados irem assistir á missa votiva do Espirito Santo, que deve se realisar no convento de S. Francisco.

Nada mais havendo a tratar-se, levanta-se a sessão.

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial. Hontem realisou-se a abertura solemne

A's 11 1/2 horas do dia, depois da missa votiva do Espirito Santo, reuniram-se 25 Srs. deputados, sob a presidencia do Sr. conselheiro Ferreira de Aguiar.

Aberta a sessão, e depois de lidas e approvadas as actas das sessões preparatorias e lido o expediente, o Sr presidente nomeiou uma commissão composta dos Srs. deputados Góes Cavalcante, Mello Rego e Dario Cavalcante, para receberem o introduzir na sala das sessões o Exm. Sr. presidente da provincia.

Em seguida foi lido e approvado o parecer da commissão de constituição e poderes, reconhecendo deputado pelo 5º districto o Sr. Dr. Francisco Alves da Silva, o qual com as formalidades do estylo, prestou o devido juramento e tomou assento.

A' 1 hora da tarde, annunciada a chegada do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, a commissão dirigio-se á sala de honra e acompanhou S. Exc. a sala das sessões e após a leitura do relatorio retirou se, com as mesmas formalidades.

Finalmente procedeu-se á eleição da mesa e foram eleitos os seguintes Srs.: presidente, o Sr. conselheiro Ferreira de Aguiar; vice-presidente, o Sr. commendador Manoel Portella; 1º secretario o Sr. Dr. Oliveira Andrade e 2º o Sr. Dr. Felippe de Figueirôa.

Instrucção publica.—Por portarias da presidencia da provincia, do 1º do corrente, foram nomeados para substituirem os effectivos durante seus impedimentos na assembléa provincial: inspector geral da instrucção publica, bacharel João Baptista Regueira Costa; e director da escola normal, bacharel Ezequiel Franco de Sá.

Guarda local.—Por portaria da presidencia da provincia, de 27 de fevereiro, foi nomeado João Gomes Ferraz, sargento da guarda local do municipio da Escada.

Commissario de policia.—Por portaria da presidencia da provincia, de 27 de fevereiro foi nomeado João Luiz Ribeiro de Faria, commissario de policia do municipio de Panellas.

Autoridades policiaes.—Por portarias da presidencia da provincia, de 25 de fevereiro, foram nomeados: Franklin Alves de Souza Paiva, 2º supplente do delegado do termo de Nazareth; Manoel Francisco da Motta e Albuquerque; 1º supplente do subdelegado do districto de Vicencia; Herculano José de Amorim e Antonio Francisco dos Passos, 1º e 2º supplentes do subdelegado do districto de Malhadinha.

Disturbio e ferimento.—No dia 28 de fevereiro, as 7 horas e meia da tarde, quando a musica do 2º batalhão de infantaria de linha, voltava de tocar a recolher, ao passar na rua de Marcilio Dias, travou se uma luta entre diversos moleques que acompanhavam-a, da qual resultou ser ferido gravemente com uma facada o menor Francisco da Cunha Vieira pelo individuo Remigio de tal, que evadio se

Companhia Bahiana. Até o dia 6 do corrente, espera-se o vapor *S Salvador*, procedente da Bahia pelas escalas do costume.

Eleição de irmandade.—A que procedeu a irmandade do SS. Sacramento da freguezia de Santo Amaro de Jaboatão, teve o seguinte resultado: Provedor, Augusto Cesar da Cunha; secretario, Manoel Malaquias Franco, thesoureiro; capitão José Francisco do Rego Barros, procurador geral, capitão José Fernandes da Silveira Dutro; zelador, capitão José Fernandes Monteiro.

Nova industria.—Temos actualmente nesta cidade um habil e ousado industrioso que servindo se dos nomes de pessoas relacionadas entre si, dirige se por cartas, em nome de umas ás outras, pedindo dinheiro, que mais ou menos recebe. O meio de vida não é dos mais custosos; entretanto, previna-se o publico; quanto ao sujeito, recommendamol o á policia.

Navio encalhado.—Hontem ás 7 horas da manhã encalhou, na praia do Janga, ao norte de Olinda, a barca ingleza *Ellenborough*, de 925 toneladas, que, com 17 dias de viagem, ia do Rio de Janeiro para Londres, com lastro.

Apenas constou o occorrido, a capitania do porto fez seguir para o local uma lancha, com o ajudante do pratico-mór, o Sr. Jeronymo José Bustorff, que levou comsigo os aprestos necessarios para soccorrer o navio.

Exposição provincial de Pernambuco — Publicamos, em seguida, a — *Acta da 11ª sessão ordinaria da commissão central da Exposição de Pernambuco, no anno de 1875— Presidencia do Sr. Dr. Portella.*— A's 6 horas da tarde do dia 15 do corrente, no 1º andar do predio n. 83 da rua do Imperador, reunidos os membros da commissão Dr. Portella, Dr. Moscozo, Dr. Manoel de Barros, Dr. Paulo de Oliveira, Carlos Muelert, e Figueirôa, abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da sessão de 12 de fevereiro.

Não havendo expediente, passa-se á

Ordem do dia.

O Sr. presidente aventa a idéa de escolher-se o edificio em que deve ter lugar a exposição, e lembra o predio em construcção para o hospital da Ordem 3ª de S. Francisco, ou o proprio nacional, onde se fez a ultima exposição.

A commissão, ouvidos os pareceres dos membros presentes, resolve que os Srs. Paulo de Oliveira, Manoel de Barros, e Figueirôa, se incumbam de examinar ambos os predios, afim de opinar sobre aquelle que deva ter a preferencia.

Adiada assim essa materia, prosegue-se na organisação das commissões parochiaes para a acquisição de productos, e ficam organisadas as seguintes:

Sé de Olinda.— Os Srs.: Luiz do Rego Barros, Felippe Manoel de Christo Leal, capitão Francisco das Chagas Salgueiro, Jovinianno F da Silva Manta, e Dr. Manoel Antonio dos Passos e Silva.

Maranguape.— Os Srs.: Dr. Francisco Gomes Vellozo de Albuquerque Lins, tenente-coronel Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque, Theodoro Ferreira de Andrade, Manoel Caldas Barretto, e José Cavalcante de Lacerda Campello.

Goyanna.— Os Srs.: Dr. Bellarmino Correia de Oliveira Andrade, Dr. Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira, Lydio Marianno de Albuquerque, Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, e tenente Francisco de Paula Cabral.

Nossa Senhora do O'.— Os Srs.: Vigario Lourenço de Albuquerque Loyola, tenente-coronel Antonio Guedes Gondim, tenente-coronel Amaro Gomes da Cunha Rabello, major Bento Ferreira de Mattos, e João Barboza Cordeiro.

Tejucupapo.— Os Srs.: Capitão João Ribeiro Campos de Vasconcellos, Manoel Viriato Bezerra de Menezes, major Francisco Xavier de Albuquerque Mello, vigario Manoel José de Oliveira Mello, e Barnabé Correia de Mello.

Itambé.— Os Srs.: Major João Alves de Carvalho Cesar, Joaquim Monteiro Guedes Gondim, Dr. José Francisco da Silva Braga, Dr. Joaquim Francisco Cavalcante Lins, e vigario Antonio Rufino Severiano da Cunha.

Limoeiro.— Os Srs.: Paulo Cavalcante de Albuquerque, Dr. Leandro Francisco Borges, coronel Amaro José Lopes Coutinho, tenente-coronel Severiano Alexandre Viliarim, e capitão José Antonio Pestana.

Taquaretinga.— Os Srs.: Capitão Antonio Elias do Rego Dantas, vigario Renovato Pereira Tejo, capitão Luiz Teixeira de Araujo, João Cesar de Barros Falcão, e Luiz Carlos de Carvalho Paes de Andrade

Bom-Jardim.— Os Srs.: Dr. Manoel Tertuliano Travassos de Arruda, capitão José Francisco Cordeiro de Arruda, major João Felippe de Mello, tenente Nicoláo Antonio Duarte, vigario Getulio Vespasiano Augusto da Costa.

Páo d'Alho.— Os Srs.: Coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, tenente-coronel João Antonio da Silva Cabral, major Francisco Vieira de Mello, tenente-coronel Christovão de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, e major Sebastião Antonio do Rego Cavalcante.

Gloria de Goitá.— Os Srs.: Capitão Antonio de Barros Correia, capitão Manoel de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, Manoel de Souza Leal, João José de Arruda, e Alexandre José de Farias.

Nossa Senhora da Luz— Os Srs.: Tenente-coronel João de Azevedo Araujo Pinheiro, capitão Francisco Cesario de Mello, capitão José Genuino de Araujo Pinheiro, Francisco Antonio Cabral de Mello, e major José Mendes Carneiro da Cunha.

Santo Antão— Os Srs.: Coronel José Cavalcante Ferraz de Azevedo, Dr. Ambrozio Machado da Cunha Cavalcante, major Manoel Cavalcante de Albuquerque Sá, commendador Manoel Correia de Queiroz Monteiro, e tenente José Rufino Bezerra Cavalcante.

Escada.— Os Srs.: Barão de Piranga, coronel André Dias de Araujo, capitão Aggêo Velloso Freire, major Antonio dos Santos Pontual, tenente-coronel Antonio Marques de Hollanda Cavalcante.

Brejo.— Os Srs.: Barão de Buique, coronel Caetano de Oliveira Mello, tenente-coronel Francisco Berenguer Cesar de Andrade, capitão José Alves Marinho Falcão, e Dr. Augusto Coelho de Moraes

Cimbres.— Os Srs.: Satyro Ferreira Leite, tenente-coronel Severiano Monteiro Leite, Dr. Joaquim Francisco de Barros Barretto, coronel Leonardo Bezerra de Siqueira Cavalcante, e Augusto Coelho Leite.

Flores— Os Srs.: Tenente-coronel Pedro Pessoa de Siqueira Cavalcante, José Francisco de Medeiros, Ignacio Ribeiro Leite, Dr. Francisco Domingos Ribeiro Vianna, e Francisco Gomes Villa-Nova.

Ingazeira. — Os Srs.: Coronel Francisco Miguel de Siqueira, Marcolino Antonio Xavier, capitão Manoel José Nunes, Esperidião da Silva Campos, e Dr. Argemiro M. da Cunha Galvão.

Villa-Bella. — Os Srs.: Dr. Angelo Caetano de Souza Conseiro, Antonio Attico de Souza Leite, major Sebastião José de Magalhães Lopita, Dr. Arconcio Pereira da Silva, e Dr. Francisco L. Correia de Andrade.

Triumpho. — Os Srs.: Dr. Joaquim Manoel Vieira de Mello, Manoel de Souza Monteiro, Christovão Gomes Coimbra, José Fernandes Lopes, e capitão Antonio Lopes de Siqueira Braga.

Tacaratú. — Os Srs.: Tenente-coronel Francisco Cavalcante de Albuquerque, Francisco Vicente da Cunha Valpassos, tenente Manoel Francisco Botelho, Innocencio Lopes de Mendonça, e capitão Cypriano Exalto de Araujo.

Floresta. — Os Srs.: Capitão José Gonçalves Torres, capitão Antonio Alves de Carvalho Silva, tenente João Brandamente de Carvalho Belfort, tenente Firmino Gomes de Menezes, e tenente Nicodemo Accioli de Jesus Alecrim.

Boa-Vista. — Os Srs.: Dr. Isao da Cunha Ribeiro Machado, major Antonio N. Pereira de Mello, Dr. João Baptista Giturana, vigario João José de Araujo, e Dr. José do Patrocinio Pereira da Silva.

Petrolina. — Os Srs.: Tenente-coronel José Chrispiniano Coelho Brandão, major Antonio Luiz do Nascimento, Francisco José da Silva Amorim, vigario Manoel Simplicio do Sacramento, e Moysés Gonçalves Lima.

Ouricury. — Os Srs.: Dr. Antonio Lopes da Silva Braga, vigario Francisco Pedro da Silva, major Joaquim Leonel de Almeida, João Ferreira de Siqueira, e Telesphoro Lopes de Siqueira.

Exu'. — Os Srs.: Tenente-coronel Cornelio Carlos Peixoto de Alencar, Simão Geraldo de Carvalho, padre José Modesto Pereira de Brito, coronel Gualter Martiniano de Alencar Araripe, e João Antonio de Souza.

Salgueiro. — Os Srs.: Romão Pereira Filgueira Sampaio, vigario Antonio Joaquim Soares, Estevão de Albuquerque Montenegro, Antonio Manoel Maria de Chaves, e João Rodrigues de Miranda.

Cabrobó. — Os Srs.: Dr. Miguel Gonçalves Lima, tenente-coronel José Soares de Mello Arlins, Antonio Pereira Lostoza, Dr. Agnello José Gonzaga, e Washington Ildefonso de Novaes Cabimby.

E sendo 9 horas da noite, e não havendo nada mais a tratar, levanta-se a sessão.

Dinheiro. — O vapor inglez *Douro* trouxe para os Srs. José da Silva Loyo & Filho 20:000$

— O vapor *Bahia* levou de nossa praça para:

Parahyba	13:000$000
Maranhão	1:600 000

Para a Europa. — Com 26 recebidos em nosso porto, levou o *Douro* 214 passageiros.

Para o sul do imperio. — O vapor *Liguria* conduzio 432 passageiros, dos quaes 9 embarcaram em nosso porto.

Mimosa. — Esse vapor inglez, de uma das linhas de Liverpool, ficava em Lisboa recebendo carga para o nosso porto, devendo sahir no dia 19 ou 20 de fevereiro.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: tribunal do commercio, pessoal da policia, consignação dos officiaes do exercito e outros, juizo dos feitos e marinhagem e guardas d'alfandega.

Conselho supremo militar. — Na sessão de 29 de fevereiro foram definitivamente julgados os seguintes processos:

Exercito. Tenente José Floriado de Toledo Ribas, accusado de ter faltado com o devido respeito ao seu commandante; tendo sido absolvido pelo conselho de guerra, foi esta sentença confirmada emquanto absolveu o réo; porquanto não obstante ser o crime militar, é todavia dos passiveis de pena correccional. — Soldado Manoel José de Moraes, accusado de 1ª deserção simples, condemnado em quatro mezes de prisão por se ter apresentado voluntariamente passados tres mezes; foi confirmada a sentença. — Ditos Clemente de Souza e Silva, Alfredo de Oliveira Bellaguarda, Manoel Benedicto do Rego Costa, José Francisco Angelo, João Correia da Costa, Adão José de Souza e Manoel Romão da Silva, accusados de 1ª deserção simples, condemnados em 6 mezes de prisão cada um; foram confirmadas as sentenças. — Ditos Raymundo Antonio da Silva e João Sotero da Silva, accusados de primeira deserção aggravada, condemnados em um anno de prisão cada um; foram confirmadas as sentenças. — Ditos João Francisco de Oliveira e José Antonio Ribeiro, accusados de 2ª deserção simples, condemnados em 2 annos de trabalhos publicos, cada um; foram confirmadas as sentenças. — Dito Emiliano Ferreira Lima, accusado de 2ª deserção aggravada, condemnado em quatro annos de trabalhos publicos; foi confirmada a sentença

Armada. — Batalhão naval, soldado Thomé José de Souza, accusado de 1ª deserção simples, condemnado em quatro mezes de prisão, por se ter apresentado voluntariamente passados 3 mezes; foi confirmada a sentença. — Não pôde ter lugar o julgamento sobre crimes capitaes por falta de um juiz togado.

Supremo tribunal de justiça. — Na sessão de 20 de fevereiro o Sr. conselheiro Mariani, expoz os fundamentos *prò e contra* da revista civel n. 8,630, de Pernambuco. — Recorrente, Manoel Paulino da Cunha Gouvêa; recorrido, João Carneiro Mesquita Camara. Feita a exposição, passou os autos ao Sr. Simões da Silva.

Foram julgadas a:

Revista civel n. 8.617, de Pernambuco. — Recorrente, Joaquim José Baptista; recorridos, Francisco da Silva Rego e outros. — Juizes, relator o Sr. Valdetaro e revisores os Srs. Albuquerque e Costa Pinto. — Negaram a revista, contra o voto do Sr. Mariani, que assignou vencido

Revista civel n. 8,620, do Maranhão. — Recorrente, o curador geral das heranças jacentes; recorrido, Joaquim José Domingues Lima. (Questão dos salarios). — Juizes, relator o Sr. Couto, e revisores os Srs. Figueira de Mello e Costa Pinto. — Negaram a revista, fazendo-se observações acerca do estado da relação, onde a maioria dos membros é de juizes de direito, que porém conforme a opinião da maioria dos Srs. conselheiros não é fundamento para nullidade dos feitos, não tendo as partes culpa, nem a mesma responsabilidade desse estado de cousas Assim o declarou o Sr. relator, mas os Srs. Figueira de Mello e Barão de Pirapama, pensam o contrario, e externaram amargas queixas a respeito, tendo já ellas sido respondidas na sessão passada pelo Sr. conselheiro Mariani, que demonstrou que no tribunal do commercio intervinham como desembargadores e julgavam com sete negociantes, alheios á sciencia de direito, e que os juizes de direito são legitimamente, chamados como substitutos legaes, e já o eram pelo regulamento antigo das relações de 3 de janeiro de 1833. — Não vingou portanto semelhante nullidade, e a revista foi negada

Praga de lagartas. — Communicam ao *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro:

« Tendo lido hoje na sua folha uma descripção dos estragos causados pelas lagartas, nos mandiocaes das freguezias de Magé e de Suruhy, julgo ser de publica utilidade communicar-lhes que em uma viagem que fiz ultimamente aos sertões de Minas, fui consultado por um lavrador a respeito de uma praga semelhante e aconselhei-lhe que usasse uma preparação de custo insignificantissimo, que empregou com pleno exito.

« Dissolve-se em 20 litros d'agua (30 garrafas ou meio barril) 1 kilogramma de cal e 2 kilos de cinza vegetal. Se a cal fôr viva, deixe-se passar a effervescencia. Mexe-se vivamente e irriga-se depois as plantas com esta agua. Na falta de irrigador projecta-se simplesmente com as mãos. As lagartas morrerão aos milhares e salva-se as plantações »

Mercado do Rio de Janeiro. — Lemos no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, de 24 de fevereiro:

« O movimento commercial da nossa praça continúa pesado, sem que o recente pagamento dos juros da divida publica, dividendos dos bancos e companhias industriaes, relativos ao ultimo semestre, o desse tornal o folgado, como se esperava, e se tem observado em occasiões analogas.

« Pessoas competentissimas e dignas de toda a fé asseguram ser hoje difficil obter dinheiro mesmo sobre garantia dos mais acreditados titulos, isto é, apolices da divida publica, acções do Banco do Brasil, etc., ainda mediante juro bastante elevado.

« Isto indica excessiva desconfiança ou esgoto dos recursos disponiveis.

« Assignalam-se como causas desta pressão a insufficiencia do meio circulante, e a concurrencia do thesouro no mercado monetario.

« Não cremos nem n'uma, nem na outra destas suppostas causas.

« Sem [illegible] o meio circulante em rela[illegible] Cremos que não [illegible]

« Por occasião da promulgação da lei de 12 de setembro [illegible] ao Banco do Brasil a faculdade [illegible], compos [illegible] do papel-moeda (notas do thesouro), notas do Banco do Brasil e suas filiaes, e dos bancos a quem o poder executivo concedera emissão antes da lei de 22 de agosto de 1860, eleva-se a 113,000 contos de réis.

« Actualmente attinge a 180,000 contos de réis verificando-se o augmento de cerca de 62 por cento

« Cresceria na mesma proporção a massa das transacções, para as quaes serve de intermediario o meio circulante? Não esqueçamos que este, como o mesmo termo indica, não passa de um instrumento para facilitar a permuta de generos ou de serviços, e não representa capital propriamente dito. A sua quantidade é marcada pela somma das transacções a que tem de servir de intermediario, e a sua superabundancia ou carestia revela-se pela depreciação ou alta, quando se trata de circulação fiduciaria como a nossa, pela exportação ou importação, tratando se de circulação metallica.

« Se o nosso papel circulante fosse realmente insufficiente para os misteres a que se destina, veriamos cumulativamente com elle correr o ouro, para supprir-lhe a falta, como por vezes temos observado, mas ainda não vemos agora.

« Quanto a concurrencia do thesouro ao mercado monetario, póde ter contribuido, e cremos que de facto contribuio, para o estado presente; mas não póde mais ser assignalada como causa actual do aggravo das difficuldades, desde que ha tempos o thesouro não só deixou de concorrer em busca de capitaes, mas antes por meio de redesconto dos seus bilhetes está libertando parte dos que em si tinha.

« Quanto a nós as verdadeiras causas são duas: uma antiga e que será ainda duradoura, outra transitoria e de momento.

« Em 1870 despontaram os symptomas da febre especulativa que progressivamente ganhou intensidade.

« E' fabulosa a somma immobilisada, desde aquella época, em emprezas e associações pelas hoje victimas da propria avidez ou credulidade.

« Cumpre observar que os grandes capitalistas encontrarão na sua prudente reserva, correctivo contra o enthusiasmo especulativo, mas os bancos, em vez de obstarem ás utopias dos especuladores e dos emprezarios, acoroçoaram n'os, ministrando-lhes capitaes que agora com difficuldade poderão rehaver.

O excesso de negocios trouxe por consequencia necessaria excessos de outra ordem. Muitos sob a perspectiva de avultados lucros, alargaram a esphera das suas operações, commodidades e gozos, confiados em capitaes alheios, sem preverem quão falaz é esse recurso.

« Os bancos acham se hoje na impossibilidade de ministrar novas sommas a quem tem operado fóra da proporção dos proprios meios. E dos capitalistas não é facil obter recursos, porque esses confiam o seu dinheiro contra titulos do governo.

« Nas circumstancias em que nos achamos, uma contracção não póde operar-se sem abalo. Entretanto se não houver muita prudencia e um retrahimento gradual, a consequencia inevitavel será a liquidação de grande parte das emprezas concebidas sem estudos muito serios; evitar que essas liquidações sejam violentas é a grande missão do commercio actualmente.

« A causa transitoria a que nos referimos é a venda que consta haver feito o governo de cambiaes sobre o emprestimo ultimamente contrahido em Londres. Na compra destas cambiaes empregaram-se talvez 10,000:000$, e emquanto ellas não forem revendidas, o que só gradualmente se effectuará, é claro que fica immobilisada aquella somma, que poderia acudir a muitas necessidades do commercio.

« Esta causa, como dissemos, é de momento e irá cessando a medida que revendidos os saques se fôr tornando outra vez disponivel a somma nelles empregada; a outra levará mais tempo a remover se. »

Loteria do Rio de Janeiro. — Resumo da 18ª loteria (550.ª) em beneficio do fundo de emancipação, extrahida a 20 de fevereiro:

N. 4958	20:000$000
N. 1052	10:000$000
N. 2314	4:000$000
N. 4097	2:000 000

Ns. 3332 e 4625 1:000$ á cada um.

Ns. 743, 2196, 4579 e 5972 — 800$ á cada um.

Ns. 47, 675, 902, 2163, 2482, 2803, 2817, 3047, 5270 e 5803 200$ a cada um.

Ns. 24, 207, 332, 1086, 2142, 2168, 2182, 2492, 2911, 3124, 3291, 3751, 4028, 4656, 4745, 5186, 5382, 5464, 5529 e 5549 — 100$ á cada um.

Ns. 41, 83, 263, 358, 367, 468, 640, 667, 698, 725, 817, 1129, 1478, 1517, 1620, 1635, 1812, 1829, 1967, 2047, 2273, 2410, 2463, 2580, 2590, 2695, 2758, 2882, 2889, 3033, 3204, 3268, 3345, 3337, 3733, 3824, 3841, 3941, 4062, 4071, 4146, 4182, 4193, 4200, 4313, 4580, 4628, 4732, 4779, 4884, 4950, 4956, 4996, 5088, 5097, 5103, 5209, 5398, 5772 e 5923 — 4$ á cada um.

Leilões. — Hoje, 2 do corrente, continua o agente Pinto o leilão de fazendas avariadas, constando de madapolões, algodões, chitas, brins, chapéos, sapatos, riscados e alpacas, na alfandega, conforme o annuncio.

— Hoje effectua o agente Dias, leilão da armação, moveis, drogas e mais utensilios da botica Popular, sita á rua da Imperatriz n. 71, pertencente a massa fallida de Gonçalves Fialho & C., ao meio dia em ponto.

Passageiros — Sahidos para o sul no vapor *Jaguaribe*:

Jacintho José de Andrade, Abilio Viegas Martins, Manoel Lopes Angelo.

— Chegados dos portos do sul no vapor inglez *Douro*:

Francisco do Rego, Henry Obggues, M. Ignacio S. Leite, A. L. C. da Silva, Luiz A. P. de Albuquerque.

— Sahidos para a Europa no vapor inglez *Douro*:

José Joaquim Guerreiro, Joaquim José Leitão, Jeronymo Salgado C. Guimarães, Alfredo José Abreu, Manoel da Costa Campos, Antonio Rodrigues Ramalho, Manoel Joaquim Gonçalves Guimarães, Antonio Isidoro Fernandes, José de Souza Nunes Braga, José Antonio Simões, Francisco Pires Carneiro, Joaquim Dias de Souza Aroyo Junior, José Pinto Moreira, commendador José Pereira da Cunha, Luiz José da Costa Amorim, sua senhora, 2 filhos e 1 criada, Augusto Ignacio Moreira, José Joaquim Moreira Leal, João Soares Ferreira, Ignacio Soares Pereira, José Rodrigues de Souza, Manoel José de Farias e Silva, Fred R. Clothier.

— Chegados dos portos da Europa no vapor inglez *Liguria*:

Emile Beringer, Mendiburg, Joaquim Soares Adolpho C. Pinheiro, Antonio J. L. Bastos, Joseph Esmaty, Antonio S. Nogueira, Manoel Ferreira Alagoa, Joaquim F. dos Santos, José A. de Souza, Albino Dias, José Ribeiro da Fonceca, José Bento de Castro.

Casa de detenção. — Movimento da casa de detenção do dia 28 do corrente:

Existiam presos 305, entraram 6, sahio 1, existem 310.

A saber:

Nacionaes 227, mulheres 12, estrangeiros 24, escravos 44, escravas 3. — Total 310.

Alimentados á custa dos cofres publicos 241.

A saber

Sãos 220, enfermos 21. — Total 241.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 27 de fevereiro:

João Marques de Souza Coutinho, branco, 82 annos, casado, Graça; bronchite cronica.

José Pires de Moraes, branco, Pernambuco, 29 annos, casado, Santo Antonio; febre perniciosa.

João Possidonio da Fonseca, preto, Pernambuco, 47 annos, casado, Boa-Vista; insufficiencia das valvulas da aorta.

Jacintho, preto, Africa, 90 annos, solteiro, Graça; velhice.

Manoel, preto, Africa, 46 annos; padecimentos chronicos. Mandado pela policia.

Cyprianno, escravo, pardo, Pernambuco, 38 annos, solteiro, Santo Antonio; congestão cerebral.

Estevão, escravo, preto, Pernambuco, 43 annos, Recife; erysipela.

— 28 —

Bento José de Senna, branco, Pernambuco, 85 annos, casado, Boa Vista; hemeplegia.

Jorge Ferreira da Paz, branco, 67 annos, casado, Santo Antonio, casa de detenção; enterite chronica.

Norberto, pardo, Maranhão, 6 mezes, S. José; febre ethica.

Vidal, escravo, preto, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Margarida, escrava, parda, Pernambuco, 40 annos, solteira, Santo Antonio; anemia.

Marianna, preta, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa Vista, hospital Pedro II; tetano.

Josepha Candida Rosa branca, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa Vista, hospital Pedro II; cachexia palulosa.

Leopoldina Gomes de Oliveira Guimarães, branca, Pernambuco, 20 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Manoel, branco, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista; convulsões.

Rosa Francisca de Souza, branca, Pernambuco 79 annos, viuva, Santo Antonio; [illegible] chronica.

Felippe, branco, Pernambuco, 10 mezes, Boa-Vista; convulsões.

[illegible], pardo, Pernambuco, 7 mezes, Graça; convulsões.

Antonio de Barros Ferreira, pardo, Pernambuco, 34 annos, solteiro, Boa-Vista; [illegible] dos gregos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Tributo ao merito.

Dominar os impulsos de nossos corações, quando despertados pela gratidão, seria reagir contra o mais nobre de todos os sentimentos. E' pois este o motivo que me impelle a vir á imprensa a testemunhar ao Illm. Sr. Dr. Augusto Chacon, distincto especialista das molestias oculares, quanto lhe sou grato pela importantissima cura que acaba de effectuar nos olhos de minha filha Du-alina, que prestes a perder o que de mais precioso nos foi dado — a vista — encontrou no Illm. Sr. Dr. Chacon, o verdadeiro apostolo da doutrina de Hyppocrates e Galeno — salvando-a de um keratite intersticial de que foi victima.

Receba, pois, o Illm. Sr. Dr. estas linhas como preito de reconhecimento, desculpando me se offendo a modestia de tão distincto cavalheiro.

A minha gratidão e de minha filha será eterna.

Recife, 26 de fevereiro de 1875

Antonio Joaquim de Andrade.

Rio Grande do Norte.

AOS HABITANTES DO CEARÁ-MIRIM.

Tendo sido designado por meu amado superior ecclesiastico para curar a freguezia de S. Pedro de Olinda, não me posso eximir da obrigação de dar-vos um solemne testemunho do quanto me acho penhorado pelas não equivocas provas de alta consideração, estima e sympathia, que comigo dispensastes, durante o tempo que entre vós permaneci como coadjuctor.

Meus queridos senhores, acreditai que minha mão não tem força bastante para por meio de caracteres, photographar a doce sensação que sente meu coração pelos muitos obsequios, que com minha insufficiente individualidade dispensou vossa magnanimidade; e tanto mais penhorado me acho (a ponto de não poder suster as lagrimas), quando comparo vossa singular urbanidade com a atroz injuria, acoima das mais indignos epithetos e calumnias a mim dirigidas por individuos, aos quaes a lei da natureza me impõe a dura obrigação de considerar como meus parentes!!

Sim, meus senhores; entre vós estranhos, tão considerado; tão bem tratado, tão estimado e tão conceituado: e entre aquelles que a natureza me força a confessar meus parentes, tanta lama em meu rosto envergonhado, tanta injuria, tanta calumnia, tanta ira, tanta séde de meu sangue innocente, para cujo feroz fim, não pozeram duvida insuflar as massas inexperientes e de ante-mão desvairadas; havendo eu escapado de ser dilacerado e devorado, pelo valioso patrocinio da Virgem Rainha dos céos!!! E porque? Digam-no os sensatos......

Recebei, pois, senhores do Ceará-mirim, um sincero agradecimento e um saudoso adeus de mim que me confesso eternamente penhorado pelo bom acolhimento que comigo dispensastes.

Srs. redactores do *Diario de Pernambuco* — Dignem-se Vv. Ss. fazer inserir em seu illustrado jornal estas linhas, pelo que lhes ficarei summamente obrigado.

Recife, 27 de fevereiro de 1875.

Padre *Joaquim Francisco de Vasconcellos.*

Santissima Trindade

Collegio francez para meninas

DIRECTORA

D. Philomena M. de A. O'Connell Jersey.

Ensina-se a fallar, escrever e traduzir correctamente francez, inglez e italiano, além da lingua nacional e doutrina christã.

Geographia, historia, mythologia, desenho, canto, musica, piano e dança, e as prendas que uma senhora de fina educação deve saber.

Todos os estudos são professados no estabelecimento, unicamente pela directora e suas irmãs.

20 — RUA DOS COELHOS — 20

Epidemias.

Durante os tempos de epidemia, ha certas precauções que convém tomar. Em primeiro lugar convém evitar os excessos de qualquer sorte, as bebidas frias, os banhos frios, os vestidos muito quentes ou muito leves, é preciso observar justo um termo medio. Convém continuar com o genero de vida ordinaria, tendo o cuidado de tomar as precauções acima indicadas.

Um excellente meio de preservação consiste n'um grande emprego do *Licor de Labarraque* (clorureto de oxydo de sodium) misturado com 50 partes d'agua. Borrifa-se os aposentos ou deita se em vasos abertos collocados sobre os trastes. As cavallariças, curraes, etc., devem ser borrifados uma ou duas vezes por dia com o *Licor de Labarraque*, igualmente misturado com 50 partes d'agua. Em dóse de uma ou duas colheres grandes por litro d'agua, emprega-se-o com grande vantagem para o aceio do corpo, os banhos e loções.

O emprego do *Licor de Labarraque* tem prestado grandes serviços, sobretudo nos paizes quentes, durante os tempos de epidemia de toda a especie.

« Quatro marinheiros gregos, e logo depois oito marinheiros hespanhoes, atacados do typho nautico, entraram para o lazareto. Os cirurgiões e os guardas de saúde, encarregados de os tratar, empregaram o *Licor de Labarraque* em lavagens, aspersões, abluções. Apezar de um contacto de quarenta dias, nenhum delles contractou a molestia. » (Relatorio do Sr. Roberi, medico do lazareto de Marselha ao ministro do interior.)

« Durante a ultima peste de Alpepe, o Sr. de Lesseps, consul geral de França na Syria, e o Sr. Dr. Caporal, medico de S. E. Jous souf Pacha, experimentaram o *Licor de Labarraque*. Elles declaram que as pessoas que delle fizeram uso tratavam impunemente os empestados e lhe supplicam de mandar para o Oriente uma grande quantidade desse poderoso preservativo. (Relatorio dos Srs. mordomos do lazareto de Marselha ao ministro do interior.)

L. T. PIVER * Parfumerie spéciale. A base de Lait d'Iris.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 28 de fevereiro de 1875.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Algodão — da Parahyba 1ª sorte 7$600 por 15 kilos posto á bordo a frete de 3/4 e 5 0/0, sabbado.

Algodão — do Rio Grande do Norte, em pluma, 7$500 por 15 kilos posto a bordo a frete de 1/2 e 5 0/0 por libra, sabbado.

Carvão — de pedra de Liverpool 16$000 por tonelada, sabbado.

Cambio — sobre Hamburgo a 3 d/v. 448 rs. por R. M., do Banco, sabbado.

Desconto — de letras 9 e 10 0/0 ao anno, hoje e sabbado.

Candido Alcoforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 . . . 35:939$380

Descarregam hoje 2 de março de 1875

Vapor nacional — *Gequiá* — generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.

Brigue portuguez — *Jovialo* — varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Lugar americano — *Water Lua* — farinha de trigo já despachada para o 1º e 5º pontos.

Brigue allemão — *Imala* — farinha de trigo já despachada para o 1º ponto.

Patacho inglez — *Ringleader* — kerosene para deposito no trapiche Vieira, e já despachado para o 1º ponto.

Lugar americano — *Addie Jordan* — madeira já despachada para o 1º ponto.

Patacho francez — *Luccie & Marie* — vinho para deposito no trapiche da companhia pernambucana.

Brigue argentino — *Volante* — farinha de trigo já despachada para o 1º ponto.

Lugar inglez — *Spark* — farinha já despachada para o 1º ponto.

Barca ingleza — *Hellem Isabel* — bacalhão para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho grego — *Rypris* — farinha para o trapiche Conceição, para despachar.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 1 Á 6 DE MARÇO DE 1875.

Algodão — em rama ou lã 432 rs. o kilo.
Assucar — mascavado 101 rs. o kilo.
Couros — de boi seccos salgados 479 rs. o kilo.
Carvão — animal 100 rs. o kilo.
Folhas — medicinaes 500 rs. o kilo.
Lã — de suama ou barriguda 666 rs. o kilo.
Borracha — de leite de mangabeira 1$382 o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 1º de março de 1875.

O 1º conferente — Joaquim Aurelio Wanderley.
O 1º conferente — J. Ribeiro da Cunha.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 1º de março de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

Importação.

Hiate nacional *Maria Amelia*, entrado do Assú em 27 de fevereiro e consignado a Antonio Alberto de Souza Aguiar, manifestou:

Palha de carnauba 900 molhos.
Sal 32,000 litros a Antonio Maria da Silva.

—

Vapor nacional *Gequiá*, entrado do Aracajú na mesma data e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Algodão 33 saccas a Moreira Carneiro & C.

Assucar 436 saccos a Miguel José Alves, 69 a Pereira Vianna & C., 116 a Pereira Carneiro, Maia & C.

Barricas vazias 100 a Miguel José Alves.

Farinha de mandioca 634 saccos ao mesmo.

—

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do sul em 28 de fevereiro e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou:

Carga do Rio de Janeiro.

Cola 5 saccos a Fortunato Ribeiro Bastos. Cigarros 13 barricas a José Joaquim Fernandes & Irmão.

Drogas 7 caixas a J. O. C. Doyle. Diligencia 1 ao gerente da companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Ferragens e canos de cobre 9 volumes ao mesmo. Fumo 10 rolos, 10 pacotes e 10 surrões á ordem, 30 rolos a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, 30 a Joaquim José de Azevedo, 40 e 60 latas a Magalhães & Irmãos, 104 e 30 caixas a Beltrão & Filho, 104 e 100 pacotes a José Maria Palmeira, 52 caixas a Silva Guimarães & C., 22 aos consignatarios, 3 surrões a Joaquim B. dos Reis.

Livros 2 caixas a De Lailhacar & C., 1 a Walfredo & Souza.

Massa de tomate 4 caixas a Antonio A. Jacome.

Tinta 2 barricas a José Ferreira da Silva.

Carga da Bahia.

Charutos 2 caixas a Charles Pluyo, 2 a José Pereira de Miranda Cunha & C., 1 a Thomaz Fernandes da Cunha Junior. Café 5 saccos á ordem Cigarros 1 barrica á ordem. Chapéos de sol 2 caixas a Olivier & Irmão, 1 a E. A. Burle & C. Conservas 2 caixas á ordem.

Fio de algodão 50 saccos a Amorim Irmãos & C.

Rapé 2 caixas á ordem.

—

Lugre inglez *Spark*, entrado de Baltimore em 1 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Farinha de trigo 2,275 barricas aos consignatarios.

—

Escuna hollandeza *Cordenas Packet*, entrada de trieste na mesma data e consignada a Saunders Brothers & C., manifestou:

Farinha de trigo 1,310 barricas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 27 DE FEVEREIRO DE 1875.

Para os portos do exterior.

— No vapor inglez *Albatros*, para Liverpool, carregou: Simpson & C. 200 saccas com 15,086 kilos de algodão; M. M. Monteiro 106 ditas com 9 316 ditos de dito.

— No navio hespanhol *M. C.*, para Liverpool, carregou: Keller & C. 320 saccas com 24,173 kilos de algodão

— No patacho inglez *Gem*, para o Canal, carregou: F. Mendes & Guimarães 539 saccos com 40,425 kilos de assucar mascavado; Rocha Lima & Guimarães 234 ditos com 17,550 ditos de dito; J. C. Paes Barreto 175 ditos com 13,125 ditos de dito.

— No brigue inglez *Nil*, para o Rio da Prata, carregou: A. Loyo 50 pipas com 24,000 litros de aguardente

— Na barca ingleza *Tenjer*, para o Rio da Prata' carregou: J. F. Baltar 250 barricas com 24,750 kilos de assucar branco e 150 ditas com 18,011 ditos de dito mascavado.

— Na barca portugueza *Harmonia*, para Lisboa, carregou: A. S. Nogueira 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 40,000 ditos de dito mascavado: para o Porto, J. J. G. Beltrão & Filho 130 couros salgados com 1,560 kilos.

— No vapor inglez *Douro*, para Lisboa, carregou: J. J. Guerreiro 1 caixa com 30 kilos de doce.

— Na barca portugueza *Admiravel*, para Lisboa, carregou: A. Loyo 224 saccos com 13,440 kilos de assucar branco e 35 ditos com 2,100 ditos de dito mascavado.

Para os portos do interior

— Para o Rio Grande do Sul, no brigue nacional *Santelmo*, carregou: A. Loyo 50 barricas com 1,815 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no navio portuguez *Azurara*, carregou: J. J. G. Beltrão & Filho 50 barricas com 1,820 kilos de assucar branco.

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho nacional *Cardia*, carregou: J. L. Leal Reis 30 saccos com 2,250 kilos de assucar branco.

— Para o Pará, no vapor nacional *Bahia*, carregou: Amorim Irmãos & C. 100 volumes com 7,857 1/2 kilos de assucar branco; S. P. de Lemos 50 ditos com 3,882 ditos de dito.

— Para Mossoró, no hiate nacional *Adelino*, carregou: A. J. Lopes Teixeira 4 pipas com 1,920 litros de aguardente e 2 barricas com 225 kilos de assucar branco.

— Para Maceió, no hiate nacional *Monte Christo*, carregou: C. J. B. de Arruda 2 barricas com 88 kilos de assucar refinado: para Mossoró, o mesmo 5 pipas com 2,400 litros de agua-dente.

— Para o Natal, na barcaça *Silvina*, carregou: J. J. G. Beltrão & Filho 4 saccos com 300 kilos de assucar branco.

—

RENDIMENTO DA EMPREZA DAS OBRAS E CAPATAZIA DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO, RELATIVO AO MEZ DE FEVEREIRO DE 1875, COMPARADO COM O DE FEVEREIRO DE 1874.

Verbas de receitas	1874	1875
Taxa de embarque	33$030	41$030
Dita de desembarque	4:786$473	3:595$028
Dita de armazenagem	10:214$102	6:815$928
Dita de embarcações	599$050	352$050
Dita de alvarengas	996$750	798$150
Dita de bagagens	62$000	7$000
Dita de diversos	1:240$000	888$050
Total	17:864$975	12:564$236

Thesouraria da empreza das obras e capatazia da alfandega de Pernambuco, 1º de março de 1875.

Antonio José Leal Reis Filho
P/M. do thesoureiro.
Conferente, Francisco José Galvão
Agente auxiliar interino.

—

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 . . . 352$030

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1	
Primeira porta . . .	152
Segunda porta . . .	58
Terceira porta . . .	210
Trapiche Conceição . . .	1,510
	1,930
Alvarengas atracadas	2

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 . . . 2:225$906

—

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 . . . 6:444$936

—

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

—

Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores

sacam por todos os vapores sobre as seguintes praças:

Alijó	Moncorvo
Amarante	Oliveira d'Azemeis
Arcor	Pesqueira
Barcellos	Ponte de Lima
Braga	Porto
Bragança	Póvoa de Varzim
Carrazedo de Montenegro	Regoa
Chaves	Rio de Janeiro
Coimbra	Santo Thyrso
Covilhã	Vianna
Fafe	Villa de Conde
Fare	Villa Flor
Favaios	Vizeu
Guarda	Monsão
Guimarães	Povoa de Lanhozo
Lamego	Caminha
Lisboa	Villa Pouca
Mirandella	Santo Aguiar

Rua do Vigario n. 19,
1º andar.

—

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY

Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11 — Corpo Santo — 11

—

Banco do Minho.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho saccam por todos os vapores sobre:

Anadia	Evora	Monsão
Agui a	Fate	Ovar
Aveiro	Faro	Porto
Ceia	Guarda	Tavira
Bhav [illegible]	Leiria	Regoa
Ivas	Lisboa	Vizeo
Emarante	Barcellos	Figuei
Auimarães	Coimbra	Lamega
Gvilhã	Mirandella	Estarr
Coelgaço	Penafiel	Valen
M Port'alegre	Villa real	
Arcos de val de vez	Cabeceira de Bastos	
Celorico de Bastos	Castello-Branco	
Caminha	Espozende	
Mangualde	Oliveira de Azemeis	
Ponte de Lima	Povoa de Varzim	
Povoa de Lanhosa	Vianna de Castello	
Villa nova de Portimã	Villa nova de Famalicão	
	Villa do Conde;	

Nas ilhas
Madeira, S. Miguel, e Faial e Teiceira.

—

SEGUROS
Mritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 34.

—

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim com contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 6, 1º andar.

—

Banco Commercial de Braga.

Jorge Tasso.

37 — Rua do Amorim — 37

Saca qualquer quantia a prazo ou á vista sobre este **Banco** ou nas respectivas agencias nas seguintes cidades e villas de Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha, França, Belgica, e deste imperio, a saber:

Portugal

Cidades e Villas.

Agueda.	Movimento da Beira.
Amarante.	Melgaço.
Anadia.	Mealhada.
Arcos.	Mirandella.
Aveiro.	Monte-mór o velho.
Arco de Baulhe em Cabeceiras de Bastos.	Monção.
	Oliveira de Azemeis.
Barca.	Ovar.
Barcellos.	Penafiel.
Beja.	Port'Alegre.
Caminha.	Pinhel.
Chaves.	Ponte de Lima.
Castello Branco.	Portimão.
Coimbra.	Porto.
Castro Daire.	Povoa do Varzim.
Coura.	Povoa de Lanhoso
Covilhã.	Regoa
Esposende.	Silves.
Elvas	Santo Thyrso.
Estremoz.	Tavira.
Fafe.	Torres Novas.
Famalicão.	Thomar.
Faro	Valença.
Figueira.	Vianna.
Gouveia.	Villa do Conde.
Guarda.	Villa Pouca de Aguiar.
Guimarães.	Villa Real de S. Antonio.
Lagos.	Villa da Feira.
Louzã.	Villa Nova de Cerveira.
Lamego.	Vinhaes.
Lisboa.	Vizeu.
	Villa Real.

Ilhas.

Fayal. Funchal.

Hespanha.

Badajoz.	Madrid.
Barcellona.	Orense.
Cadiz.	Padron.
Caceres.	Pontivedras.
Corunna.	Puenteareas.
Ferrol.	Santiago.
	Vigo.

França.
Paris.

Belgica.
Anvers. Flandres.

Brazil.
Campinas. Rio de Janeiro.
Pelotas. Rio Grande.

—

— **E. R. & Rabello C.**, á rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho, sacam sobre o Banco de Povoa de Varzim e sobre as agencias delle em

Amarante	Lisboa
Braga	Oliveira d'Azemeis
Coimbra	Porto
Covilhã	Régoa
Guimarães	Vianna
Lamego	Villa Real.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 1.

Trieste — 107 dias, patacho hollandez *Cordnas Packte*, de 121 toneladas, capitão Carlo Ouwehand, equipagem 7, carga 1,310 barricas com farinha de trigo; a Saunders Brothers & C.

Rio de Janeiro — 21 dias, patacho americano *C. S. Packard*, de 320 toneladas, capitão Ansburg, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Barcelona — 44 dias, sumaca hespanhola *Agostina*, de 130 toneladas, capitão Pedro Fabregas, equipagem 10, carga vinho e outros generos; a Amorim Irmãos & C.

Baltimore — 32 dias, lugar inglez *Spark*, de 197 toneladas, capitão John Sullivan, equipagem 8, carga farinha de trigo; a Johnston Pater & C.

Rio de Janeiro — 14 dias, brigue portuguez *Damião*, de 288 toneladas, capitão Martins Branco, equipagem 11, em lastro; a Silva Guimarães & C.

Rio de Janeiro — 16 dias, barca ingleza *Falconer*, de 379 toneladas, capitão E. Moster, equipagem 14, em lastro; a Johnston Pater & C.

Portos do sul — 5 e meio dias, vapor inglez *Douro*, de 1,755 toneladas, capitão Thwaites, equipagem 112, carga differentes generos; a Adamson Howie & C.

Trieste — 78 dias, patacho grego *Kypris*, de 129 toneladas, capitão M Lazzaredis, equipagem 8, carga 1 362 barricas com farinha de trigo; a J. J. Tasso.

Maceió 2 dias, patacho inglez *Lady Berd*, de 172 toneladas, capitão W. B. Rex, equipagem 6, carga assucar; a Johnston Pater & C. Veio receber 2 homens e seguio para Channel.

Assú — 5 dias, hiate brasileiro *Deus te Guie*, de 156 toneladas, capitão Manoel F. Jalles, equipagem 7, carga algodão e outros generos; a Bartholomeo Lourenço.

Rio Grande do Sul — 15 dias, hiate inglez *Northern Home*, de 161 toneladas, capitão Tewbury, equipagem 7, em lastro; a Henry Forster & C.

Liverpool por Lisboa — 19 dias, vapor inglez *Liguria*, de 2 979 toneladas, capitão Baxter, equipagem 114, carga varios generos; a Wilson Rowe & C.

Cabo da Boa-Esperança 29 dias, barca sueca *Prins Gustof*, de 293 toneladas, capitão C. H. Berg, equipagem 10 em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul — Patacho nacional *Cardia*, capitão Carvalho, carga assucar e outros generos.

Southampton e portos intermedios — Vapor inglez *Douro*, commandante Thwaites, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Callão e portos intermedios — Vapor inglez *Liguria*, commandante Baxter, carga a mesma que trouxe da Europa.

Portos do norte — Vapor nacional *Bahia*, commandante M. M. Ferreira, carga differentes generos.

Observações.

Suspendeu do lamarão para Maceió, a barca hespanhola *Virgem del Carmo*, capitão Blas Achertegesi, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

EDITAES.

Edital n. 98.

Pela inspectoria da alfandega se intima, de conformidade com o art 300 § 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, aos donos ou consignatarios das mercadorias vindas de Liverpool no vapor inglez *Student*, que abrio agua, entrando hontem neste porto, a vir despachar aquellas que se acham avariadas, no prazo de 10 dias, independente de qualquer outra intimação, sob pena de, findo este prazo, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Alfandega de Pernambuco, 24 de fevereiro de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector desta thesouraria se faz publico, para conhecimento de quem interessar, que tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia, em officio de 18 do corrente, mandado considerar de nenhum effeito a arrematação do arrendamento annual do barracão, sito em Santo Amaro das Salinas, feito por Feliciano do Rego Barros, irá novamente á praça o referido barracão, perante a junta da mesma repartição, no dia 6 de março proximo futuro.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 22 de fevereiro de 1875.

O secretario da junta,
J. Gomes da Silva.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 25 de fevereiro, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Padre Floriano	
Casa terrea n. 47	202$000
Travessa de S. José.	
Casa terrea n. 5	203$006
Rua de Vidal de Negreiros	
Casa terrea n. 112.	327$000
Rua larga do Rosario.	
1º andar e loja n. 24 A fechada . .	310$000
Rua de Antonio Henriques.	
Casa terrea n. 26 (fechada). . . .	99$000
Idem n. 41 (fechada)	120$000
Rua do Visconde de Albuquerque.	
Idem n. 91	181$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 2	481$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 41	243$000
Rua de S. Bento (Olinda)	
Sobrado n. 17.	300$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Travessa da Madre de Deus	
Sobrado n. 2	550$000
Rua do Commercio	
Sobrado n. 30 (fechada)	800$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 21 (fechada). . . .	400$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18.	424$000
Rua da Lapa.	
Casa terrea n. 41.	202$000
Rua do Amorim.	
Sobrado de 2 andares n. 23 . . .	602$000
Casa terrea n. 34	122$000
Rua do Burgos.	
Casa terrea n. 24.	153$000
Rua do Vigario.	
1º andar do sobrado n. 27 (fechada) .	243$000
1º andar do mesmo (fechada) . . .	240$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 13 (fechado).	1:400$000
Rua da Senzalla velha	
Idem n. 16.	209$000
Rua da Guia.	
Idem n. 29	201$000
Rua do Bom Jesus	
Sobrado n. 44	600$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 103	207$000
Idem n. 100	[illegible]
Idem n. 96	[illegible]
Casa terrea n. 99.	242.000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e nunidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 15 de janeiro de 1875.

O escrivão,
Padre Rodrigues de Souza.

Thesouraria de fazenda

O Illm. Sr. inspector desta thesouraria manda

fazer publico que, em virtude da ordem circular do Exm. Sr. ministro da fazenda, n. 47 de 29 de dezembro ultimo, vão ser substituidas as notas do governo do valor de 1$ da 4ª estampa.

Estas notas são estampadas em papel broco com tinta preta tendo no centro o carimbo : – Um — com tinta azul ; tem como emblema as figuras da justiça, agricultura e commercio ; nos angulos superiores e inferiores o algarismo — 1 — ; na tarja do lado do talão a effigie de Sua Magestade o Imperador e na opposta as armas imperiaes.

Convida-se, pois, os possuidores de taes notas para traze-las ao troco nesta repartição até o dia 31 de dezembro deste anno, ficando, do 1º de janeiro seguinte em diante, sujeitas ao desconto progressivo de 10 0|0 mensaes.—Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 15 de fevereiro de 1875.

O secretario da junta,
J. Gomes da Silva.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Torres Bandeira.

Sexta-feira, 12 de março vindouro, ás 11 horas do dia, depois da audiencia respectiva, irá á praça por venda o seguinte :

A casa n. 6 da rua do Amorim, que serve de armazem, com 56 palmos de frente, 92 de fundo, avaliada em 4 contos de réis, para pagamento do que deve Manoel Alves Guerra & Filhos.

Idem n. 37, da rua do Coronel Suassuna, com 32 palmos de vão, 14 de largura, 1 sala, 1 quarto e sotão, em mão estado, avaliada em um conto e quinhentos mil réis, para pagamento do que deve á fazenda provincial Vicente Ferreira da Costa & C.

Idem n. 22, do largo dos Remedios, com 44 palmos de largura e 51 de fundo, 2 salas, 2 quartos, 2 portões, 2 janellas de frente, avaliada em 1 conto e quinhetos mil réis, para pagamento do que á fazenda deve Manoel Antunes Ribeiro.

Idem n. 7, no mesmo lugar, com 29 palmos de frente, 39 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, solo proprio, avaliada em oitocentos mil réis, para pagamento da execução que move a fazenda provincial contra Jesuino de Albuquerque Mello e sua mulher.

O sobrado de 2 andares n. 6, da rua Imperial, com 36 palmos de largura, 98 de fundo, frente de azulejo, tendo cada andar 2 salas, 5 quartos, cosinha externa, quintal murado, com um terraço em perfeito estado de conservação, avaliado por vinte contos de réis, para pagamento do que deve o capitão Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

A casa n. 2, da rua Nova, em Apipucos, com 2 janellas e 1 porta de frente, na qual ha um telheiro, com 40 palmos de comprimento, 28 de largura, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal pequeno e murado, solo foreiro, avaliada em setecentos mil réis, para pagamento da execução contra Claudio Dubeux.

Idem n. 9, no lugar do Chacon, com 23 palmos de frente, 70 de fundo, 3 janellas, 1 portão no oitão, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, pequeno sitio ajardinado na frente e oitão esquerdo, solo proprio, avaliado em 5 contos de réis para pagamento da execução contra Severino Duarte.

A casa n. 43 da rua da Roda, com 23 palmos da frente, 41 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinhe dentro, quintal murado, avaliada em oitocentos mil réis, para pagamento da execução contra os filhos de José Rodrigues dos Passos.

Idem n. 46 da rua de Paysandú, com 32 palmos de frente. 85 de fundo, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, quintal murado, 1 sala para engommado junto a cozinha, 3 quartos no quintal e sobre estes um pequeno sobrado ou sotão com 38 palmos de fundo e 15 de largura, tendo a referida casa no oitão do sul, 6 janellas e no sotão 4 ditas, 2 portões, sendo um de ferro e outro de madeira, avaliada em 5 contos de réis, para pagamento da execução contra José Egydio Ferreira.

A 3ª casa do lado do nascente no correr da igreja da Conceição de Beberibe, com uma porta e 2 janellas envidraçadas, com 22 palmos de largura sobre 64 de fundo, 2 salas, 2 quartos cozinha fóra, além desta um quarto, quintal que termina no rio, construida de taipa e em solo proprio, bem conservada, avaliada em um conto e quinhetos mil rs., para pagamento da execução contra os herdeiros de Henrique Gibson.

A casa em caixão n. 2, da Cambôa do Carmo, freguezia de Santo Antonio, com 20 palmos de frente, 50 de fundo, quintal occupado com 2 meia-aguas, avaliada em um conto e quinhentos mil réis, para pagamento da execução contra Siqueira & Irmão.

Recife, 23 de fevereiro de 1875.

O solicitador da fazenda provincial.
J. Firmino Correia de Araujo.

DECLARACOES.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios.

A mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios da Igreja Nova, tendo de expor em solemne procissão no dia 5 do corrente, pelas 3 horas da tarde, a imagem de seu Divino Padroeiro, percorrendo as seguintes ruas : ao sahir pela rua dos Martyrios, Augusta, Cinco-Pontas, Vidal de Negreiros, Marcilio Dias, Livramento, Duque de Caxias, largo de Pedro II, rua do Imperador, travessa de S. Francisco, Cruzes, praça da Independencia, Cabugá, Barão da Victoria, Flores, Paulino Camara, largo do Carmo, Coronel Suassuna ao recolher ; a mesma mesa regedora desde já pede a todos os moradores das ruas acima referidas para que mandem limpar as frentes de suas casas.

Consistorio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios da Igreja Nova, 1.º de Março de 1875.

Polycarpo Ramos de Jesus,
Escrivão presidente.

Companhia indemnisadora Porto

Capital—2,000:000$000
Agentes em Pernambuco
Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores
Tomam seguros maritimos e de fogo em predios e mercadorias, dando o setimo anno gratis : no seu escriptorio, á rua do Vigario n. 19, 1º andar.

— Pela repartição das obras publicas, se faz publico, que se acha á venda na secretaria da mesma repartição, o esboço da carta da provincia ultimamente lithographada, a preço de 1$500 por exemplar.

Secretaria da repartição das obras publicas, 22 de fevereiro de 1875

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

De ordem de S. Exc. o Sr. presidente do Instituto, são convidados os membros que compõem a actual mesa administrativa, para uma conferencia especial, no convento do Carmo, ás 11 horas da manhã de quinta-feira, 4 de março corrente.

Secretaria do Instituto, 1 de março de 1875.

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

CONSULADO PROVINCIAL.

Pela administração do consulado se faz publico aos respectivos contribuintes, que do 1º de fevereiro vindouro começa a correr o prazo dos 30 dias uteis, marcados no art. 34 do regulamento de 17 de junho de 1873, para cobrança dos impostos de 60 rs. por litro de aguardente consumida na provincia, 1:000$ por casa de garantia de bilhetes, 25 0|0 por diversos estabelecimentos, 8 0|0 por consultorios, escriptorios e cartorios, 6 0|0 por diversos estabelecimentos, 1:000$ por casa bancaria, 500$ por casa de transacções de cambio, 500$ por emprezas anonymas e agencias, 50$ por casa de agencia ou consignação, 1:000$ por casa de vender joias em grosso, 1:000$ por casa de penhores, 500$ por estabelecimento ou escriptorio que agenciar venda de polvora, 50$ por estabelecimento que vender polvora a retalho, 100$ por casa que vender objectos de arte fabricada em paiz estrangeiro, 20$ por casa que vender objectos semilhares aos da provincia, 100$ por corretor commercial e agente de leilão, 1:000$ por caixeiro de corretor commercial ou agente auxilhares gratuitos, 2:000$ por casa de qualquer transacção com escravos, 20$ por inculcador de escravos, 100$ por casa de moda, 50$ por bilhar, 30$ por escravo do serviço de alvarengas, 2$ por tonelada de alvarengas, 1$ por tonelada de canoas, 4$ por estabelecimento commercial, 200$ por deposito de carvão de pedra, 150$ por casa de vender cal, 1:000$ por agencia de seguros, 100$ por guindaste assentado em caes publico, no corrente exercicio de 1874 á 1875, incorrendo na multa de 6 0|0 aquelles dos contribuintes que não os satisfizerem nesse prazo.

Consulado provincial de Pernambuco, 25 de janeiro de 1875.

O administrador,
Antonio C. Machado Rios.

Empreza da capatazia.

De ordem do Sr. gerente desta empreza, communica-se aos senhores recebedores de mercadorias vindas no vapor inglez *Student*, procedente de Liverpool e escala, que a mesma deixa de avisar aos recebedores, visto como é de presumir, achar-se todo carregamento avariado, e não querer esta empreza cobrar aviso de avarias, visto o conhecimento que todos teem do estado em que se acham as referidas mercadorias, por isso pede aos consignatarios que venham ou mandem examina-las no acto da descarga.

Alfandega, 25 de fevereiro de 1875.

O ajudante interino do gerente,
José Joaquim Pereira.

Em additamento.

Pela empreza das obras e capatazia da alfandega faz-se sciente aos senhores recebores das mercadorias existentes a bordo do vapor inglez *Student*, que diariamente na porta da alfandega estará uma lista dos volumes que descarregarem avariados, para seus donos poderem despachar, ou requerer leilão á vista do regulamento.

Empreza das obros e capatazia da alfandega de Pernambuco, 25 de fevereiro de 1875.

O gerente,
José Jaquim Antunes.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector desta thesouraria se declara, para conhecimento de quem interessar, que a arrematação das pedras, annunciada para hoje, fica transferida para o dia 10 de corrente.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 1º de março de 1875.

José Gomes da Silva,
Secretario da junta.

RUA DUQUE DE CAXIAS
Nº 41
(Defronte da typographia do *Diario*)
HOJE
MUZÊU FLORENTINO
DE
Figuras de cera
Grande e 3.ª exposição
Em tamanho natural

Composta dos mais celebres quadros do grande pintor Raphael, sobre a paixão do Redemptor, do 2.º quadro da infeliz Maria da Conceição, e igualmente uma nova composição de um grupo intitulado :

A MISERIA
OU
O frade Sebastião ouvindo uma confessada no meio da familia.

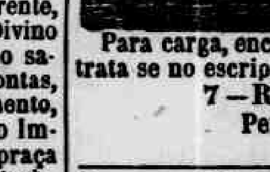
Entrada geral 1$000.
Crianças menores de 10 annos rs.500

ATTENCÃO

O espectador no acto da posse do respectivo bilhete de ingresso, tem direito a um bilhete de rifa, que lhe será fornecido gratuitamente. Todos os bilhetes são premiados

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Navegação a vapor.
PORTOS DO SUL.
O paquete a vapor
PARA
COMMANDANTE C. QUADROS.



E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de março e seguirá para os do sul depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, passageiros e valores, trata se no escriptorio
7—Rua do Vigario—7
Pereira Vianna & C.
Agentes.

Companhia Mensageries Maritimes
LINHA MENSAL
MENDOZA

Espera-se da Europa até o dia 9 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Rio Grande

Espera-se dos portos do sul no dia 12 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

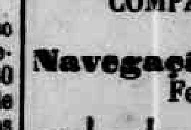
Para pessageiros, encommendas, etc., etc., a tratar com os

AGENTES
Harrismendy & Labille.
9—Rua do Commercio—9.

Companhia de navegação a vapor bahiana, limitada
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

E' esperado dos portos acima até o dia 6 do corrente, o vapor *S. Salvador*, o qual seguirá para os mesmos depois da demora indispensavel.

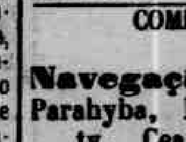
Recebe-se carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete : a tratar com o agente
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
57—Rua do Bom Jesus—57



O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 6 de março, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 5, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.



O vapor *Mandahu*, commandante Marinho, seguirá para o porto acima no dia 3 de março, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 2, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

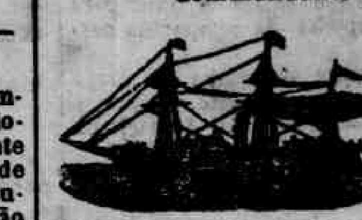
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, Granja e Amarração, no Piauhy.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

Progresso maritimo do Porto.

Empreza portuense de navegação a vapor entre Portugal e o Brasil
O VAPOR
JULIO DINIZ
Commandante Contente.



Esperado de Portugal até o dia 12 de março, depois da indispensavel demora dentro do porto, seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro.

Passagens e fretes de carga, encommendas e valores, tratam-se com os agentes
E. R. RABELLO & C.
17—Rua do Commercio—17
Entrada pelo largo do Pelourinho.

Para Lisboa.

Recebe carga a frete e passageiros, a barca portugueza *Nova Vencedora* : a tratar com Tito Livio Soares, á rua do Torres n. 20.

Companhia alliança maritima portuense

Empreza de navegação entre o Brasil e Portugal
PARA O PORTO

Barca portugueza *Joven Adelaide*, a sahir com a maxima brevidade, recebe carga e passageiros : a tratar com os seus consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Aracaty

Vai sahir para o Aracaty o muito conhecido hiate *João Valle* até o dia 4 de março, já tem parte da carga prompta, e para o resto, trata-se com João José da Cunha Lages, á rua do Vigario n. 33, ou a bordo, ao pé da guardamoria, trapiche Rocha.

Pará.

Pretende seguir com muita brevidade para o referido porto o patacho brasileiro *Colombo*, por ter a maior parte de carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Barcaças á carga

Silva Lima, á rua dos Burgos n. 11, 2º andar, sempre tem barcaças á carga, para os portos do sul e norte, e os fretes commodos.

Rio-Grande do Sul.

Para o referido porto segue em poucos dias o patacho portuguez *Azurara*, por ter a maior parte desse carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Goncalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

LEILOES.

LEILÃO
DE
diversas barricas com bacalhão avariado a bordo do patacho inglez *Gim*.
HOJE
ás 11 horas em ponto
No armazem alfandegado do Exm Sr. Barão do Livramento no caes do Apollo n. 45

O preposto do agente Pestana fará leilão, competentemente autorisado pelo Sr. capitão R. Palfry do patacho inglez *Gem*, e em presença de um empregado da alfandega, e por conta e risco de quem pertencer, de diversas barricas com bacalhão avariado d'agua do mar, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILAÕ
DE
madapolões, algodões, alpacas, pannos, brins, chitas, chapéos de differentes qualidades e algodões, riscados (regatas.)
(COM AVARIA D'AGUA SALGADA)
HOJE
ás 10 1|2 horas em ponto
NA ALFANDEGA, ARMAZEM N. 2

Cramer Frei & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto, precedida a respectiva autorisação do Illm. Sr. inspector da alfandega, com assistencia de um empregado daquella repartição e por conta e risco de quem pertencer, de differentes volumes vindos pelo vapor inglez *Student*, os quaes acham-se no armazem n. 2 da alfandega, onde se effectuará o leilão.

Os pretendentes poderão desde já examinar ditas fazendas e comparecerem ás 10 1|2 horas do dia acima dito na alfandega.

Leilão
DE
2 caixas com miudezas, e 1 dita com morim.
HOJE
As 10 horas da manhã.
No armazem n. 2 d'alfandega.

O agente Dias venderá em leilão, precedidas as formalidades da lei, por conta e risco de quem pertencer, e por ordem de diversos as mercadorias que abaixo se mencionam, avariadas a bordo do vapor inglez *Student*, a saber :

Marca D. T. B. n. 1:180, uma caixa com miudezas. N. 1:191, uma dita com escovas para roupa

Marca T. S. n. 23, uma dita com morim.

O leilão terá lugar no dia e hora acima indicados no armazem n. 2. d'alfandega, sendo que a entrega e pagamento será em acto continuo.

pelo agente Martins.
Novo leilão
DAS
armações, moveis, drogas e utensilios existentes na botica denominada Popular, sita á rua da Imperatriz n. 71, pertencente á massa fallida de Gonçalves Fialho & C.
HOJE
A's 12 horas da manhã

O agente Dias, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, as armações moveis, drogas e mais utensilios existentes em o referido estabelecimento.

O mandado contendo todos os esclarecimentos precisos acha se em poder do agente, onde pode desde já ser examinado pelos Srs. pretendentes.

Agente Pestana
LEILÃO
DE
treze caixas com nozes e 7 barris com carne de vacca, americana, chegada ultimamente
HOJE
ás 11 horas em ponto
No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 13 caixas com nozes e 7 barris com carne de vacca, americana.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILÃO
DE
FAZENDAS
(AVARIADAS)
TERÇA-FEIRA 2 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã
No armazem n. 2, da alfandega
A saber :

J P & C n. 59 — 1 caixa com alpaca preta.
Idem n. 64 — 1 fardo com lona larga e estreita.
Idem n. 68 — 1 dito dito dito dito dito.
Idem n. 63 — 1 dito dito dito dito dito.
Idem n. 60 — 1 dito dito dito dito dito.

Penna Junior & C. farão leilão, por intervenção do agente Pinho Borges, com assistencia do Sr. consul da Belgica, com licença do Illm. Sr inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição para esse fim nomeado, das fazendas acima declaradas, por conta e risco de quem pertencer, parte do descarregado do vapor inglez *Student*, avariadas a bordo do mesmo vapor,

O leilão será effectuado ás 11 do dia, sendo que o pagamento e a entrega será feito em acto continuo.

LEILÃO
DE
fazendas avariadas
TERÇA-FEIRA 2 DO CORRENTE
ás 11 horas
No armazem n. 2 da alfandega

F & M n. 2—1 caixa contendo 100 pares de meias para homens.

Ferreira & Matheus farão leilão, por intervenção do agente Pinho Borges, com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição para esse fim nomeado, e por conta e risco de quem pertencer, da fazenda acima declarada, parte do descarregado do vapor inglez *Student*, avariada a bordo do mesmo vapor.

O leilão será effectuado ás 11 horas, sendo que a entrega e pagamento será feito em acto continuado.

LEILÃO
DE
Uma caixa marca J. T. L. B., n. 1, 50 duzias de sapatos de trança avariados.
HOJE 2 DE MARÇO
A'S 11 HORAS DA MANHÃ
Na alfandega armazem n. 2.

J. T. Leite Bastos, faz leilão, precedida a competente autorisação do Illm. Sr. inspector d'alfandega, por intervenção do agente Pinto, e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca J. T. L. Bastos, n. 1, avariada a bordo do vapor inglez *Student*, na sua ultima viagem a este porto.

LEILAÕ
DE
biscoutos avariados, sendo : 2 caixas com 100 latas de 1 libra cada uma, e 2 caixas com 100 latas de 2 libras, sortidas, cada uma
HOJE
2 do corrente
A'S 12 HORAS EM PONTO
No armazem n. 2, na alfandega

Marca F A B X C, contra marca F A B, farão leilão, por intervenção do agente Pinho Borges, com licença do Sr. inspector da alfandega, e em presença de um empregado da mesma repartição, para esse fim nomeado, por conta e risco de quem pertencer, dos volumes acima declarados, parte do descarregado do vapor inglez *Student*, e avariados d'agua salgada a bordo do mesmo vapor.

O leilão será effectuado ás 11 horas em ponto no armazem n. 2 da alfandega, sendo que a entrega e o pagamento será em acto continuado.

AGENTE PESTANA
leilão
DE
2 fardos com lonas de linho e 1 caixa com tecidos de borracha, para botinas, avariados d'agua do mar a bordo do vapor *Student*
HOJE
2 do corrente
A'S 11 1|2 HORAS EM PONTO.
Na porta da alfandega.

Otto Bobres Successores farão leilão, por intervenção do preposto do agente Pestana, com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição, para esse fim nomeado e por conta e risco de quem pertencer, de 2 fardos ns. 7,116—7,117 com 50 peças de lonas de linho e 1 caixa n. 7,125 com 12 peças de tecidos de borracha, para botinas, os quaes fazem parte do carregamento do vapor inglez *Student*, e avariados da agua mar, a bordo do mesmo vapor.

O leilão será effectuado ás 11 e meia horas em ponto, na porta da alfandega, sendo que a entrega e pagamento será em acto continuado.

leilão
DE
uma acção de n. 1285 da companhia da estrada de ferro de Olinda.
QUARTA-FEIRA 3 DO CORRENTE

O agente Martins fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, d'acção n. 1285 da estrada de ferro da companhia de Olinda, pertencente á massa fallida de Bernardino Pinto Coelho.

No armazem da rua do Imperador n. 48
A'S 11 HORAS DO DIA ACIMA.

Agente Pestana
leilão
DA
armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua de S. Jorge, pertencente á massa fallida de Manoel Gomes Braga
QUINTA-FEIRA 4 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto.

O preposto do agente Pestana fará leilão, a mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, e por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua de S. Jorge n. .., pertencente á massa fallida de Manoel Gomes Braga, conforme o mandado que se acha em mão do referido preposto, para os Srs. pretendentes examina lo.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Feira Semanal
DE

Mobilias com tampos de pedra, guarda louças de amarello, espelho dourado, fiteiros para lojas, berços para crianças, pianos de mesa, camas francezas, candieiros para gaz, relogios de parede, jarros para plantas, 1 caixa com 12 peças de musica, objectos de brilhante, ouro e prata, santuarios, estantes para livros, retroz sortido em libras, á vontade dos compradores, livros de medicina, e de direito, louça, relogios de algibeira, de ouro e prata, camas e berços para crianças, quadros com finas gravuras, miudezas, chapéos para homem, uma porção de livros em branco, proprios para estabelecimento, 1 cofre francez, aparadores, e muitos trastes avulsos, e immensos artigos do uso domestico, que serão vendidos a trôco do barato

QUINTA-FEIRA 4 DO CORRENTE
ás 11 horas
NA
FEIRA SEMANAL
16---Rua do Imperador---16
ARMAZEM.
ainda que chôva.

Agente Pestana
SEGUNDO LEILÃO
DA
armação, generos, e mais utensilios da muito affreguezada taverna sita á rua da Moeda n. 29.
QUINTA-FEIRA 4 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto.

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos e mais utensilios da taverna sita a rua da Moeda n. 29, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um moleque para copeiro : a tratar na rua Primeiro de Março n. 23.

— Precisa se alugar uma escrava crioula, que saiba engommar e lavar com perfeição, e tambem arrumar a casa, para casa de familia : quem a tiver, dirija-se a rua da Imperatriz n. 15, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 34, primeiro andar.

— Miguel José Barbosa Guimarães tendo de demorar-se alguns mezes na cidade de Olinda por motivos de molestia de sua familia, previne que qualquer pessoa que quizer ou tiver negocio com o mesmo, de o procurar na Soledade n. 27, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, ou em Olinda á rua de S. Bento n. 21.

Recife, 25 de fevereiro de 18.

— Desappareceu de bordo do brigue naciona *Santelmo* o escravo Polycarpo, crioulo, com idade de 18 annos, pouco mais ou menos, baixo, cheio do corpo, tendo por costume trazer barba á suissa algumas vezes, e outras raspar toda a barba, cujo escravo é de propriedade do Sr. Constantino José Ferreira Pinto : recommenda-se a apprehensão do dito escravo, trazendo-o ao escriptorio de José da Silva Loyo & Filho, aonde será bem gratificado quem o apprehender.

— Precisa se de uma ama para cozinhar : na rua do Visconde de Albuquerque n. 28, segundo andar.

— O engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette, a pedido de seu amigo Dr. Pinto Junior, vende um terreno na estrada do Arraial, proximo a povoação do Monteiro, tendo 22 metros de frente sobre 70 ditos de fundo, e por preço assás razoavel. Esse terreno constitue um donativo feito ao conselho director da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, na parochia do Pôço da Panella, pelo seu muito digno membro Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães, para a edificação de um predio projectado naquella localidade, em que deverá trabalhar a respectiva escola primaria. Não se podendo agora construir esse predio, o seu producto servirá para outro qualquer fim util á mesma sociedade : quem o pretender, poderá procurar o supracitado engenheiro em sua casa n. 9 da estrada de João de Barros.

— Quem precisar de um moço habilitado para concertar e coser em machinas Singer, dirija-se á rua Augusta n. 288.

— Offerece-se uma mulher para ser ama de engommar ou cozinhar, para casa de pouca familia : na rua do Ouro, confronte ao viveiro do Muniz n. 13.

— Precisa-se de um preto forro ou escravo para serviço interno e externo de uma padaria, de idade de 15 a 18 annos, dando fiador á sua conducta : na rua do Barão de S. Borja n. 25,

— Uma senhora habilitada a coser na machina, offerece-se para casa de familia, dentro ou fóra da cidade : na rua da Penha n. 10, 2º andar.

— Manoel José de Albuquerque Mello, professor particular de primeiras letras, provisionado pela directoria de instrucção publica, previne ao respeitavel publico e aos pais de seus alumnos, e a quem mais interessar possa, que abrio as suas aulas de primeiras letras e latim, desde o dia 15 de janeiro proximo passado, em a rua Nova n. 30, tendo entrada pela rua do Cajú n. 15 A : os pretendentes o podem procurar a toda e a qualquer hora do dia, em sua mesma residencia. O mesmo professor lecciona tambem por casas particulares, mediante modica gratificação : outro sim, declara mais aos senhores de engenhos e mesmo a quaesquer outros moradores aqui na praça, que recebe em suas aulas alumnos internos e externos, e meio-pensionistas, promettendo todo o desvelo que lhe for possivel para a boa ordem.

— Na rua de S. Francisco n. 72, precisa-se de um rapaz portuguez de 14 a 16 annos de idade, que saiba ler alguma cousa.

— Na rua da Conquista n. 11, ha uma ama de leite para se alugar.

As filhas, genro, netos, notas e esposos destas, muito agradecem ás pessoas que dignaram-se acompanhar, até o cemiterio publico, o cadaver de sua presada mãi, sogra e avó D. Rosa Francisca de Souza.

— Aluga-se um quintal com uma pequena baixa de capim, á rua da Imperatriz : a tratar na mesma rua n. 75.

— Aluga-se por 25$000 mensal a loja do sobrado á rua de Marcilio Dias n. 79, (Direita) : a tratar á rua Duque de Caxias n. 53.

— Aluga-se barato umas meia-aguas novas, á travessa das barreiras (becco do Aquino ; a tratar na rua do Cotovello, casa de azulejo n. 25.

— Aluga-se o armazem da praça do Conde d'Eu n. 21 : a tratar com José Henrique da Silva Guimarães, ou com José Nogueira de Souza, á rua 1º de Março n. 2. Aluga-se tambem o armazem da rua estreita do Rosario n. 45.

— Aluga-se ou vende-se um sitio com boa casa de vivenda, com jardim e grade de ferro na frente, a margem da estrada do Monteiro : trata-se na rua Duque de Caxias n. 75, 1º andar, entrada pelo largo de D. Pedro II.

— Aluga-se uma pequena casa, nova, com um bom telheiro e grande quintal, no caes do Capibaribe, correspondente pelo quintal com o sobrado do n. 47 da rua da Imperatriz : na rua do Hospicio n. 33.

— Aluga-se uma casa junto a olaria do Sr. Antonio Carneiro da Cunha, no largo dos Coelhos, com bastantes commodos para familia, propria para quem quizer tomar banhos salgados, por ser junto : a tratar na rua dos Coelhos n. 26, taverna.

— Aluga-se uma excellente escrava para todo serviço : na rua larga do Rosario n. 28, terceiro andar.

— Percisa-se de uma ama para cozinhar : na rua da Roda n. 48.

Aluga-se

por barato preço o terceiro andar e sotão do sobrado n. 20 da rua da Imperatriz, com commodos sufficientes, bem conservado e limpo, e sem precisar de concertos : no segundo andar do mesmo sobrado.

Ama Precisa-se de uma : na rua larga do Rosario n. 27.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar o diario de uma casa de familia : a tratar no Café Imperatriz.

Ama Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e fazer mais algum serviço em casa de uma familia estrangeira : na Capunga, sitio do Sr. Dubourcq.

Ama Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para casa de pequena familia : á rua da União n. 47.

AMA Precisa-se de uma ama escrava ou forra, que compre e cozinhe : na rua do Sebo n. 48.

AMA Precisa se de uma ama que saiba cozinhar bem, para casa de familia : na rua do Brum n. 80, 2º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pequena familia : a tratar na rua do Imperador n. 48., segundo andar.

Ama Precisa-se de uma, para engommar e ensaboar : na rua da Concordia n. 43.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar em casa de pouca familia : na rua do Marquez de Olinda (Cadeia) n. 21, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro : na rua do Bom Jesus numero 43.

Ama Precisa se de uma ama forra ou escrava, que cozinhe bem o diario de uma casa : na Capunga, rua das Pernambucanas, casa terrea de sotéa n. 17, ou rua do Hospicio n. 27.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar : á rua da Imperatriz n. 16, primeiro andar.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Marquez de Olinda n. 22, loja.

Obras geraes.

O abaixo assignado director das obras geraes, faz publico, a quem interessar possa, que no dia 6 de março proximo vindouro, ao meio dia, recebe propostas em cartas fechadas, no escriptorio das obras de conservação dos portos, para os reparos do caes do Apollo e rampa e das ruas do Commercio e 22 de Novembro, estes na importancia de 582$433 e aquelles na de 2:375$779.

Podendo desde já os interessados examinar os orçamentos no mesmo escriptorio.

Directoria das obras geraes de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1875.

O engenheiro,
N. Feitosa.

A tesoura de ouro
EM
Paris na America.
59 — RUA DO DUQUE DE CAXIAS — 59
O Jayme
Cabelleireiro e perfumista premiado em
Tres exposições.

Tendo obtido o magestoso salão do Paris na America, nelle estabeleceu debaixo de sua gerencia, uma casa de cabelleireiro, onde os seus amigos e freguezes possam utilisar-se de seus serviços (aliás sempre apreciados pelo nobre publico pernambucano).

E' certo que no bairro central da cidade do Recife sensivelmente notava-se a falta de um estabelecimento de tal genero, dspois que desappareceu a casa modelo—Tesoura de Ouro— ; porém de novo surge ella disposta a manter aquelle asseio e ordem que alli foi sempre encontrado ; á rua do Duque de Caxias n. 59 1º andar.

Eis portanto o Jayme, este artista festejado, convidando ao publico para a exhibição de seus serviços.

Cabelleiras, chinós, coques, bucles, rolon Jeny, tranças, diademas e toda sorte de postiços imaginaveis.

Braceletes, trancelins, cadeias, tranças para anneis, brincos, alfinetes de peito, botões, voltas, e um numero infinito de objectos de cabellos.

Quadros de cabellos modelados para qualquer tumulo existente no cemiterio publico. Neste genero de trabalho é uma variedade que se não limita.

Ponteados de senhora de sorprehendente effeito, sendo que executados no salão custará 1$000 e fóra do estabelecimento o preço convencionado.

Assignaturas mensaes para barbeamento, etc., tirando-se o cartão até o dia 7 de cada mez.

Pessoal escolhido.
Asseio e promptidão nos serviços.
Preços resumidos.
Agrado e sinceridade.

Com asseio e promptidão

Prepara-se comida para fóra, a qualquer hora que seja preciso, e tambem se dá portador para levar ás casas dos assignantes que não tenham portador : trata-se no 1º andar da rua Nova numero 21.

Engenho.

Arrenda-se o engenho Conceição, sito na freguezia de Serinhãem, muito bom d'agua, com terrenos para mais de dous mil pães, bem obrado e distante do porio de embarque apenas meia legua : a tratar no engenho Quilebas, visinho do mesmo, com o major Manoel Germano Regueira Pereira de Bastos, ou no Recife com o Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, á praça do Corpo Santo n. 17, 1.º andar.

Feitor.

Para um sitio muito perto da praça, precisa-se de um bom feitor que seja cuidadoso e entendido de jardim : no caes de Apollo n. 69.

Cozinheiro.

Com urgencia ainda se precisa de um bom cozinheiro para casa de pequena familia, paga-se bem : no caes do Apollo n. 69.

Acções entre amigos
S. R. P.

Deixa de ter lugar a extracção desta sociedade com a loteria 137 desta provincia, por causa de incommodos graves, e por não ter recebido a importancia de todas as acções, a qual fica transferida para a 140ª desta provincia. Recife, 1º de março de 1875.

ATTENÇÃO.

Precisa-se alugar uma casa pequena que tenha pelo menos 3 quartos, e que seja em algumas das ruas seguintes : rua de Hortas, Santa Rita, Cinco Pontas e Imperial, dando-se preferencia a estas duas ultimas : quem pois tiver e quizer alugar, deixe carta fechada com as iniciaes J. M. J., declarando onde é a casa, numero, commodos e aluguel, e o lugar onde deve ser tratado.

Attenção

No dia 24 do mez proximo passado desappareceu um menino de idade de 11 annos, de côr branca, moreno, levando vestido calça parda, camisa de madapolão e chapéo de alpaca de quadrinhos, cujo menino chama-se Antonio : quem delle souber, pede-se o obsequio de o mandar levar em casa de seu pai, á rua da Fundição n. 4, em Santo Amaro.

Feitor.

Precisa-se de um homem com habilitações para feitor de um engenho perto desta cidade, preferindo-se portuguez : a tratar na rua do Vigario, taverna n. 22.

Mora em Ribeirão

Pede-se ao Sr. José de Mattos da Silva Junior tenha a bondade vir tratar de negocio que não ignora : na rua de Marcilio Dias n. 76.

Para a quaresma

Véos pretos de linho a 800 rs.
65—Rua do Queimado—65.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico, acompanhado de instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos

Recife: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 40.
Nas outras provincias são indicados pelas respectivas gazetas.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso
PARTEIRO E OPERADOR
Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.
ESPECIALIDADE
Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.
Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.
Os doentes que mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.
Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.
RUA DO VIGARIO N. 1, 2.º ANDAR.

Poderá ser chamado a qualquer hora do dia ou da noite, e vai a chamados para fóra da cidade.
Consultas todos os dias das 6 ás 8 horas da manhã e do meio dia ás duas horas da tarde.

GRATIS AOS POBRES.
Cura as bleunhorragias por um systema inteiramente novo, dispensando as injecções.

ENSINO PRATICO
DE
PARTIDAS DOBRADAS E ARITHMETICA
Dirigido por
M. FONCECA DE MEDEIROS.
Rua do Marquez do Herval, outr'ora da Concordia ns. 138 e 140.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 500$000 em dous quintos de n. 850, a sorte de 100$ em dous quintos de n. 2,654, e outra de 100$ em o n. 1216, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (136ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 6ª parte da loteria a beneficio da matriz do Bonito, que se extrahirá no dia 4 de março vindouro.

Preços

Inteiros	5$000
Tres quintos	3$000
Dous quintos	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

Recife, 24 de fevereiro de 1875.
João Joaquim da Costa Leite.

NAO HA MAIS CABELLOS BRANCOS.

TINTURARIA JAPONEZA

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Mobilias de aluguel

Aluga-se constantemente mobilias completas ou qualquer traste separado, assim como cadeiras avulsas em qualquer porção: nos armazens de Antonio Domingos Pinto, á rua do Barão da Victoria ns. 57 e 58.

Casas para alugar

Alugam-se as casas da rua nova de Santa Rita n. 47, rua Vidal de Negreiros n. 150, e duas novas, na rua do Passo da Patria, todas com bons commodos e frescas: quem pretender, dirija-se á rua do Passo da Patria, no sobrado em construcção.

Comida para fóra

Fornece-se comida para fóra com todo o asseio e promptidão, e manda-se levar na casa dos freguezes, por preço medio de 30$ mensaes: a tratar no pateo do Terço n. 23, 1º andar.

Perda

Perdeu se no Palacete da Juventude, ou no pateo de S. Pedro, rua Direita, largo do Livramento até a rua da Penha, uma pulseira de ouro, tendo sobre a chapa um florão, no qual contém diversas perolas e esmeraldas. A pessoa que achou ou achar dita pulseira, leve-a á rua da Penha n. 3, 1º andar, ou na rua do Livramento, loja de calçado n. 39, que será recompensado.

Engommadeira.

Para casa de familia Precisa-se de uma preta engommadeira que seja de conducta, e sendo escrava pagar-se-ha um bom aluguel, e mesmo adianta-se alguns mezes se assim convier. Em S. José do Manguinho, indo do Recife, o primeiro portão de ferro do lado direito.

Casa para alugar-se

Aluga-se a grande casa terrea do pateo do Paraizo, que servio de açougue, a qual esta nas condições de ser applicada para qualquer casa commercial por se achar bem localisada; aluga-se com escriptura ou sem ella: a tratar na rua Primeiro de Março n. 7 A, loja do Passo.

Exposição provincial de Pernambuco.

A commissão incumbida da acquisição de productos e especimens da industria nacional para a exposição desta provincia, que deve preceder á exposição nacional, avisa á quem interessar possa que se acha habilitada a comprar, afim de enviar para a exposição nacional do Rio de Janeiro, aquelles dos objectos constantes da relação abaixo publicada, que, no acto da exposição provincial de abril proximo, forem julgados os melhores e mais dignos de figurarem na referida exposição nacional.

E, para que todos os interessados se preparem convenientemente, aqui publica a relação dos objectos, tal como a formulou a commissão superior da exposição nacional, no Rio de Janeiro:

« Amostras de todas as madeiras.
« Amostras de aguardentes, licores, vinhos, como se expozeram na ultima exposição.
« Tres fardos de algodão.
« Uma barrica de cada qualidade de assucar desde o bruto até o fino, desde o branco até o mascavado.
« Seis barricas de assucar crystalisado e em fórmas.
« Lã em rama.
« Amostras de sabão.
« Amostras de charutos e cigarros.
« Uma ou mais amostras importantes do páo Brasil.
« Productos dos arsenaes de guerra e de marinha, casa de correcção, etc.
« Collecção dos grandes jornaes, e impressão.
« Moios de sola em boa quantidade.
« Doces de todas as qualidades em barris, de calda e secco crystalisado.
« Uma ou mais saccos de café da qualidade que ahi produzir.
« E todos os outros productos e objectos de riqueza que forem dignos de uma exposição internacional, e que por qualquer motivo deixarem de figurar na exposição provincial.
« Os fardos de algodão, as barricas de assucar, e todos os productos, devem trazer o nome da provincia, e as respectivas qualidades. »

Recife, 13 de fevereiro de 1875.
O presidente,
Dr. Manoel da Nascimento Machado Portella.
O secretario.
Felippe de Figueirôa Faria.

Farinha de mandioca em saccos
tem para vender Antonio Luiz Oliveira Azevedo: no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 57

Sem rival ! !
Assembléa do Commercio
22
Rua do Commercio.

Nesta casa recebe se encommendas para:
Casamentos.
Bailes.
Soirés.
Baptisados.
Seiatas.
Lanch,
Doces.
Fructas.
Boquetes.

E tem um grande sortimento de cervejas, vinhos, licores e cremes.
Isto só na
Assembléa do Commercio
de Meira & Lima

MOFINA
Está encouraçado ! ! !
Agua mole em pedra dura
Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Ao publico.

Os abaixo assignados Antonio Lourenço Collares, José Lourenço Collares, residentes nesta cidade e Manoel Francisco da Cunha da cidade do Aracaty, fazem publico, e com especialidade ao corpo do commercio que, tendo expirado o prazo de seu contrato commercial, cuja casa estabelecida nesta cidade, sob a firma de Collares Irmão & C., desta data em diante fica dissolvida e continúa em liquidação.

Cidade do Icó, 15 de janeiro de 1875.
Antonio Lourenço Collares.
José Lourenço Collares.
Manoel Francisco da Cunha.

Modista franceza

Mademoiselle Eugenia Leconte & Irmã, avisam ás suas antigas freguezas e ao publico em geral, que abriram novamente seu estabelecimento de casa de costuras, á rua da Imperatriz n. 5, 1º andar, pelo que esperam continuar a merecer a concurrencia das pessoas que precisarem de seus serviços.

Attenção.

Antonio Raymundo Paes de Lima participa a seus numerosos freguezes que mudou sua fabrica de velas de carnauba, da rua do Vigario Thenorio para a rua da Senzala Velha n. 88, junto a padaria do Sr. Fradique, onde continuará a servi los com todo esmero e promptidão.

Attenção

Uma senhora habilitada para o magisterio primario, offerece-se para professora de algum collegio: quem precisar annuncie por este *Diario*,

Attenção.

Vende-se a muito afreguezada taverna, sita á rua de D. Maria Cesar n. 6, a razão porque se dirá ao comprador.

Attenção.

Precisa-se, para serviço de escriptorio, de pessoa habilitada em contabilidade e escripturação, que dê fiador a sua conducta: dirigir-se ao escriptorio do Sr. A. J. Dantas, no largo da Assembléa, para informações.

Attenção.

Precisa-se de uma boa ama cozinheira, para casa de pequena familia: a tratar no terceiro andar desta typographia.

Attenção.

Na rua estreita do Rosario n. 35.

Avisa-se a todos os freguezes que precisarem de flores para a quaresma, que tem sipós de flores para anjos, palmas e rosas para capacetes, e qualquer qualidade de flores; apromptа-se com presteza e por preço commodo, qualquer encommenda para fora, de arcos para imagens e capellas; na mesma casa preparam se bandejas de bolos para casamentos e bailes, pão-de-ló, pudins, etc., tudo proprio para presentes, semedo, dôce de ovos, velas para baptisados, enfeitam-se por preço muito commodo e bordam-se fitas a ouro para bouquets para casamentos, sendo a encommenda dos mesmos feita 3 dias antes.

ATTENÇÃO

Um moço portuguez, morigerado e de educação se offerece para ensinar as primeiras letras, a musica e a desenho, em qualquer engenho ou localidade; dá fiador á sua conducta: na rua do Cabugá n. 9, 1º andar.

Sitio no Arraial.

Aluga-se um grande sitio no Arraial, pertencente ao Sr. Pedro Allain, com todos os commodos para grande familia, por cima do muro da machambomba, estação da Casa Amarella: a tratar a rua Primeiro de Março n. 16, primeiro andar.

ATTENÇÃO

O engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette no exercicio de sua profissão, se presta especialmente aos serviços de demarcação e aviventação de limites de propriedades territoriaes, estando sempre prompto para suas viagens fóra da capital, e aqui na capital se presta ao levantamento de plantas dos sitios, que forneam suas immediações, projectando arruamentos novos, se encarregando de traça-los no terreno, de approva-los perante as autoridades competentes, e de expôr e effectuar a venda dos terrenos assim criados.

Igualmente tomará a missão de organisar planos, plantas, nivellamentos e orçamentos para construcção de predios particulares, se incumbindo de approva-los perante a camara municipal desta capital e de sua execução, quer scientifica, quer administrativa.

Finalmente offerece bons recursos scientificos, sua longa pratica do exercicio de sua profissão, seus conhecimentos e traquejo dos negocios publicos no serviço das differentes empresas particulares existentes nesta capital.

Póde ser procurado na casa de sua residencia n. 9 na estrada de João de Barros.

Attenção.

Continúa a venda do sitio da estrada de João de Barros n. 5, ou terrenos com 300 palmos de fundo, e frente para a referida estrada, tudo por commodo preço: quem pretender qualquer terreno ou todo sitio, poderá procurar o seu proprietario, na mesma estrada, casa n. 9.

Methodo Castilho

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores pais de familia, que tendo mudado-se da freguezia de Santo Antonio para a da Boa-Vista, onde pretende abrir sua aula no dia 1º de março, na rua da Gloria n. 98. O mesmo professor espera merecer a confiança dos senhores pais de familia, que sempre mereceu no exercicio de seu magisterio. O mesmo professor promette muito esmerar se pelo adiantamento de seus alumnos.

CRIADO.

Precisa-se de um escravo para o serviço de uma casa de familia: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 35.

200$000 de gratificação.

Continua fugido desde o dia 3 de dezembro de 1874 o escravo Miguel, pardo, porem não muito escuro, corpo reforçado, de 19 annos de idade, official de marcineiro, boa altura, e um tanto espigado, rosto comprido, olhos castanhos, dentes perfeitos, cabellos pixainhos, nenhuma barba (apenas buço), pés grandes, levou vestido calça e camisa branca e jaqueta parda, gosta de jogar gymnastica, e é bastante regrista.

Quem o apprehender, leve-o ao abaixo assignado á rua da União n. 43, (ilha dos Ratos) ou á rua da Cadeia do Recife n. 56, primeiro andar, escriptorio de Leal & Irmão, que será recompensado com a quantia acima mencionada.

Manoel Gomes Miranda Leal.

Cozinheiro

Para casa de pequena familia precisa-se de um que seja de boa conducta: a tratar no caes do Apollo n. 69.

Liquidação de contas

vendem por barato preço
SALSA-PARRILHA
DO
PARA'
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Gangauelli
E
Pensamento livre
Lindas e interessantes quadrilhas para piano

Acham se á venda na rua Nova n. 26, (loja).
Praça da Independencia n. 5 (loja).
Rua da Cadeia do Recife n. 46, 1.º andar.
E em casa do compositor e proprietario da mesmas quadrilhas, José Coelho da Silva Araujo, professor de piano, na rua de Hortas n. 14, primeiro andar.

CASA

— Aluga-se a casa terrea, na estrada de Luiz do Rego n. 16: a tratar junto á mesma n. 44 (venda) ou á rua do Barão da Victoria n. 22.

Cachorro perdido

Desappareceu hontem á noite um cachorrinho preto, com signaes amarellos, com coleira de couro presa por um cadeado: se dará alguma gratificação a quem o tiver achado, e o levar á rua Primeiro de Março n. 20 A, loja.

Negocia-se.

Quem tiver uma boa escrava de conducta que seja perita engommadeira e queir negocial-a, pode apperecer no sitio n. 2, em S. José do Manguinho, antes da igreja, que se dará bom preço.

Industria nacional de João do Amaral Rapozo

com fabrica de vinhos de differentes fructos do paiz e já conhecida por seus productos serem de superior qualidade e premiados nas exposições nacionaes e estrangeiras e julgados nos respectivos jurys e especiaes, estabelecida na rua de Vital de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas n. 144, tem preparado grande quantidade de vinhos e genebras e licores finos, biter e outros muitos liquidos, o que tem a honra de annunciar o proprietario ao respeitavel publico desta capital, assegurando lhe que em attenção ao desanimo e a decadencia do commercio no estado actual, tem tomado a resolução de modificar os preços de taes productos para que dessa forma possa chegar ao alcance de todas as classes, a saber:

Uma duzia de garrafas de vinho de cajú de 1ª qualidade que outr'ora era 16$0 hoje vende-se a	12$000
Uma duzia de 2ª qualidade que era de 14$000, hoje	10$000
Uma dita de 3ª qualidade que era 10$000 hoje	8$000
Uma pipa de vinho de 4ª qualidade que era 280$000 hoje	240$000
Um barril de 5ª da mesma qualidade que era 60$000 hoje	50$000
Uma pipa de vinho de abacaxi que era 700$000 hoje	500$000
Uma duzia de garrafas do dito vinho que era 20$000 hoje	16$000
Uma dita de vinho medicinal de genipapo tem de 14$000 e	18$000
Uma de frascos de genebra de laranja de 1ª qualidade	7$500
Uma dita de 2ª dita dita	6$000
Uma canada ou 5 1/2 litros da 3ª qualidade	2$000
5 1/2 litros de genebra de Hollanda 1ª qualidade	2$000
5 1/2 litros de dita 2ª	1$800
Uma duzia de garrafas de bitter	14$000
Uma de licores finos	10$000
Uma canada de vinho de cajú de 4ª qualidade	4$000

E mais uma grande quantidade de castanhas de cajú que se vende para exportação e confeitaria pelo barato preço de 120 rs. o kilogrammo.

80$000!

Verdadeiras machinas americanas para costura

!SINGER!
A
80$000

Unicos agentes nesta provincia
VIANNA CASTRO & C.
N. 115—Rua do Duque de Caxias—N. 115

As maquinas fabricadas por esta companhia, tornam-se recommendaveis, de preferencia a quaesquer outras, por sua durabilidade e sigeleza.

Com uma simples lição, qualquer pessoa fica cozendo perfeitamente com a maquina
SINGER!

Na mesma casa vendem-se tambem agulhas, e todas as peças sobresalentes que sejam necessarias.

VIANNA CASTRO & C.
N. 115—Rua do Duque de Caxias—N. 115

AVISO

A viuva do Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo declara que está procedendo perante o Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos ao inventario dos bens do casal, pelo que cumpre, que os que se julgarem credores, apresentem os seus titulos e requeiram o seu direito perante o mesmo juiz, devendo isso ser feito no prazo de 15 dias. Recife, 22 de fevereiro de 1875.

CRIADO

Precisa-se de um escravo de 14 a 16 annos de idade, para o serviço de hotel: no pateo do Terço numero 17.

Com urgencia.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia: á rua do Imperador n. 25, 2.º andar.

AVISO

Manoel Joaquim Gonçalves Guimarães retira-se para Portugal, a tratar de sua saude.

Criada portugueza.

Offerece-se uma para tratar de meninos, prefere-se casa estrangeira: a tratar na rua da Aurora n. 41.

Até cançar

Sr. Libanio Presidio de Carvalho, escrivão da collectoria de Santo Antão, queira apparecer no Forte do Mattos n. 7, a negocio que o mesmo não deve ignorar.

Trabalhador

Precisa-se de um trabalhador com pratica de pharmacia: trata-se na rua larga do Rosario numero 34.

Martinho fugio.

No dia 21 do corrente desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos, mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; es se escravo é natural do Seridó, e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo á rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, sobrado ao lado da igreja, que serão recompensados.

AVISO

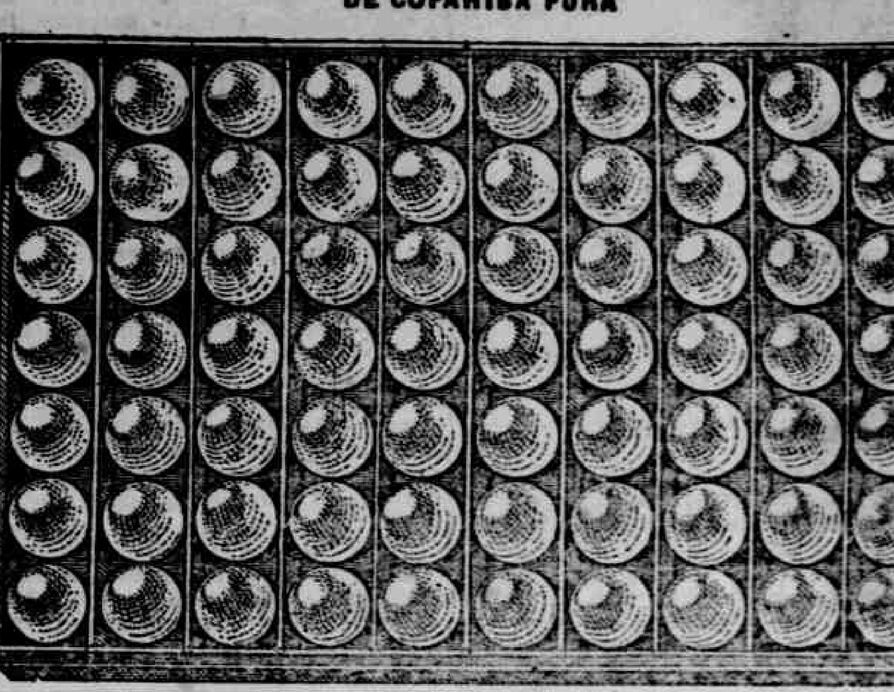
O administrador da massa fallida de Francisco Guimarães & C. convida a quem se julgar credor da mesma para apresentar seus titulos no prazo de oito dias contados da data do presente: á rua Duque de Caxias n. 44.

Recife, 2 de março de 1875.
Manoel José da Costa Pereira.

N. 324$740

O Sr. Felix Pereira de Araujo, senhor do engenho Maravilha, queira vir á rua do Marquez de Olinda n. 23, a concluir o negocio que não ignora.

GLOBULOS DE JOSEPHAT
DE COPAHIBA PURA



ASPECTO DA CAIXINHA ABERTA

Os **Globulos de Josephat**, como se pode vêr no desenho que aqui vai, são completamente esphericos e pouco mais ou menos da grossura de uma ervilha, tornando-se d'esta maneira faceis á engolir-se; sua capa gelatinosa sendo muito fina, pode-se absorver uma quantidade relativamente consideravel de copahiba n'um fraco volume.

Cada caixinha contem 70 globulos representando 28 grammas de copahiba, isto é sete grammas de copahiba de mais que as caixinhas ordinarias de commercio, cujas capsulas grandes e ovaes são engolidas com difficuldade.

Em todas as circumstancias os *Globulos de Josephat* têm grande vantagem.

AVISO IMPORTANTE

A copahiba do commercio é frequentemente falsificada e n'este caso perde todas as suas propriedades. O prospecto que acompanha cada caixinha indica um meio facil de reconhecer as falsificações. Por este meio cada qual poderá inteirar-se da pureza absoluta da copahiba que introduzo nos meus globulos.

Deposito geral: na casa L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris
Unico deposito na pharmacia de P. Maurer & C. — rua do Barão da Victoria n. 25.

BENEDICTINE
LICOR DOS MONGES BENEDICTINOS DA ABBADIA DE FÉCAMP

Este célebre licôr tão appreciado do publico ao ponto de se encontrar hoje em todas as bôas mezas, tanto no Restaurante como no jantar domestico; nos grandes hoteis como nos salões dos principes, por isso é elle tamben o objecto de numerosas imitações, cuja maior parte de falsa provenencia.

Como termo final de garantir aos consommadores cuidadozos um producto puro, exquisito e essencialmente hygiénico, contra estas falsificações detestaveis de man gosto e nocivo, á saude, damos retro o modelo da garaffa e mais acima o dos sellos e letreiros que envolvem o *verdadeiro licôr benedictino.*

OBSERVAÇAO IMPORTANTE.

Recommendamos particularmente ao publico em geral, o exigir o letreiro acima, qui é sempre posto no fundo das garaffas desde o 1º de Outubro de 1872 que tem a assignatura de

A. LEGRAND ainé, DIRECTOR GERAL.

N. B. Em tempos de epidemia o BENEDICTINO é um preservativo certo; um grande numero de celebridades medicas tem dado o certificado bem formal.

Deposito geral: A. LEGRAND ainé, em *Fécamp* (França).

Deposito geral em *Pernambuco*, A. REGORD.

OLEO
DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO
COM QUINA
E CASCA DE LARANJA AMARA
do **Doutor DUCOUX**, *209, rue Saint-Denis,* **PARIS.**

Esse medicamento é facil de tomar, sem resaibo, e de cheiro agradavel. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permettem substituir com vantagem toda a serie de medicamentos, como: *pilulas ferruginosas, vinho de quina, oleo de figado de bacalhau, xarope de casca de laranja amara,* empregados para combater a *anemia,* a *chlorose,* as *affecções do peito,* a *bronchite,* os *catarrhos,* a *tisica,* a *dialhese estrumosa, escrophulosa,* etc., etc.

Por motivo do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos prescrevem n'o por preferencia a qualquer outro medicamento similar.

Deposito em *Pernambuco,* A. REGORD.

COALTAR SAPONINÉ
DE LE BEUF
DESINFECTANTE, ANTI-MIASMATICO, CICATRIZANDO AS CHAGAS.
Adoptado pelos hospitaes de Pariz e pelos da Marinha militar franceza.

Esse excellente tonico possue uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas *ulceras gangrenosas e escrofulosas, nos cancros ulcerados, no anthrax, na otorrhea purulenta, na ozena,* no *crup, feridas pelas armas de fogo, enfermidades do utero,* etc., etc.

Emprega-se, mezclado com mais ou menos agua, em chumaços, loções, injecções, gargarismos.

Como dentifricio ordinario (uma colherada das de chá n'um quarto de copo d'agua) é muito especialmente efficaz para purificar o bafo, sanar as gengivas doentes e tornar firmes os dentes escarnados.

O seu uso é muito hygienico, sobretudo em tempos d'epidemia.

Uma noticia circumstanciada vae com cada frasco. — *Exiga-se a firma do inventor.*
Fabrica em Bayonna (*França*), em casa do Sr. LE BEUF, Pharmaceutico de 1ª classe.
Depositos: *Paris,* 25, rua Réaumur; — *Pernambuco,* A. REGORD, onde se encontra tambem a Emulsão de Alcatrão vegetal de Le Beuf para fazer a agua de Alcatrão, a unica preparação concentrada e titulada contendo em si o alcatrão sem ser alterado nem modificado.

Casas para alugar.

O armazem e o 1º andar da rua do Bom Jesus n. 63, o armazem e o 2º andar da rua de Pedro Affonso n. 59, com agua potavel de Beberibe, e pintado de fresco, um sobrado de um andar e um sotão, pintado de fresco e forrado a papel, á rua do Hospicio n. 65, e uma casa terrea com pequeno sitio, na Capunga, á rua da Ventura... [illegible] mazem da rua do Vigario n. 31: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de 12 a 13 annos de idade, portuguez, que dê fiador de sua conducta; na rua da Florentina n. 22.

ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

N. 7 —Rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova — N. 7.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos os seus artigos, como sejam :

Calçado francez

para homem
senhora,
meninos
e meninas.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de faia.

Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toillete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos 'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade os bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Bons pianos.

Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel : vende-se, troca se e aluga-se.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantasias.

Espelhos, leques, luvas, joias d'ouro, tesourinhas canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadros, e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo, ditas de couro, e cestinhas para braços de meninas, chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janellas, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palhas, realejos de veio, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças, e muitos outros artigos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differntes partes da Europa, para entretenimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e compradores de machinismo o favor de fazer uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem ; sendo tudo superior em qualidade e fortidão ; o que com a instrucção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem as compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
APSSANDO O CHAFARIZ

GELO

NAO HA MAIS FALTA DE GELO

AGORA HA COM ABUNDANCIA

Gelo para almoço — Gelo para cerveja
Gelo para lanche — Gelo para refrescos
Gelo para jantar — Gelo para sorvetes
Gelo para ceia — Gelo para remedio
Gelo para vinho — Gelo para banhos

Gelo para conservar legumes
Gelo para conservar fructas
Gelo paraconservar peixe
Gelo para conservar carne

Emfim, gelo para Todos; e para qualquer Uso

NA

FABRICA NOVA DA VIUVA STARR

Caes do Capibaribe n. 38.

Aberta nos dias uteis das 6 horas da manhã até as 5 horas da tarde, e nos domingos e dias santos até as 11 horas da manhã.

N. B Os pedidos de quantias grandes para os vapores ou para fora da cidade devem ser feitos com antecedencia.

ESCRIPTORIO Rua do Commercio n. 40.

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado

Caldeiras de sobresalente para vapores.

Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.

Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes

Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.

Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.

Relogios e apitos para evapors.

Bombas de ferro, de repucho.

Arados de diversas qualidades.

Formas para assucar, grandes e pequenas.

Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos,

Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.

Ditos ditos para gaz.

Jarros de ferro fundido para jardim.

Pés de ferro para mêsa e banco.

Machina para gelar agua.

Valvulas para bomba e banheiro.

Correias inglezas para machinismo.

Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.

Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que tem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra ; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

XAROPE VEGETAL AMERICANO

PREPARADO POR

BARTHOLOMEO & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal

Premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O *xarope vegetal americano*, garantido PURAMENTE VEGETAL, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim sómente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração, tem sido observadas por longo tempo pelos medicos mais distinctos que o recommendam e prescrevem todos os dias no tratamento das bronchites, tanto agudas como chronicas, asthma, tosses rebeldes, escarros de sangue, thisica no primeiro grão e contra as irritações nervosas.

DEPOSITO GERAL

34 — Rua larga do Rosario — 34

PERNAMBUCO.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
MIUDEZAS

Preços muito mais resumidos.

SOARES LEITE E IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

Focos abotinados para senhoras o par a	3,200
Peça de fita de cós encorpada (10 metros a	320
Duzia de peças de cordão imperial a	200
Duzia de botões de seda para vestido (baratissimo) a	120
Chapéos enfeitados para senhoras a	2,000
Luvas de retroz sem dedos e meios dedos, o par a	1,000
Libra de grampos (20 maços) a	400
Bolboletas douradas com agulhas a	500
Ricas caixinhas com ditas a	500
Carteiras douradas com ditas a	500
Talheres com cabo branco e pretões, duzia a	4,600
Caixa de papel amizade a	500
Idem idem idem a	400
Idem idem idem de cores (mu	700
Caixa de envelopes de pere	600
Caixa de pennas finas (pechincha) a 240, 400 e	500
Caixa de linha de marcar (10 novelos) a	160
Duzia de meias cruas para homem a	3,300
Idem idem encorpadas para menino a	3,000
Caixas de borracha para rapé a 200 e a	320
Peças de tranças de côres para vestidos a	80
Aboatoaduras para colletes de meninos a	160
Garrafa d'agua florida muito boa a	800
Idem idem kananga do Japão a	640
Garrafa de tinta rôxa muito boa a	800
Duzia de cartões de linha branca e preta a	120
Borrachas com pós de arroz (bysnagas) a	320
Duzia de baralhos, canto dourado a	3,000
Idem idem lisos a	2,000
Trancelins imitação cabello para relogio a	160

Pentes de buxo para bichos muito bons a	100
Galheteiros com 2 frascos de banha a	500
Maços com 12 peças de fita chineza a	600
Resma de papel pautado a 2,600. 3,600 e	5,600
Idem idem florete pautado e liso a 2,600 e	2,800
Caixas de botões de osso para calça, bons a	200
Maços de trança de caracol de côres a	300
Idem idem de caracol branca larga a	400
Idem idem de côres matisadas a	360
Milheiro de agulhas francezas, victorias, a	1,000
Caixa de linha do gaz branca, e encarnada, a	540
Maço de fita de algodão elastica a	500
Frasco com oleo oriza verdadeiro a	800
Frasco com tonico de Lamann & Kemp a	900
Maços de trança lisa branca a	200
Duzia de carros de retroz para machina a	4,000
Bonecas de panno e louça a 100, 160, 320 e	400
Chaminés chatos para candieiro a	200
Candieiros grandes com relevos e frisas dourados a	8,000
Grozas de botões de louça para camisa a	140
Duzia de caixas de colchetes a	640
Resma de papel de peso de quadrinhos a	3,500
Caixa de envelopes tarjados a	500
Par de botões dourados para punhos a	200
Sapatos de trança a 1,400 e	1,500
Microcopios (sem vistas) a	2,000
Caixinhas douradas com alfinetes a	400
Caixa com tres frascos de fintura para o cabello por	1,200
Grozas de botões de osso pretos pequenos a	120

MACHINAS PARA COSTURAS

De Howe a 75,000, 90,000 e 100,000, agulhas de Howe, Grower & Baker, Singer e outras a 1,600 a duzia.

28 — Rua do Barão da Victoria — 28

Vinho de Arrault de quinium e extracto de carne de Liebig e vinho de Arrault de quinium, ferro e extracto de carne de Liebig.

PREPARADOS COM VINHO DO PORTO.

O **quinium** que é um extratato de quina obtido pela cal, proporciona aos Srs. medicos um producto de uma desabilidade invariavel contendo todos os principios activos da quina, planta sem igual como medicamento tonico nevrosthenico e reconstituinte, e como tal applicado no tratamento das debilidades organicas, cachexia, e das febres de qualquer caracter,

Para se obter o **quinium** não se póde roubar á quina a QUININA e a CHINCHONINA, seus principios activos, como geralmente o fazem os que preparam esses compostos de quina que nos são bem conhecidos ; e 4 grammas e 50 centigrammas de **quinium** representam exactamente 1 gramma de QUININA e 50 centigrammas de CHINCHONINA, o que serve de norma para ser administrado aquelle poderoso agente therapeutico, conforme reclamam os diversos padecimentos, com quasi certeza de obter-se o resultado desejado, principalmente se se tratar uma febre intermittente, de que a quinina é o antidoto.

Devendo no maior numero de casos o **quinium** ser empregado como tonico reconstituinte, procuramos fornecer aos Srs. medicos um composto que satisfazendo plenamente suas vistas por aquelle lado, tivesse além disso propriedades analepticas, escolhemos o analeptico por excellencia —**a carne**,—alimento o mais aceitavel pelos orgãos digestivos e o mais reparador que se conhece.

Não sendo possivel obter todos os principios nutritivos da carne em preparado melhor, do que o mui conceituado extracto da carne de Liebig, adoptamos este extracto para preparar o nosso—**Vinho de quinium e extracto de carne**—, que se recommenda como o melhor composto para nutrir, fortificar e reparar os orgãos, quando a economia se acha exhausta em consequencia de qualquer grave padecimento e como remedio infallivel ou antidoto para a cura das febres de qualquer caracter, principalmente as endemicas dos lugares paludosos.

Associamos em outro composto—**Vinho de quinium, ferro e extracto de carne**—este metal, que sendo uma das partes constitutivas do sangue, em muitos casos a sua applicação é urgentemente reclamada, quando por uma causa qualquer este elemento da vida perde sua riqueza, fazendo apparecer, principalmente nas senhoras, essas graves molestias denominadas—**chloroses, pallidas côres, anemia flores brancas, menstruações difficeis, etc.** Escolhemos o melhor dos ferruginosos—**o pyrophosphato de ferro**—para o nosso preparado com este metal, e empregamos optimo **vinho do Porto**, que nos é fornecido directamente peal companhia do Alto Douro, em ambos os nossos compostos.

Não temos duvida de assegurar, sem receio de contestação, que os nossos vinhos devem ser preferidos e continuarão, visto o grande successo obtido nos hospitaes de Paris e da Allemanha, onde os prescrevem os clinicos mais notaveis. —Esses vinhos representam na dóse de 30 grammas, 15 centigrammas de **quinium**, ou 5 centigrammas de **quinina** e 30 grammas de carne.

A dóse dos **vinhos de quinium** e extracto de carne de Liebig, simples ou ferruginoso é, —como tonico—um copo á licôr antes de qualquer refeição, e na mesma dóse no tratamento da anemia, chlorose, menstruações difficeis, etc.—Como febrifugo—de 2 a 4 pequenos copos *(á vinho de Bordeaux)* de 4 em 4 horas.

Como preservativo—nos paizes onde grassam febres, e mesmo para prevenir o apparecimento das molestias hereditarias, é util tomar pela manhã em jejum um copo de vinho á Bordeaux, do **vinho de quinium e extracto de carne de Liebig.** Exigir nossa assignatura na tarja posta sobre a rôlha.

UNICO DEPOSITO

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

BARTHOLOMEU & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52.
PASSANDO O CHAFARIZ

Formas de ferro.

Utensilios para engenho.

Motores para animaes.

BARATO

75:000

75:000.

Bazar Universal,

Grande sortimento de maquinas de costura dos autores seguintes :

Weelber & Wilson 75$, 80$, 90$, 100$000
Grower & Baber 75$, 80$, 90$, 100$000.
Sinoer & C. 75$, 80$, 90$, 100$000.
Wed 80$, 90$, 100$, 120$000.
Gulh & Garbeck 30$; 40$, 50$000.
Ditas para sapateiro 100$, 120$, 150$000.
Ditas para selleiro 150$ 200$000.

Estas maquinas são garantidas por um anno, e manda-se ensinar em qualquer parte com toda a perfeição, e tambem se concertam durante um anno sem dispendio algum do comprador. Vende-se para as mesmas maquinas toda qualidade de pertenças por preço modico : á rua do Barão da Victoria n. 22

BAZAR UNIVERTAL
DE
Carneiro Vianna.

Farinha

de Santa Catharina

Chegou ultimamente no navio *Harmonia*, depositada no trapiche Dias, onde póde ser examinada : a tratar com os consignatarios Amorim Irmãos & C.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro em quintos do n. 182 com 4.000$, um inteiro em quintos do n. 1648 com 500$, tres quintos n. 850 com 500$, um inteiro n. 715 com 200$, um inteiro n. 781 com 200$, um inteiro n. 2173 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (136ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio da matriz do Bonito (137ª), que se extrahirá na quinta-feira, 4 do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Tres quintos	3$000
Dous quintos	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

Manoel Martins Fiuza.

CRIADO

Para casa de familia precisa se de um criado de 14 a 16 annos, que seja de conducta affiançada, paga-se bem : no caes do Apollo n. 69.

Boa moradia

Aluga se o sitio que divide com o Riacho d'Agua Fria, fica junto do sitio do Sr. Flavio Ferreira Catão, com boa casa e bastante terreno : a tratar na rua Primeiro de Março n. 23.

Escravo fugido

Fugio no dia 28 de fevereiro proximo passado, o preto de nome justino, de idade de 50 annos pouco mais ou menos, é baixo e tem as pernas arqueadas ; dizem que foi visto no mesmo dia, no Caminho Novo, e diz-se que ia para a Capunga depois foi visto na Passagem, e segundo consta foi para a Varzea : pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e leva-lo a casa de seu senhor José Maria Gonçalves Vieira Guimarães, na praça do Conde d'Eu n. 5, que será recompensado.

CIRCULAR
DO
Armazem Cooperativo Brasileiro

Aos senhores de engenhos, lavradores, artistas e empregados publicos.

Rua Duque de Caxias n. 28.

A direcção da Sociedade Cooperativa, no intuito de prestar um serviço importante a todos os brasileiros, abrio um armazem de generos alimenticios de primeira qualidade, que es vende a preço commodo e fidelidade nos pesos e medidas ; e, sendo necessario, para o engrandecimento do Armazem Cooperativo, que todos os brasileiros se compenetrem da necessidade de fazer prosperar um estabelecimento nacional em condições anormaes ainda, cujo fim é nobre, é justo, é honesto : para isto é indispensavel a coadjuvação de todos.

Se a espectativa da sociedade for correspondida, serão abertos em cada freguezia um armazem filial, nas mesmas condições do Cooperativo.

Para melhor cotoar com o bom exito do Armazem Cooperativo, tem a direcção aberto correspondencias para Europa afim de receber os melhores generos directamente, comprando na praça de Pernambuco os que se precisarem, a dinheiro.

A direcção espera a coadjuvação de todos os brasileiros, que se compenetrarem de que da união vem a força.

Assegura-se aos concurrentes a mais possivel fidelidade nos pesos, medidas e qualidade dos generos.

Nenhum outro estabelecimento offerece melhores garantias do que o Armazem Cooperativo Brasileiro, á rua Duque de Caxias n. 28.

COMPRAS.

• **Compra-se** uma escrava : na rua do Hospicio n. 31, sobrado

PENNAS DE EMA

Compram Lehmann Freres por maior preço do que outro qualquer : á rua Primeiro de Março n. 16, primeiro andar.

— Compra-se uma escrava de meia idade, sem vicios, e que saiba lavar, engommar e cozinhar bem ; e uma outra de 12 a 14 annos, recolhida, e que tenha principios de serviço domestico, só se compra do proprio senhor : annunciem por este jornal, ou dirijam carta a A. Santos Souza, á rua da Soledade n. 52.

— Compra-se alguns pés de eucalyptus globulos : na rua da Gloria n. 39.

VENDAS.

— Vende-se um sobrado de um andar, na rua do Pires : a tratar á rua do Cabugá n. 3, loja.

Vende-se

no armazem n. 23 da rua do Marquez de Olinda, o seguinte:

Champanha verdadeira de Cliquot.
Dita dita de lordes, carte blanche.
Cognac Martel.
« Nennessy.
Vinho Bordeaux em barris.
« Tt. Julien.
« St. Esteph.
« St. Chrystoli.
« Bourgogne.
« Chamberlin.
« Chablis.
« Bronne.
« Xerez.
Cidra Champanha.
Licor Anissette.
« Coração.
« Creme de cacáo.
« Creme de ruoces.
Bitter.
Vinagre branco.
Azeite doce refinado.
Araruta em latas.
Chocolate Menier.
Café do Ceará.
Papel de impressão para qualquer jornal.
Alvaiade de zinco.
de chumbo.
Zarcão mineral.
Oleo de linhaça.,
Mobilias de Palissandre.
Cadeiras avulsas.
Pesos de ferro do padrão adoptado, de 5 grammas até 5 kilos.
« 0 « até 10 «
« 50 « até 20 «

Ao n. 75.

Rua Duque de Caxias, vende-se peças de chita com 35 covados a 3:500 : na loja de Lavra & Graciliano

KILOGRAMMAS

3$500

O terno de pesos de 50 grammas a 5 kilos, de fórma cylindrica e sextavados, bem como pesos grandes de todos os tamanhos a 300 rs. o kilo : na rua do Marquez de Olinda n. 56 A, loja das machinas.

Xarope—Pontas de imbaiba composto, preparado pelo pharmaceutico José da Cruz Santos

Este xarope cura radicalmente as molestias do peito, taes como asthmas, tosse convulsa, ou coqueluche, tosses recentes e antigas, suffocações, catarrhos, bronchites, etc. Vende-se unicamente na pharmacia de Agostinho José Soares, no pateo do Carmo n. 3. Tornam-se desnecessarios os elogios sobre este xarope por ser bem conhecido o effeito, ha vinte e tantos annos, e tem sido receitado com vantagem por alguns facultativos desta cidade, com resultado. Outro sim, é falso o xarope que não for vendido na referida casa de Agostinho José Soares, pois tem havido quem o falsifique, dando por este modo resultado contrario ao enfermo.

— Vende-se uma casa de pedra e cal, com frente para a rua do Commercio e para o rio Potengy sita junto do sobrado dos Srs. Tasso & Irmãos que serve de palacio do governo nesta capital do Rio Grande do Norte, tendo 106 palmos de fundo e 40 de frente, oitões dobrados, independentes das outras casas, paredes das frentes com 4 1/2 palmos de grossura sobre grandes alicerces para supportar sobrado de tres andares, portas altas e largas, janellas com vidraças, edificio moderno, proprio para secretaria militar, repartição de obras publicas, estabelecimento commercial ou morada de grande familia : a tratar com seu proprietario Domingos Henrique de Oliveira. Natal, 17 de fevereiro de 1875.

Feira semanal de fazendas avariadas.

Madapolões e algodãosinhos largos, de superior qualidade, vende-se por todo o preço : na rua da Madre de Deus n. 16, onde foi a antiga loja do Velloso, defronte da guarda da alfandega.

— Vende-se a taverna com poucos fundos, situada em o lugar das Areias do Giquiá, por commodo preço : quem a pretender dirija-se á mesma, para entender se com seu proprietario José Francisco Borges.

— Vende-se uma parda de 20 annos, com um filho de ventre livre com 4 mezes de idade, a qual sabe cozinhar e engommar perfeitamente, é de boa figura e conducta, vende se pela razão do senhor se retirar para fóra, e uma negrota de 13 annos, muito esperta, vinda do matto ; uma outra de 38 annos, lava perfeitamente e cozinha o diario de uma casa, de bonita figura : no pateo de S. Pedro n. 26.

Cambraia de linho, parda, a 320 rs. o covado

Vende-se esta linda fazenda para [illegible] pelo barato preço de 320 rs. o covado, é para acabar : na loja do Desengano, rua do Crespo n. [illegible]

Córtes de gorgorão de seda para [illegible] a [illegible]

O Desengano recebeu um grande sortimento de córtes de gorgorão de seda [illegible] para collete, e está queimando pelo barato preço de [illegible] cada um, é grande pechincha ; são córtes que muitos vendem a 8$000 : na rua do Crespo n. [illegible]

Aos 1,000 chapéos de sol de seda franceza com cabo de prata, para homens, a [illegible]

O Desengano recebeu um [illegible] de chapéos de sol de seda [illegible] com cabo de prata, e está queimando [illegible] 12$000 cada um ; a elles, antes que se acabem : na rua do Crespo n. 15, junto á loja da [illegible]

EXPOSIÇÃO
DE
Fazendas e artigos de alta novidade
NA
LOJA DO PASSO
Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Cordeiro Simões & C., proprietarios deste importante estabelecimento, no louvavel proposito de não desmentirem o conceito que os seus numerosos freguezes lhes tem dispensado, acabam de receber de sua conta o mais rico sortimento de sedas, popelinas, lãs e artigos de ultima moda em Paris, e continuarão a receber por todos os paquetes daquella procedencia; por isso chamam a attenção de seus freguezes e os convidam a darem um passeio ao seu estabelecimento, garantindo-lhes que encontrarão a realidade do que fica dito, e para prova dão um pequeno resumo, cujo infallivelmente despertará a attenção dos pretendentes.

Mandam fazendas a casa dos freguezes, e dão mostras mediante penhor.

Artigos de alta novidade e ultima moda.

Cortes de vestido de linho guarnecidos de bico da mesma fazenda e côr, trazendo fivella, bolça, cinto, etc etc.
Riquissimos chapéos para senhora, de cores e pretos.
Cortes de cambraia brancos com lindos bordados.
Ditos de cores com enfeites da mesma fazenda, merino, etc. etc.
Capas de lã para meninas e senhoras, guarnecidas de arminho.
Vestuarios para baptisado.
Riquissimas camisas bordadas para senhora.
Leques de madreperola, para noivas.
Ricas colchas de seda, para casamento.
Cortes de seda, lindas cores.
Gorgorão de seda branca e dito preto.
Sedinhas de delicados padrões.
Setim Macáo de todas as cores.
Grosdenaples pretos e de cores.
Velludo preto e damasco de seda.
Granadine preta e de cores.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Casacos de merinó de cores, lã, etc.
Mantas brasileiras.
Capellas e mantas para noiva.
Cambraia de côres, ditas mariposas brancas, de cores, lisas e bordadas.
Flor do bosque (novidade).
Percalinas de quadros, listras, etc.
Brins de linho para vestidos.
Fustão de cores.
Saias bordadas para senhora.
Grande sortimento de camisas de linho lisas e bordadas, para homem.
Meias de cores para homem, senhoras meninos e meninas.
Sortimento de chapéos de sol para homens e senhora.
Merinós de cores para vestidos.
Dito preto trançado e de verão, Lombazina, canto, alpaca, etc. etc.
Atoalhado de linho e algodão para toalhas, e dito pardo.
Damasco de lã.
Brim de linho branco e de cores.
Setins de lindas cores com listras.
Chales de merinó de cores e pretos
Ditos de touquim e ditos de casemira
Camisas de chita para homem e ditas de flanella.
Ceroulas de linho e ditas de algodão.
Pannos de crochet para sofá, cadeiras, etc.
Lenços bordados e ditos de labyrintho.
Ricos cortes de vestidos de tarlatana, bordados, para bailes, e tarlatana de todas as cores.
Colchas de damasco de lã, e ditas de crochet.
Espartilhos lisos e bordados.
Foulard de seda, lindas cores.
Meias de seda para senhoras e meninas.
Casemiras pretas e de cores.

Loja do Passo
Rua Primeiro de Março n. 7 A
antiga do Crespo.

VAPOR.

Vende-se um vapor vertical, do melhor systema, de força de quatro cavallos, e muito barato: a tratar no armazem n 25 da travessa do Corpo Santo.

A 900 réis!

Para a loja do antigo barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, chegou um completo sortimento de popelinas com listras de seda, gostos inteiramente novos, fazenda de superior qualidade, e vende pelo preço de 900 rs. o covado. Mandem ver para crer.

Novo barateiro

Grande reducção de preços no Novo Barateiro á rua Duque de Caxias (antiga do Queimado) n. 61.

Popelinas de linho, fazenda inteiramente nova a 440 rs. o covado. Lãzinhas escocezas trançadas padrões muito lindos e cores fixas a 240 rs. Colchas adamascadas muito grandes e modernas a 2$200, 4$, 4$500 e 8$. Panno preto fino de 2$300 e 3$. Casemira preta de granito, de duas larguras a 4$ o covado. Ditas de uma só largura a 1$800 e 2$ o covado. Panno cor de garrafa muito fino a 5$ o covado. Dito azul fino a 4$ e 4$500 o covado. Casemiras de cores em cortes e em peças de varios preços. Gangas amarellas proprias para vestidos de meninos a 360 o covado. Brim branco de linho, fino ns. 4, 5 e 6, etc. Brins de Angola para diversos preços. Atoalhados de linho e de algodão de 1$500, 1$660 e 1$800 a vara. Bramante de linho e de algodão com 8 e 9 palmos de largura a 1$600 e 2$300 a vara. Toalhas alcochoadas e felpudas a 5$600, 7$, 8$ a duzia. Setins de cores, proprios para enfeites a 1$ e 1$200 o covado. Madapolões francezes de 6$, 6$400 e 7$200 a peça Ditos abaixo de 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 5$500. Alpacão encorpado, fazenda boa a 1$400 o covado. Alpacas pretas a 400 e a 1$ o covado. Folardine preto, proprios para vestidos, muito largo e fino a 340 o covado. Alpacas de uma só cor, fazenda de 640 a 400 o rs. covado. Cambraias brancas de varios preços. Ditas para forro, preta, branca lisa e de quadrinhos. Roupas feitas para homens e meninos. Camisas francezas de varias qualidades e preços. Chitas de 240, 260, 280. 300 e 320 rs. o covado. Popelinas de seda a 1$200 o covado, (é fazenda de 2$.) Chales manta, gosto europeu a 8$500. Finalmente, o novo barateiro está queimando, não só as fazendas acima mencionadas, como muitas outras que seria enfadonho mencionar.

— Vende-se na rua do Vigario n. 19, 1º andar, escriptorio de T. de Aquino Fonceca & C. Successores:
Cognac.
Cera em velas superior.
Fechaduras de broca, do Porto.
Vinho do Porto engarrafado superior.
Dito de dito em ancoretas, superior.
Cera em grume.
Retroz.

MADAPOLÕES

Na loja do Pavão vende-se madapolões francezes muito incorpados, com 20 jardas a 6,000 réis dito muito fino com 12 jardas a 3,000 e 3,500; assim como um grande sortimento de madapolões inglezes de 5,500 até 8,000 e 9,000: á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Sal de Setubal.

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, a bordo do patacho brasileiro, Columbo: a tratar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

Jorge Tasso.
37—Rua do Amorim—37

Tem para vender
Breu purificado em barricas.
Bacalhão de Noruega em caixas.
Bolachinas americanas em barricas.
Cimento de Portland, verdadeiro.
Cerveja da Noruega.
Cerveja da Baviera—Lagir Bier.
Cera de Lisboa em velas.
Cognac Guatbier.
Cravo da India.
Esteiras da India para forrar salas.
Farinha de mandioca em saccos e barricas.
Garrafas vasias novas em gigas.
Oleo de linhaça, barris de 5 galões.
Oldtom inglez, caixas de 12 garrafas.
Pomada do Porto em páozinhos.
Presuntos inglezes para fiambre.
Presuntos americanos.
Tijolos para limpar facas.
Tapioca do Maranhão em paneiros.
Vinho de Scherry em caixas.
Vinho da Madeira em caixas.
Vinho do Porto em caixas.
Vinagre branco em garrafas.
Velas de verdadeiro sparmacete.

Sortimento de conservas em latas.

Champignos.	Perdises.
Lagostas.	Sardinhas.
Ovas de bacalhão.	Sauces dos d'exford.
Ostras.	Tomates ao natural.
Pecegos.	Toucinho inglez.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
NO
DESENGANO

O proprietario deste estabelecimento, querendo diminuir o grande deposito de fazendas que tem, resolveu liquida las por menos 30 0|0 de seu valor.

Cambraia branca bordada a 400 rs. o covado.

O Desengano está vendendo cambraia branca bordada, pelo diminuto preço de 360 rs. o covado. E' grande pechincha.

Córtes de gorgurão de côres, para collete, a 1$ e 2$ o córte; é fazenda que se vendeu a 6$ e 7$000.

Chapéos de palha a 1$600 cada um; é para acabar; ditos de alpaca a 2$. São chapéos que muitos vendem a 4$ e 5$.

Lãzinhas com listras, a imitação de seda, a 240 rs. o covado.

Lãzinhas de côres a 200 rs. o covado.

Baptista de modernos padrões a 360 e 400 rs. o covado E' grande pechincha.

Cambraia Victoria, fina, a 4$ e 5$ a peça.

Cambraia transparente a 3$ e 4$ a peça.

Madapolão francez, fino, a 5$500, 6$ e 6$500 a peça.

Algodão T, largo e fino, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Chitas escuras finas, a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Ditas claras idem, a 240, 280 e 300 rs. o covado

Ditas de quadros pretos e brancos, a 320 rs. o covado.

Brim pardo fino a 400 rs. o covado; é barato.

Córtes de casemira de côres, fina, a 6$, 6$500 e 7$ o córte.

Chapéos de sol de seda de côres, para senhora, a 4$, 4$500 e 5$; são chapéos que sempre se venderam a 15$ e 20$

Alpacas de côres, de lindissimos padrões, lã e seda, pelo diminuto preço de 500 rs. o covado; aproveitem.

Organdys brancos de listras, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado; é grande pechincha.

Popelinas de côres, de linho e seda, pelo barato preço de 1$ e 1$200 o covado; é para acabar.

Cochins para sella a 1$ um; é para acabar.

Brim branco de linho n. 4, a 1$500 a vara.

Chapéos de sol de seda com cabo de prata, a 16$ cada um; aproveitem.

E outras muitas fazendas que deixam de ser mencionadas para não se tornar massante; por isso o proprietario convida a todas as pessoas a fazerem uma visita a seu estabelecimento, afim de sortirem-se do bom e barato: na rua do Crespo n. 25, junto a loja da esquina.

O antigo barateiro
A' rua do Crespo n. 20, loja das tres portas.
Antiga loja do Guilherme.

Bramante de linho de muito superior qualidade, proprio para lençoes, com 10 palmos de largura, a 2,000 rs. a vara; é pechincha. Brim branco de linho, muito fino a 1,500 rs. a vara Cambraia branca transparente, fazenda muito boa, a 3,000 a peça; dita Victoria a 3,800 e 4,000 rs. a peça. Alpacas de côres, com flores de seda miudinhas, a 600 rs. o covado; ditas lisas, proprias tambem para vestidos, com uma listrinha de cordãozinho ao lado, que serve para enfeite, a 440 rs. o covado; é pechincha. Toalhas alcochoadas, fazenda muito boa, a 4,400 rs. a duzia. Lenços de cassa com barrinha, pequeno, a 1,000 rs. a duzia; ditos em caixinhas, de linho, já abainhados, a 3,500 rs. a duzia. Lençoes de bramante a 2,000 rs. cada um Cobertas de ganga forradas, a 3,500 rs. uma. Ceroulas francezas. obra boa a 1,200 cada uma. Madapolão de 4,800. 5,000 e 5,800 rs.; tambem temos madapolão francez, com 20 varas, fazenda muito superior, a 5,000 rs. a peça: é barato. Algodão marca T de superior qualidade a 5,000 rs.

Grós preto.

Temos tambem grosdenaple preto de seda, preto, muito fino, a 2,800 rs. o covado, e a escolher, com diversas larguras.

Chitas escuras e claras, a 240 rs. o covado; ditas mais finas, a 280 rs.; cretones de muito lindos gostos, a 440 rs. o covado.

Brim trançado, pardo, de boa qualidade, a 360 e 400 rs. o covado.

Organdys de côr, de cordãozinho, com flores de seda e de lã, a 360 rs. o covado.

Aos senhores de engenho.

Chita de quadrinhos, propria para escravos a 260 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Ainda se vende saccos de estôpa, com um pequeno defeito, proprios para ensaccar farinha, milho, sal, etc. etc.: encontram se na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

A' rua 1.º de Março n. 20
(Outr'ora do Crespo)
Antiga loja de Guilherme.

Cortes de casemira de côr.
Fazenda muito boa a 5$500 cada um, é barato.
Linho da Alsacia.

Recebemos novos padrões de linho da Alsacia, proprio para vestidos de senhores, e vendemos pelo diminuto preço de 440 rs. o covado. Gorgorão de seda preto, proprio para colletes, fazenda muito fina a 2$ um corte, na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme. Lã preta muito fina a 400 rs. o covado. Sargelim de côres proprio para forros a 160 rs. o covado, Cambraia de côres miudinhas, padrões lindos a 500 rs. a vara. Dão-se amostras, na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, junto á loja da esquina, antiga do Guilherme.

NO N. 1

á rua Primeiro de Março, confronta ao arco de Santo Antonio, tem casemiras azues e pretas de duas larguras a 4,000 o covado, sempre custaram 6,000, venham apreciar.

Camisas de cretone francezas a 2,300 rs. !
Cambraia para forro a 1,500 rs. a peça.
Brim pardo e de cor côres a 400 e 500 rs. o covado.
Lenços com barra, para meninos, a 1,000 rs. e 1,200 rs. a duzia.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Farinha de mandioca

Superior e igual á de Muribeca, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho a bordo do patacho *Novo Cyro*, fundeado defronte do Caes do Collegio: para tratar a bordo ou em seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

FAZENDAS BARATAS
A' loja dos Arcos, de Gurgel do Amaral & C., á rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Camizas de linho muito finas para homem a 35,000 réis a duzia.
Ditas de dito ditas para meninos a 30,000.
Madapolão francez com 22 metros ou 20 varas a 5.500, 6,000 e 7,000 réis.
Colchas de fustão muito grandes e superiores a 6,000 réis.
Cobertores de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3 e 4,000 réis.
Superiores meias cruas para homem a 6,000 réis a duzia.
Ditas para senhoras a 7,000 réis.
Cambraias de linho parda, de muito boa qualidade para vestidos, fazenda esta muito propriada ao nosso clima, a 320 e 360 réis o covado.
Saias de madapolão francez, enfeitadas a 2,400.
Ditas de dito bordadas a 4,000 réis.
Grosdenaples pretos de superiores qualidades, de 1,800, 2,000, 2,200, 2,400, 2,600 e 2,800 réis o covado.
Gorgorões pretos para vestidos de 3 a 7,000 réis o covado.
Mantilhas brasileiras a 8, 9 e 10,000 réis.
Bramante de linho de superior qualidade com 10 palmos de largura a 2,000 réis a vara.
Atoalhado de linho, pardo, bastantante largo a 2,500 réis a vara.
Chapéos de sol de seda, para homem, a 7,000 réis: assim como muitos outros artigos; que estão resolvidos a vender por preços os mais razoaveis possiveis.

A' rua 1° de Março n. 20 A, esqnina.

Fundas Herniarias
ELECTRO-MEDICAES
Para ligar perfeitamente e curar radicalmente
as quebraduras.

Essas fundas estabelecidas sobre os conhecimentos medicaes e anatomicos mantém as quebraduras as mais volumosos e difficeis, impedindo o seu desenvolvimento. Elles teem uma secção electrica que na generalidade dos casos opera uma cura radical sem que o doente se sujeite á prescripção alguma, á excepção do uso continuo dellas. A cura opera-se no periodo de 12 a 20 mezes conforme a hernia mais ou menos antiga.

Unico deposito em Pernambuco, pharmacia
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34— Rua larga do Rosario — 34

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: rua do Marquez de Olinda . 54

Fumo da Bahia.

Vende se de superior qualidade. á rua de Maris e Barros, armazem n. 12.

Vinho verde.

Especial chegado no ultimo vapor, tem para vender em barris de quinto e de Colares em decimos, no seu escriptorio a rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Milho
37 Rua do Amorim 37
Bacalhão Noruega
Em caixas pequenas a 8$000
37- RUA DO AMORIM - 37

ADMIRAVEL.
Grande liquidação de fazendas, roupas feitas e chapéos.
Cardoso & C.

Em consequencia de terem um grande sortimento desses artigos, resolveram abrir o seu estabelecimento, em uma liquidação permanente, ao publico, onde encontrará tudo por preços mais baixos do que em outra qualquer parte, e em outros muitos artigos os seguintes:
Panno fino preto e azul, superior.
Casemiras preta e de côres lindissimas.
Merinó preto muito bom.
Princeta muito fina.
Alpaca de côres de riquissimas estampas.
Popelinas de lã, de seda, gostos modernos.
Brins de linho, branco, pardo e de cores.
Cambraias, Bispo, Victoria e Imperatriz.
Cambraia de cores e de lindos desenhos.
Camisas brancas e de cores, francezas e inglezas.

Ver para crer.
Rua do Livramento n. 4.

Alpacas de linho com listras de seda.
A 240 rs. o covado
Na rua do Queimado n. 43, defronte da praça da Independencia.
A ellas sem demora!
E' grande pechincha!
Alpacas de linho com listras de seda e lindos padrões, chegadas ha pouco. pelo preço de 240 rs. o covado, é fazedda, propria para vestidos na actual estação, aproveitem, A ellas! ! a elas! que só custa 240 rs. o covado.
Dão se amostras.
Só o 43.

SEMENTES NOVAS

O CAMPOS da rua do Imperador n. 28, recebeu pelo *Almeida Garret*, e vende por barato preço as seguintes sementes:

Hortaliça
Alface branca repolhuda.
Cebolo garrafal.
Cenouras francezas.
Pepinos.
Pempinellas.
Coentros.
Rabanetes côr de rosa.
Nabos de S. Cosme.
Salsa crespa.
Repolho branco.
Couve penca
Couve sabóia dourada.
Brocolo rôxo.
Couve tronchuda.
Couve gallega.
Chicoria franceza.
Hervilha verdial.

Jardim
Sortimento de sementes de flores portuguezas.
Sortimento de raizes de flores da Hollanda.
Sortimento de sementes de flores da Hollanda.
Sementes de eucalyptus.

O Campos tambem recebeu do Rio, matte em pó e em folha, em pacotes; e tambem velas perfuradas, de 5 e 6 em maço, que vende a 700 rs. o maço, só o Campos da rua do Imperador.

Aviamentos para carros

Antonio Domingos Pinto tem para vender em seu armazem, á rua do Barão da Victoria n. 57, os seguintes objectos para carros:
Pelles de vaquetas muito grandes.
Arreios completos para dous cavallos.
Seda azul e panno para forro de carros.
Galão azul e côr de café, largo e estreito.
Encerado grosso para guarda-chuva.
Dito fino para forro.
Pregos de cabeça de marfim.
Ditos de metal de cabeça torneada.
Coleiras e bridões.
Virola branca e amarella.
Ferrolhos para portas de carros.
Escovas de palha para lavar cavallos.
Pelles de camurça.
Chicotes para cabriolet.
Latas com graxa para [illegible].
Sola preta de lustre.
Dita para fazer arreios.

— Vende se um preto de 40 annos, perito cozinheiro: a tratar na rua [illegible]. Na mesma casa ha outros escravos e escravas com habilidades e sem ellas.

Salsaparrilha do Pará.

Chegada recentemente; teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

E para vestidos

Cambraia de linho, lisa, de uma só côr, parda, gosto novo e ainda muito pouco usado neste paiz, e é propria para o clima, e vende-se pelo diminuto preço de 360 rs. o covado, com muito boa largura: na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Cobertores de lã, bordados.

Vende se tambem cobertores de lã, todos bordados, e de muito superior qualidade, grandes, de diversos gostos, por barato preço: na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Camisas de cretone

Vende se camisas de cretone, padrões muito lindos, fazenda muito boa, a 3$ cada uma, é pechincha: na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Fructas de Lisboa
Em doces seccos (a retalho) das seguintes qualidades a saber:
Marmelo, em quartos.
Abobora, em tiras.
Damascos inteiros.
Pêras, idem.
Ameixas brancas, idem.
Só na confeitaria do Campos 24—Rua do Imperador—24

Cambraias de côres a 240 rs. o covado, á rua do Queimado n. 43, junto a Magnolia.

E' barato!
Cambraias de côres com barras chinezas a 240 rs. o covado: só o 43. Aproveitem.

Cintos de couro e luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C. receberam pelo ultimo paquete cintos de couro preto com fivelas brancas e de metal, forrados de seda, o que ha de mais moderno neste genero, assim como luvas de pellica e peaux de sued, muito frescas e de todas as côres: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Balanças, pesos e medidas do systema metrico decimal.

Von Sohsten & C., na rua da Cruz n. 18, vendem um completo sortimento, tudo feito na mesma fabrica da Europa onde foram os actuaes padrões existentes na camara municipal desta cidade.

Popelinas modernas

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas popelinas de seda com as mais lindas côres, sendo com listras assetinadas, que se vendem por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cambraias bordadas para vestidos

Chegaram para a loja do Pavão as mais finas cambraias brancas transparentes, bordadas, proprias para vestidos, que se vendem por preços muito razoaveis: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Bornus a 4$500

Attenção

Vende-se uma armação de amarello, envernisada e toda envidraçada, em perfeito estado, por qualquer preço: a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 15, antiga de Hortas.

VENDE-SE

um terreno no principio da Estrada Nova do lado direito, com cerca de 400 palmos de frente e 160 de fundo.

Um dito no principio da estrada do Remedio, com 500 palmos de frente e 1:200 de fundo: quem pretender estes terrenos póde dirigir-se á rua do Vigario n. 31, que se dirá com quem se deve trata

---

Balanças,
Pesos,
E Medidas do

systema metrico: vendem-se na rua do Bom Jesus n. 4.

Granadinas a 500 rs.

Alta novidade.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas e modernas granadinas com listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia, tendo de todas as côres e até proprias para luto e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix P. da Silva.

Fazendas avariadas, na loja do Pavão.

Chitas a 160 rs.
Madapolões a 5$000.
Algodãozinho a 4$500

Vende-se superior madapolão francez, com 24 jardas, de 9$ a peça, por 5$.

Algodãozinho muito largo e encorpado, com 20 jardas, de 8$ por 4$000 a peça.

Chitas de côres, tendo cada peça 36 covados, por 5$000, e retalha-se a 160 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

FAZENDAS
AVARIADAS
por todo preço.

Na rua do Queimado n. 45, junto a loja da Magnolia.

Cheguem, Cheguem e aproveitem a occasião.

Colla superior
DA
Fabrica Camacho

Já chegou para o unico deposito, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Ganga encarnada a 200 rs. o covado.

Na loja do Pavão vende se ganga encarnada a 200 rs. o covado, é finissima; cambraias transparentes com 4 palmos de largura, tendo cada peça 8 1|2 varas, pelo barato preço de 3$500 a peça por estar um pouc. trigueira; é pechincha. na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva

A 500 rs. o covado

Na loja do Pavão vende-se lãzinhas japonezas de côres muito modernas pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, para acabar; notando-se que é fazenda que jamais se vendeu por menos de dois cruzados; já ha poucas: á rua da Imperatriz n. 60. loja do Pavão, de Felix Pereira da Silva

---

Presentes

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n 45, alem de muitos outros artigos que tem proprios para presente, acaba de receber o seguinte:
Bonecas de cera que chamam papai e mamãi.
Bonecas de camurça com pescoço, pernas e braços movediços.
Lindas caixas com finissimos extractos.
Ricos vasos com banha e pós de arroz.
Bonitas caixas para costura.
Cestinhas com flores artificiaes.
Ditas com preparos para costura.

Baptisados

Ricos chapéos e sapatinhos de setim branco, de diversos gostos, proprios para baptisados.

Cuticulina

Quem tiver nodoas no rosto e quizer ficar sem ellas, compre um frasco de cuticulina, na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Modas

Coques de cabello.
Settas douradas.
Leques dourados.
Dêdos de osso, marfim e madreperola.
Meias de côres para senhora.
Gravatinhas para senhora.
Botões de aço.
Cintos todo de metal.
Fivelas pretas para vestido.
Brincos de aço.
Voltas de madreperola, e muitos outros artigos que só se encontrará na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

Espelhos

dourados, quadrados e ovaes, de diversos tamanhos: na Magnolia, á rua Duque de Caxias numero 45.

Leques gratis

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, está distribuindo gratis a quem lhe fizer algum gasto, um lindo leque, visto conhecer a necessidade que ha deste artigo neste tempo tão caloroso.

Distracção

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, é só quem tem as lindas construcções ou desenhos para formar diversas vistas dos principaes edificios da Europa, e que servem de distracções nas horas vagas.

Lubin

Banha, oleo extracto, cosmetique desse afamado fabricante: só quem tem é a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

A' rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Colchas de fustão de côres, alcochoadas, fazenda superior a 2$000, só na rua do Crespo n 20 Organdy de cores e de cordãozinho, padrões inteiramente lindos, e vende-se pelo diminuto preço de 360 rs o covado Na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme

---

Admirem.

Cortinados a 7$000.

O Pavão vende cortinados bordados, proprio para camas e janellas, a 7$ o par. é pechincha que logo se acaba: na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

O Pavão recebeu um bonito sortimento de bordas escocezes, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado, e vende pelo barato preço de 4$500 cada um; assim como um bonito sortimento de chales grandes, chinezes, pelo barato preço de 4$ cada um, é grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de S. P. da Silva.

Chales escocezes a 2$000

O Pavão vende bonitos chales escocezes com bonitas listras e quadros, pelo barato preço de 2$ cada um; assim como um bonito sortimento de chales de merinó de todas as qualidades, que se vendem por preço muito em conta: na rua da Imperatriz n 60.

Pannos de crochet ou guarda-banha

Na loja do Pavão vende se um bonito sortimento de pannos de crochet, sendo compridos, quadrados e redondos, proprios para encosto de cadeiras de braço, de balanço e de sofá, assim como ditos redondos, grandes e pequenos, proprios para cobrir salvas ou pratos, e vende se por preços muito baratos: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Romeiras pretas de filó a 2$

O Pavão vende romeiras pretas de filó com laço, sendo fazenda muito propria para a quaresma. pelo barato preço de 2 000 cada uma, assim como casaquinhos ou vasquinas de grosdenaple, muito bem enfeitados, a 8$, para acabar. é pechinha: na rua da Imperatriz n. 60. loja de Felix Pereira da Silva.

Pechincha para a quaresma a 2$ e 1$

O Pavão vende gorgorão de seda preta com listras, sendo fazenda muito encorpada, pelo barato preço de 2$ o covado, assim como grosdenaple preto, liso pelo barato preço de dez tustões o covado, isto para liquidar: na rua da Imperatriz n 60, loja de F. P da Silva.

ADMIREM!!

Popelinas pretas a 400 rs.

Na loja do Pavão vende se popelinas de seda preta, tanto lavradas como lisas, pelo barato preço de 400 rs o covado por estarem com defeito: isto na rua da Imperatriz n 60, loja de F. P. da Silva

APROVEITEM

A 36$ a duzia de camisas

Na loja do Pavão vende-se duzias de camisas com peitos de linho, sendo bordadas e com pregas, pelo barato preço de 36$ a duzia, sendo fazenda que sempre se vendeu a 60$, isto para acabar: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

Cambraias finas a 3$500

Só o Pavão vende peça de cambraia branca transparente, com 8 1|2 varas, pelo barato preço de 3$500 a peça, aproveitem: na rua da Imperatriz n. 60, loja de F P. da Silva.

Cortes de casimira a 4$, e 6$000.

Na loja do Pavão, vende-se cortes de casemira para calça a 4$, 5$ e 6$000, ditos muito finos de uma só côr com listras ao lado, fazenda que sempre se vendeu a 9$ e 10$000, liquida-se a 6$000 para acabar. á rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Oh que pechincha!!

Popelinas de seda de lindissimos padrões a 1$ o covado; é grande pechincha, a ellas, antes que se acabem: na loja do Desengano, rua do Crespo n. 25, junto a loja da esquina. Dão-se as amostras com penhor.

Attenção

Vende-se o sitio na Ponte de Uchôa n. 4, fronteiro ao respectivo caes, com boa casa de vivenda e algumas arvores fructiferas, como sapotizeiros, [illegible] parte do caes do mesmo sitio, é [illegible]: a tratar na rua do Imperador n [illegible] escriptorio.

BAZAR
DAS
FAMILIAS
Rua Duque de Caxias n. 60 A.
Reis e Silva & Guimarães.

Popelinas.

Temos neste artigo um completo sortimento que estamos vendendo por preço de 800. 1$000 e 1$200 rs. o covado.

Casaquinhos de seda bordados.

Temos um completo sortimento de casaquinhos pretos, de seda e de gorgorão, que estamos vendendo por 8$000, a 10$000, 18$000 e 20$000, cheguem antes que se acabem!!

Faixas de seda e linho.

Recebemos um completo sortimento de faixas de seda e linho, fazenda inteiramente moderna e ainda não vi ta no mercado! sendo seu preço de 1$800, 2$000 e 2$200! é barato!!

Setins de côres lavrados.

Chegaram ao Bazar das Familias, de encommenda propria, riquissimos setins de côres com palmas de côres e brancas bordadas a seda fronxa, objecto inteiramente novidade; pedimos ás Exmas. senhoras que mandem ver as amostras para poderem ver o quanto são lindos os setins.

Setins de côres lisos.

Temos um completo sortimento de setins de côres, lisos, que estamos vendendo por 2$000 e 2$200 o covado!

Flores proprias para vestidos e chapéos.

Temos um completo sortimento de flores proprias para vestidos e chapéos que estamos vendendo pelo diminuto preço de 2$500 o galhinho.

Alpacas de cores.

Recebemos um completo sortimento de alpacas de côres com listras, que estamos vendendo pelo preço de 750, 800, 900, e 1$000 o covado.

Leques de charão dourados.

Recebemos um completo sortimento de leques de charão dourados, o que ha de mais moderno, assim como outros fingindo pelle da Russia, que estamos vendendo por 12$000, 16$000, 18$000 e 25$000; são baratas pela novidade!

Ventarolas de pennas com arminho.

Até que chegaram as afamadas ventarolas com arminho, o que ha de mais moderno; só vem apenas para o Bazar das Familias.

Para luto.

Recebemos um completo sortimento de alpacas pretas com listras brancas que vendemos por preço de 800, 900, e 1$000 o covado; assim como um completo sortimento de cantão e cambraias pretas, por preços muito baratos.

Gravatinhas para senhora.

Recebemos um completo sortimento de gravatinhas e lacinhos para senhoras que estamos vendendo por 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000, como são baratas!!

Chapelinas para Senhoras.

Recebemos um completo sortimento de chapelinas e chapéos para senhoras, o que ha de mais moderno!

Madapolões.

Temos um completo sortimento de madapolões como sejam, as marcas seguintes: superior francez a 7$000, Novidade 6$000, Monteiro a 6$500, Maravilha a 5$200, Triumpho 6,000, marca M, 4$500

Reis e Silva & Guimarães.

Amazonas.

Fazenda de gosto, ainda não vista no mercado, o barateiro vende a 460 rs. o covado; para passeio, reuniões, etc., etc. E' propria.

Madapolão francez, fino, a 5,000 rs. a peça.

Dito com algum defeito, a 3,500 e 4,000 a peça.

Cretones de quadros pretos a 340 rs. o covado, não é barato? é sim.

Toalhas felpudas a 6,500 rs. a vara.

Chapéos de castor a 4,000 rs; sempre custaram 7$.

Atoalhado para mesa a 1,400 rs. a vara? que tal!

Rua Primeiro de Março n. 1.

Estão á exposição.

Na rua Primeiro de Março n. 1.

Grande sortimento de camisas francezas, com collarinho, tendo de todos os numeros e vende pelo baratissimo preço de 18,000 rs., e de linho a 25,000 rs. a duzia! Ao queima, ao queima.

Botinas para senhora, com fivelia, fazenda muito boa, a 4,500 rs.

Ainda veio segunda remessa de camisas brancas e inglezas, de linho, muito superiores e só bordadas

Para o antigo barateiro á rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

Camisas de linho, inglezas, com collarinho e sem collarinho e bordadas, nova remessa de fazenda muito superiores, bordado de gosto e simples, e estamos queimando a 36$ a duzia é pechincha; são camisas de 60$ a duzia; só se encontram por este preço no antigo barateiro á rua do Crespo n. 20, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Isto tambem é pechincha.

Cortes de cambraia branca, bordada com enfeites de côr e lindos, para vestidos tendo o sortimento de todas as côres, como sejam: de côr rôxa, azul, côr de rosa, verde e amarello, porém cores muito lindas, e é o unico que tem desta fazenda o barateiro, á rua do Crespo n. 20, e vende pelo diminuto preço de 4$ o corte. Loja das tres portas, antiga do Guilherme.

Escravo.

Vende se um escravo de idade de 30 annos preto e boa figura: á rua Imperial n. 111.

Grande pechincha, a 24$ a duzia

Camisas com peito de linho, pelo baratissimo preço de 24$ a duzia: na rua Duque de Caxias n. 88 loja de Demetrio Bastos.

Camisas francezas para meninos a 2$.

O Pavão vende camisas francezas para meninos de todas as idades, a 2$ cada uma, ou em duzia a 22$; isto e para acabar na rua da Imperatriz

---

Fio de algodão da Bahia

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

S. Matheus.

Vende se superior farinha de mandioca desembarcada hoje, havendo saccos de 82 e 92 litros: a tratar no escriptorio de Alfredo Alves & C, a rua do Apollo n. 28.

Fumo de Garanhuns

Monteiro & Correia receberam grande quantidade deste fumo, de boa qualidade, que vendem pelo diminuto preço de

1$000 o metro

Na rua Duque de Caxias n. 71.

Arraial, casa amarella

Vende-se dous caixões de pedra e cal, com 45 ou 46 palmos de frente e 126 de fundo, que póde ser elevado a 250, pouco mais ou menos, sito proprio, mui perto da estação da casa amarella, e no seguimento della, com vantagens, que só á vista se podem apreciar, pois tem condições feitas de maneira, que com pouco dispendio podem fazer se duas casas: quem os pretender, dirija-se á casa amarella, para fallar ao seu proprietario, das 9 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Fechaduras de broca.

Tem para vender José Joaquim Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

LITTERATURA.

A NOITE DE TODOS OS SANTOS.

POR

H. Berthoud.

III

(*Continuação.*)

deixar de admirar com enthusiasmo o quadro que Rembrandt terminava: era « A resurreição de Lazaro ». De pé, no primeiro plano, Christo com os olhos ainda humedecidos de lagrimas, dizia ao morto com gesto soberano. « Ergue-te, Lazaro! » E Lazaro estava com os braços abertos. Do rosto do Salvador irrompiam jorros de luz divina; os outros personagens estavam envoltos nas sombras mysteriosas de magico effeito que Rembrandt sabia traçar e cujo segredo morreu com elle.

— Santa Virgem! Como isto é bonito! —exclamou o pequeno Antonio.

Rembrandt, ouvindo aquella voz argentina e clara, voltou-se.

— Para que te mettes a fallar em cousas de que não entendes?—disse elle.

— Meu pai é pintor e tenho um tio que fez lindos quadros. Meu pai tem-me dito muitas vezes que meu tio é o melhor pintor que ha na Flandres.

Ah! és sobrinho de Rubens? Não sei que, alem de mim, haja outro a quem possa dar-se esse titulo. Dirás a teu pai que teu tio Rubens é um grande pintor, mas que não é o melhor da Flandres.

— Meu tio vale mais do que Rubens e do que o senhor.

— Quem é então teu tio?—redarguio ironicamente o velho.

— E' Rembrandt.

— Ah! és sobrinho de Rembrandt? Serás filho desse Netcelli que minha sobrinha desposou desobedecendo-me? Vai-te d'aqui! Não quero saber de ti nem de teu pai!

A criança poz-se a chorar.

— Terá então de morrer de frio e fome, como a mãi e a irmãzinha morreram a noite passada?—exclamou Nicoláo?

— O pai que o trate.

— O pai?—acudio Baruello—A' força de miseria e soffrimento, enlouqueceu.

— Meu pai, minha mãi, minha irmã! —exclamou a criança, debulhada em lagrimas.

Tambem pelas faces enrugadas de Rembrandt deslisou uma lagrima.

— E' verdade o que me diz?—exclamou o pintor—A filha de minha irmã...

— Teve a sorte que mereceu!—acudio subitamente e com voz aguda a Sra. Rembrandt, a qual, de mãos na cintura, viera collocar-se no meio dos dialogantes.—Se aquella douda não fosse desobediente, teria evitado o morrer na miseria!

— Sra. Rembrandt,—interrompeu Baruello— seu sobrinho perdeu a razão, a mulher e a filha estão mortas: venho pedir-lhe sepultura para estas, e pão para aquelle e para este infeliz que tem presente.

Rembrandt olhou hesitante para a mulher; esta agarrou brutalmente pelo braço á criança, que ainda soluçava, e, collocando-se em face do alfaiate, a quem fez recuar, bradou:

— Sim, diz bem! Meu marido vai tomar encargo de um doudo e de um rapaz mal-creado; trabalha de dia e de noite para sustentar ingratos! Em quanto eu viver não succederá tal! Ponha se d'aqui fóra!

— E' tambem esta a sua opinião, Sr. Rembrandt?—perguntou com voz forte e indignado o alfaiate.

Rembrandt recomeçara a pintar e não respondeu. Baruello arrancou a criança das mãos da furia.

— Anda cá, Antonio!—bradou elle— Se teu tio te repelle, acolhe-te um estranho! Deus lançou-te no meu caminho; não serei eu que me desvie de ti. Saihamos desta casa cheia de ouro e onde se nos nega uma esmola para enterrar tua mãi! Vergonha e maldição sobre esta familia sem coração nem piedade!

E, proferindo estas palavras, suggeridas pela indignação, o alfaiate sahio d'alli com a criança pela mão, e, desvairado, tomou o caminho de casa. Ao passo que a indignação se lhe foi acalmando, meditava elle pelo caminho sobre a sua critica situação; mas, por mais que reflexionasse, não encontrava um meio de sahir dos embaraços. De repente passou por junto cousa de cuidado, depoz na mão do pequeno uma moeda de prata, tornou a montar a cavallo e pedio ao alfaiate, lhe indicasse a morada do pintor Rembrandt. d'elle uma cavalgada, que o sorprehendeu de modo que se vio forçado a saltar para o outro lado da rua, e Antonio, nesta rapida evolução, cahio por terra, dando altos gritos. No mesmo instante aproximou-se-lhes o principal da cavalgada, apeou-se e informou-se do que acontecera ao pequeno. Desenganado de que não era

— No bairro dos Judeus, ao fim da segunda rua á direita, proximo do cemiterio—respondeu Nicoláo Baruello. O Sr. cavalleiro é rico por certo; conte que será alli bem recebido.

— E os pobres não encontram lá caridade?—perguntou o cavalleiro.

— Caridade? exclamou o alfaiate Naquella habitação maldita é cousa que não existe nem para o sobrinho do dono da casa!

E Nicoláo contou toda a historia ao desconhecido, que o ouvio attentamente, terminada a narração, o cavalleiro puchou da algibeira uma bolsa repleta de ouro, tirou quatro grossas moedas e entregou-as ao alfaiate.

— Aqui tens—disse elle—para fazer o enterro aos mortos, e soccorrer o doente e o filho. Dize-me o teu nome e morada, que os quero escrever nesta carteira, e procurar-te-hei esta noite, afim de providenciarmos melhor. E's um homem honrado; aprecio o teu procedimento. Adeus até á noite.

O cavalleiro metteu esporas ao cavallo e foi reunir-se á cavalgada, deixando mestre Nicoláo Baruello n'um estado de sorpreza e alegria que attingia a estupefacção.

IV

Logo que a esposa Rembrandt conseguio expulsar da officina Nicoláo Baruello, livrando assim o marido das exprobrações daquelle, o ancião aproximando-se do cavalete tomou a palheta e pinceis, mas foi debalde que elle tentou continuar o trabalho; a mão tremula não podia estabelecer a graduação das côres; uma viva inquietação impedia-o de prestar attenção ao trabalho começado. Fez tres ou quatro tentativas para retocar a cabeça esboçada do Christo, mas em nenhuma dellas ficou satisfeito. Arrebatado de furia, arremessou os pinceis fora, cruzou os braços diante da tela e cahio gradualmente n'uma meditação profunda.

Estava em luta com as recordações da sua mocidade. Que houvera sido delle, pobre orphão, sem a ternura desvelada de sua irmã Luiza? Acaso não lhe prodigalisara ella cuidados maternaes e não velara por elle como o anjo que conduzira outr'ora o joven Tobias atravéz dos perigos de uma longa viagem? E agora recusava se elle a auxiliar o orphão de uma de suas irmãs e fechava-lhe a porta! Que mudança operara no seu coração a experiencia e o soffrimento! Indubitavelmente Margarida era culpada por haver casado contra a sua vontade com um pintor italiano sem fortuna e sem talento, mas seria crueldade punir tal desobediencia ainda depois della morta.

— E' verdade!—accrescentou elle—As desgraças d'aquella familia são consequencia do seu erro, mas isso não deve ser motivo para se lhes negar auxilio.

E, erguendo-se precipitadamente, revolveu a larga algibeira do gibão e tirou uma bolsa de couro. Contou, observando attentamente uma a uma, até seis moedas e chamou pela mulher. Esta, resmungando, levantou-se do canto da chaminé, onde proseguira nos trabalhos de cozinha; quando, porém, vio o dinheiro que o marido tinha na mão, ficou espavorida, como quem previra o uso que Rembrandt queria fazer delle.

— Ah! é com dinheiro que quer pagar os insultos? Se corre fama da bella acção, não lhe faltarão freguezes; se não sabe como ha de gastar o dinheiro, compre um gibão a seu filho, que anda com os cotovellos rotos, ou então guarde essas moedas, e abandone á merecida sorte os ingratos e mal procedidos!

Rembrandt franzio o sobr'olho de modo que a fez calar e disse:

— Quando tomei por mulher uma aldeã, uma criada, foi na idéa de ser obedecido. Levará sem demora este dinheiro a casa do alfaiate Baruello; vá: quero que a minha sobrinha seja decentemente enterrada, e que seu marido e o filho não soffram miseria.

A Sra. Rembrandt convenceu-se de que forçoso era obedecer sem replica: poz a capa, resmungando, e mudou de calçado para sahir. O marido pegou na palheta e apanhou os pinceis, com os quaes se estava divertindo um grande macaco. Com o coração menos opprimido e a consciencia mais alliviada, dispunha-se a recomeçar o trabalho, quando a campainha da porta se agitou tão violentamente, que parecia ter-se quebrado. Rembrandt estremeceu perante este insolito arruido e a mão direita soffreu tal abalo, que a cabeça da figura principal do quadro foi mimoseada com um grande borrão.

A' blasphemia que o pintor proferio, vendo tal desastre, correspondeu a esposa com uma violenta imprecação. A campainha foi novamente agitada e agora talvez com mais força. Aproximar-se n'um pulo da porta e abri-la com uma injuria na ponta da lingua foi para a velha negocio instantaneo, mas a furia converteu se logo em admiração ao ver quem batera á porta era um joven pagem de physionomia descarada: numeroso sequito de cavalheiros, entre elles uma senhora joven e elegante, rodeavam a porta. Tomou a palavra o cavalheiro, que parecia o mais graduado da companhia.

— Queira dizer a seu amo que um estrangeiro, que vem de Antuerpia para lhe comprar alguns quadros, deseja fallar-lhe.

Suavisada com as maneiras delicadas do estrangeiro, a Sra. Rembrandt, abrio as portas e mandou entrar para o atrio as visitas. Emquanto ella fechava a porta, todo o sequito se apeou, e á excepção do pagem, que ficou tomando conta nos cavallos, todos subiram a escadaria e seguiram pelos longos corredores até ao *atelier* do pintor.

Rembrandt, vendo entrar tão numerosa sociedade, manifestou indicios de máo humor e ergueu-se resmungando, e, ao passo que correspondia ás saudações do faustoso visitante, olhava pesaroso para o seu trabalho interrompido.

O estrangeiro lançou mão de um banco e sentou se familiarmente ao lado do pintor, emquanto que todos os mais permaneciam de pé á entrada da casa, para talvez não interromperem a conversa dos dous. Com effeito era um espectaculo curioso e digno de interesse a presença d'aquelles dous homens ostensivamente tão differentes, mas que á primeira vista mostravam qualquer delles não serem espiritos selvagens.

O primeiro de estatura elevada, bem feito e elegante, apezar dos seus cincoenta annos, parecia nada ter perdido das vantagens da mocidade. Trajava com elegancia um rico gibão de velludo bordado que lhe fazia realçar a nobreza do porte; a fronte ostentava-se-lhe vasta sob um largo chapéo de feltro, ornado de magnifica pluma preta; o olhar vivo manifestava a penetração do seu espirito; o sorriso agradavel era de irresistivel seducção, e as mãos alvas e delicadas faziam inveja a muitas mulheres.

Inversamente, no segundo tudo revelava a velhice antecipada, resultante do trabalho e dos desgostos. De pequena estatura, curvado, grosso do tronco, mal embuçado n'uma roupa que não valia quatro escalins, parecia estranho aos preceitos mais vulgares do asseio: os cabellos despenteados e seguros por um farrapo que fôra branco começaram a fazer-se brancos e o rosto todo elle eram rugas, mas facilmente se via que sob aquelle tosco involucro havia uma intelligencia robusta; finalmente um bom physionomista hesitaria em estabelecer a preferencia entre estes dous typos tão differentes que sob a apparencia radiante n'um e sombria no outro revelavam igual grandeza.

Emquanto Rembrandt affagava o seu macaco animal repugnante, o qual se dermos ao quadro uns visos de superstição, se podia considerar o demonio familiar do feiticeiro, mettido na sua furna, o recem-chegado observava attenta e profundamente a obra prima começada, exclamando arrebatado:

— Que sublimidade de colorido! Que frescura, que vida na côr de carne! Na escola vaneziana não ha producção que possa competir com esta tela!... Eu quero possuir esta obra prima, Sr. Rembrandt!

— E' impossivel. O quadro foi-me encommendado pela princeza Clara Eugenia, que m'o paga por mil francos,

— Dou-lhe quatro mil e o quadro é meu!... Por S. Paulo! Seria um descredito para minha galeria que uma tal obra prima, em vez de figurar alli, fosse ornar o palacio da regente dos Paizes-Baixos! Em [illegible] quatro mil florins ao Sr. Rembrandt, Van-Dick.

— Van Dick! exclamou Rembrandt admirado—Quem é o senhor para ter por seu escudeiro ou mordomo a Van Dick?

— Sou Pedro Paulo Rubens e venho de Antuerpia para o ver.

— Rubens!—redarguio Rembrandt, observando o seu rival desde a cabeça até aos pés. Visto ser um collega, sabe quanto o tempo é preciso. Vou continuar o meu trabalho; é preciso ganhar a vida! acrescentou elle, suspirando hypocritamente. Eu não estou nas circumstancias de pagar quadros a quatro mil florins

Nestas palavras fallazes havia todo o descaro e ironia do homem que agglomerava nos subterraneos da casa tres milhões de florins em ouro, ahi encontrados no dia immediato á sua morte. Rembrandt pegou, pois, nos pinceis e o quadro ficou promplo em menos de uma hora, que decorreu silenciosamente, conservando-se Rubens immovel e respirando apenas encostado á carteira do velho artista. Com o olhar avidamente fixo na palheta, tentava descobrir o segredo por meio do qual Rembrandt obtinha os maravilhosos effeitos de luz e de sombra que divinisaram o seu methodo. Terminado o trabalho, Rembrandt poz-se a pé, e, apresentando a tela a Rubens, disselhe:

— Ainda não é meio dia; antes da noite poderei fazer outro quadro: este offereço-lh'o como testemunho de admiração pelo seu talento. Se em algumas noites me tem faltado o somno, é pensando na gloria do meu rival!

— Não sou seu rival, mas sim discipulo,—redarguio Rubens—e para lh'o provar permitta-me que me aproveite d'aquella tela nova que alli vejo e dos pinceis de que acaba de servir-se: vou fazer a diligencia por imitar o seu methodo... Aproxima-te, Helena e senta-te n'aquelle ponto da officina melhor allumiado; põe na cabeça este chapéo de palha e fornece-me um modelo docil... Tenho o gosto de apresentar-lhe minha esposa, Sr. Rembrandt.

Rembrandt dirigio um sorriso sardonico á formosa mulher, e, chamando pela velha, encovada na chaminé, pegou-lhe na mão, e, parodiando a apresentação de Rubens, disse com um rude cynismo:

— Esta é a minha mulher; desculpe-me se lh'a apresento.

Rubens começara a tarefa; mas, sem prejuizo do dialogo, proseguio:

— Tive ha dias bastante cuidado a seu respeito: espalhou-se em Antuerpia a noticia da sua morte e até um adelo de quadros mostrou uma carta de seu filho confirmando a noticia.

Rembrandt rio-se mais sarcasticamente ainda do que ao apresentar a mulher a Rubens e disse-lhe:

Eu carecia de seis mil florins para acabar de pagar a casa; obtive-os com esse ardil, porque vendi os meus quadros pelo duplo... Mas desculpe-me: são horas de jantar, do qual não me atrevo a offerecer-lhe; seria mesmo ridiculo o offerecimento em presença de um sequito tão numeroso como é o seu. E' claro que nem a todos os artistas pode ser licito tratrarem-se como um embaixador ou um principe. Eu não devo o menor favor aos reis de Hespanha e Inglaterra: não sou dignatario de Ordem nobre alguma, e todo o meu sequito se reduz áquelle macaco, a minha mulher e meu filho Tito, e este quando está em Colonia... Dá-me a minha sopa, Catharina.

A esposa Rembrandt, comprehendendo o pensamento do marido, traduzio maravilhosamente em facto o cynismo que elle desejava ostentar perante o sequito faustoso de Rubens. Estendeu sobre a mesa, collocada no meio da officina, uma grosseira toalha, de quadrados azues e brancos, trouxe dous pratos de barro ordinario, e poz-se a revolver com uma colher de páo dentro de uma terrina do mesmo barro uma sopa compacta de pão e legumes; completou o jantar um bocado de carne magra, arenques de fumo, queijo e um pichel de cerveja. Rembrandt comeu como quem tinha appetite robusto, quando acabou, estava terminado o trabalho de Rubens; era o preconisado quadro do *Chapéo de Palha*, pintado sob a inspiração de Rembrandt, e no qual Rubens conseguio imitar o colorido animado e os maravilhosos effeitos de luz e sombra que distinguiam o methodo do velho mestre de Colonia. Rembrandt observou a sublime producção com um sorriso forçado, no qual transluzia a admiração e a inveja.

— Estamos quites,—disse elle—ou antes, sou eu que lucro com a troca.

— Não estamos tal, mestre—redarguio Rubens.—Este retrato, que é o melhor de quantos tenho feito, devo-o á sua lição e á faculdade que me concedeu de assistir ao seu trabalho; permitta-me, pois, que, em agradecimento, eu lhe offereça esta caixa de prata, mandada fazer expressamente com a sua firma: sempre que se servir della, recordar-se-ha do seu admirador, do seu discipulo... e do seu amigo, se me permitte este titulo.

Rembrandt acolheu com indifferença o presente magnifico de Rubens, ao passo que a Sra. Catharina observava com a maior avidez o magnifico trabalho cinzelado da caixa.

— Não deve um artista pobre como eu recusar os favores de uma alta notabilidade como o Sr. Rubens, meu protector e meu Mecenas—redarguio Rembrandt com uma pontinha de ironia.—Isto sempre vale mais do que as nossas colheres de estanho, não é verdade, velha Catharina? Vamos, guarda isso, pois se aproxima o momento em que deixo de ser pintor; ás duas horas da tarde torno-me negociante. Não tardam por ahi os judeus e mercadores com quem negoceio; parece-me até que já vejo assomar á porta mestre Levy Zacharias, mercador de sêdas. Em que hospedaria se installou, Sr. Rubens? Esta tarde ou amanhã irei apresentar-lhe meus cumprimentos e beijar-lhe as mãos.

— Hospedei-me em casa do governador da cidade, o conde de Penaflor. Adeus, meu mestre, até a tarde.

— Até a tarde—redarguio Rembrandt, saudando-o humildemente.

A' um signal de Rubens, Helena e todas as pessoas do seu sequito se ausentaram; cada qual montou a cavallo e o brilhante cortejo partio de galopada. Rembrandt seguio-os por algum tempo com olhar melancolico.

— E' um principe, é um rei!—disse elle—Goza vida esplendida! Talvez tenha razão, e que eu seja um louco vivendo pobre e obscuro... Pobre, sim, apezar de toda a minha riqueza... E' o mesmo; eu tenho alli no subterraneo encerrados sob esta chave, que jamais largo de minha mão, thesouros bastantes para satisfazer os caprichos de um imperador! Gasta loucamente o fructo do seu trabalho, Rubens; eu conservo alli a minha grandeza, o meu thesouro, a minha vida! Ter e poder é uma e a mesma cousa!

Assim fallando, escolheu uma chave do molho que trazia á cintura, e depois de certificar-se de que ninguem, nem mesmo sua mulher, o observava, abrio uma porta pequena que dava para uma escada estreita, accendeu uma lanterna, fechou novamente a porta, desceu cautelosamente quatorze degráos de pedra humidos e chegou á uma segunda porta, que abrio como a primeira. Agora achava se n'um subterraneo rodeado de toneis cheio de moedas de ouro: parou diante de cada um destes toneis, fez scintillar com o reverbero da lanterna cada uma das superficies do montão de florins de ouro, e depois de os acariciar com maviosos olhos, apalpar com ávidas mãos e experimentar-lhes o som com agudo ouvido, exclamou inebriado:

— Não és mais que um louco um vaidoso, Rubens! Detesto o orgulho e a prodigalidade! A ventura, o paraizo consistem na posse destes thesouros!

De repento ouvio-se um leve rumor, no qual Rembrandt, com o fino e desconfiado ouvido, distinguio o bater da porta exterior. Lesto como um rapaz, subio a escada, penetrou no *atelier*, tornou a collocar precipitadamente no seu lugar uma grande tela pue occultava a entrada para o subterraneo e veio ainda abrir a porta aos visitantes. Com as mãos tremulas, os labios contrahidos, buscava elle ler nas suas physionomias mas, quando mesmo não tivesse chegado a tempo, difficultosamente poderia ter sido visto sahir do subterraneo, cuja porta ficava n'um angulo totalmente escuro da officina.

— Salve, compadre Salomão Sirch; seja bemvindo, compadre Samuel Netscham—disse Rembrandt com voz tremula e indecisa.—E' por ventura alguma transacção importante o motivo das suas presenças hoje tão tarde?

— Eu venho propor-lhe um negocio de dinheiro, o mercador Lanmaer precisa de mil florins.

— Empreste-lh'os á vinte por cento, dando-me de penhor o duplo do valor.

— Vou dar-lhe esta resposta.

— Pela minha parte—disse o outro, quando o judeu corretor voltou costas—pretendo comprar-lhe um quadro para o marechal de Isenghien.

— Está servido: é o retrato que aqui deixou em penhor um rabbino e que por falta de dinheiro não resgatou.

— Quanto quer por ella?

— Mil florins.

— Mil florins?

— Bem ouvio que prometti essa somma ao compadre Netscham; se não quer dar-m'a, terei de diligencia-la por outrem, visto que não tenho em casa um escalin.

— Passo lhe uma obrigação pagavel a tres mezes.

— Pagavel neste momento, compadre. Acaso póde um pobre artista como eu esperar pelo pagamento do trabalho de cada dia? Ou paga já os mil florins, amigo Salomão: ou levo o quadro para ser vendido com as minhas gravuras no leilão que ha de ter lugar ás sete horas.

— Que idéa tão singular fazer leilão de objectos de arte á essa hora!

Rembrandt sorrio-se.

— Se vocemecê fosse perito no assumpto, escusaria eu de lhe dizer que ha defeitos imperceptiveis á luz artificial e que com o favor della passam á noite sem remissão... Digo-lhe isto porque vocemecê não negoceia em retratos... Mas temos conversado de mais; preciso ir ao leilão ver como as cousas correm por lá. Quer ou não o retrato por mil florins á vista?

Salomão Lirch, depois de algumas observações, que Rembrandt nem ouvio, terminou por pagar a somma arbitrada, levou o quadro e deixou Rembrandt só.

Este, depois de certificar-se de que fechara bem as portas do subterraneo, foi ao pateo chamar um dos cães de fila, que soltou no *atelier* para o guardar na sua ausencia; em seguida embrulhou-se n'uma capa de pello rapado, poz na cabeça um chapéo de abas largas e sahio, tendo previamente o cuidado de apagar o candieiro que o allumiara durante a visita dos judeus. A sua primeira digressão foi ao centro da cidade, á uma grande casa onde se faziam as vendas em hasta publica. Com o chapéo enterrado na cabeça, o rosto occulto na capa, misturou-se subtilmente na multidão. Um homem de pé, sobre uma mesa, fazia almoeda de quadros, no meio de grande concurso de lonçadores, porquanto este commercio se tornara por aquella época mui lucrativo nos Paizes-Baixos, dando grandes proventos aos especuladores e agiotas. Havia altas e baixas, vendas a prazos e mil outras especulações, com não menor movimento do que o jogo de fundos hoje em Paris. O pregoeiro, depois de ter posto em praça quadros de Miéris e de Gerardo Dow, annunciou um de Rembrandt.

— Gravura inedita: *Juno coroada*.

— Já se expoz á venda essa gravura de Juno pelo mesmo autor—disse uma voz.

— Não era completa; esta está perfeita: na outra não havia a corôa; essa falta acha-se agora reparada.

— O accessorio é pouco importante.

— Se não quer comprar, para que critica?—replicou o pregoeiro—Trinta escalins!

— Quarenta!

— Cincoenta!

— Oitenta!

— Cem!

Depois deste tiroteio de offertas um silencio profundo.

— Cem escalins—repetio com voz aguda e pregoeiro—Cem escalins! Ninguem dá mais?

Já o mancebo offerente ia a estender o braço para a gravura, quando uma voz sahida do meio da multidão bradou:

— Cento e dez!

O mancebo, picado com o lance inesperado, gritou:

— Cento e vinte!

— Cento e trinta!—acudio a voz.

— Cento e quarenta!

— Cento e cincoenta!

— Fique com ella!—bradou o mancebo—Quem der mais paga-a pelo triplo do valor!

O pregoeiro poz se a rir.

(*Continuar-se-ha*).

FOLHETIM

A PRINCEZA DOS URSINOS

MYSTERIOS E INTRIGAS DA CORTE DE FELIPPE V.

POR

FERNANDEZ Y GONZALES

VOLUME II

PRIMEIRA PARTE

As Tres Esperanças

CAPITULO XXXI

(Continuação do n. 47)

DE COMO MALEGARDE, POR SE VALER DE MÁOS AGENTES, ACHOU O QUE NÃO PROCURAVA, NEM LHE IMPORTAVA ACHAR.

I

No fim de meia hora, durante a qual Malegarde comeu uma grande porção de carne estofada e bebeu duas garrafas, appareceu Gorgojo, e a primeira cousa que fez foi pedir de almoçar por conta de Malegarde.

— Pois senhor, dei com elles, disse Gorgojo; estão no segundo corredor, n. 27, n'um dos aposentos melhores e mais caros da casa.

— Quem te disse isso?

— A tia Quintanilla, que foi *duena* de Mari-Centoya, a qual teve de a despedir, porque de tal modo se entregara á agnardente, que nunca era senhora de si, nem servia para cousa alguma. Foi ella que me disse que vira entrar esta madrugada uma dama acompanhada d'um mancebo, e pondo-se de observação, notou que se mettiam no n. 27 do segundo corredor, onde se julgava que não morava ninguem.

— E a tia Quintanilla não estava bebada?

— Não, senhor, porque não tinha ainda bebido bastante.

— Toma, rapaz, toma, disse Malegarde, pondo apressadamente ao pé do prato de que Gorgojo comia um dobrão de dous. Eu retiro-me, e visto que continuas a ser pagem de Mari-Centoya, dá-lhe lembranças minhas, e diz-lhe que bem cedo nos tornaremos a vêr; eu sei que ella ha de estimar.

— Mas não vos retireis, Mr. Malegarde, sem me pagar o almoço, porque isso não entra em conta, exclamou Gorgojo, deitando os dedos compridos ao dobrão e sepultando-o n'um dos bolsos.

— Come e bebe o que quizeres, redarguio Malegarde, porque ninguem te pedirá conta das despezas. Adeus até á vista.

— Ide com Deus, Mr. Malegarde, disse Gorgojo, continuando a devorar com delicia aquelle almoço imprevisto, e resolvido a comer até rebentar, visto que lhe pagavam a despeza.

II

Malegarde sahio satisfeitissimo.

Para elle não havia duvida que encontrara o que o amo procurava.

Mas era preciso não perder tempo.

Tomou por isso do corrida pela rua de Jacometrezo, sahio ao largo de S. Domingos, e pouco depois entrava na anti-camara de Mr. de la Chaumiére.

— Já os apanhei, senhor, já os apanhei, disse mal podendo fallar, por causa do cansaço da grande corrida; mas fiquei sem dinheiro; e felizmente que se contentou com o que eu lavava o diabo d'uma velha que me deu informações de tudo.

— Não importa que me roubes, comtanto que me sirvas bem, disse Mr. de la Chaumiére; onde estão?

— N'uma casa defronte do oratorio do Caballero de Gracia, no aposento do segundo corredor n. 27.

— N'uma casa dessas Malegarde? Pareme que te enganas. Vistel-os?

— Não os vi, mas sei que estão lá.

— E porque não procurastes informar-te melhor?

— Porque não quiz perder tempo, não succeda escaparem-nos.

— Dá-me a capa, o chapéo e a espada, e vamos lá, disse Mr. de la Chaumiére, será para admirar que não fizesses alguma asneira. Lucas Cabeçudo não é homem que se encontre tão depressa quando se perde.

— E' que eu, senhor, procurei-o bem. Quem havia de imaginar, que uma dama e um cavalheiro iriam metter-se n'uma casa assim? Mas affirmo-vos que não me enganei. Foram seguidos desde o postigo do jardim da rua del Almendro sem os perderem de vista.

— Pode ser, pode Malegarde. Vamos vêr.

III

Passado um quarto de hora Mr. de la Chaumiére, acompanhado de Malegarde, bateu á porta do aposento n. 27 do segundo corredor da casa da rua do Caballero de Gracia.

Ninguem respondeu.

— Vês, disse Mr. de la Chaumiére cheio de irritação para Malegarde.

— E como quereis que respondam, senhor, se estão escondidos?

Esta resposta pareceu tranquillisar Mr. de la Chaumiére.

— Abri a el-rei, nosso senhor! disse com voz forte, batendo por terceira vez á porta e augmentando a curiosidade dos vizinhos excitada pela presença daquelle figurão.

IV

Não decorrera um minuto depois da intimação de Mr. de la Chaumiére, quando se abrio a porta e appareceu em trajos menores, embrulhado n'uma capa, nada menos que Pommeferre, que se lançou aos pés do amo.

— Eu não tive a culpa, exclamou, é verdade que andei um pouco inhabilmente, mas sobreveio um grande numero de incidentes imprevistos, senhor.

— Vês? disse Mr. de la Chaumiére olhando arrogantemente para Malegarde, que pallido, cheio de assombro, olhava para Pommeferre que todo aterrado se lançava aos pés de seu amo.

— Levanta-te, velhaco, disse Mr. de la Chaumiére; tu entra, garoto.

Pomméferre levantou-se, e depois de entrarem Mr. de la Chaumiére e Malegarde, fechou a porta.

V

A primeira cousa que Mr. de la Chaumiére fez assim que se achou da banda de dentro, foi puxar da espada, e applicar duas tremendas pranchadas em Malegarde, o qual se deitou por terra e berrou como um possesso.

Mr. de la Chaumiére ouvio então uma mulher desatar em choro, e dizer com a voz mais lastimosa do mundo:

— Não passeis para o outro, senhor, em acabando com esse, porque a culpa não foi do meu Antolin, coitado, fui eu que a tive.

Mr. de la Chaumiére voltou-se para o lado d'onde soava aquella voz angustiada, e vio a uma pequena porta, occultando-a quasi, uma mocetona com os cabellos soltos e meio vestida.

Era a nossa antiga conhecida Petra Piza.

— Aqui tens, aqui tens infame, disse Mr. de la Chaumiére a Malegarde, a dama e o homem que eu te havia mandado buscar. Não sei como não te racho, grande assassino.

— Fallemos claro, disse Malegarde vencendo o medo e dirigindo a palavra a Pommeferre, não estivestes esta noite n'uma casa que tem um jardim com postigo para a rua del Almendro? E depois da meia noite não sahistes com uma mulher, levando um embrulho com dinheiro debaixo da capa? Não déste uma estocada n'um ladrão, na rua del Nuncio?

— Não, não e não, disse Pommeferre. Não fiz nada disso.

— E não entrastes hoje de madrugada com uma mulher nesta casa?

— Isso sim; porque, como ando fugido com medo que me enforquem por ter faltado ás pragmaticas, saio de noite com esta mo a para que apobrezinha não apodreça fechada em casa. Mas não andamos na rua del Almendro, e sim no prado de Recolhetos, junto aos prados de Atocha, occultos pela espessura.

— Isto é uma casualidade, senhor, uma casualidade, disse Malegarde, e estou certo que entraram aqui os da rua del Almendro.

Ouvio-se então bater á porta do quarto.

— Abri, disse Mr. de la Chaumiére a Pommeferre.

Pommeferre abrio e Lucas Cabeçudo entrou.

— Ah! exclamou com alegria Mr. de la Chaumiére: não te enganaste, Malegarde

— Não, e é inutil maltratardes o vosso criado. D. Esperança esteve aqui esta noite apenas um momento, mas já não está. Desafio-vos que a encontreis. Desappareceu. Só fiquei eu, que não tenho motivo para me occultar de vós, nem de ninguem.

— Hei de encontrar D. Esperança, disse Mr. de la Chaumiére.

— Podeis vêl-a sem a procurar, disse Lucas Cabeçudo. Eu vos levarei onde ella está.

— Pois quero vêl-a quanto antes, disse Mr. de la Chaumiére.

— Já não. Esta noite.

— O que vós quereis, disse Mr. de Chaumiére cheio de colera, é ganhar tempo, enganar-me.

— Não, com a fortuna, não. Que precisão tinha eu de vos vir buscar? Demais estou resolvido a seguir-vos e a ficar encerrado em vossa casa até dar meia noite, hora em que, se vos prestardes ao que eu exigir, vereis D. Esperança.

— Bem, retiremo-nos, disse Mr. de la Chaumiére. Tu, Pommeferre, não te occultes, nem occultes a tua amante; mas não vás com ella, não quero escandalos; para eu admittir ao meu serviço é necessario que ella seja tua mulher.

— Mas como hei de eu apparecer, senhor, se tenho a justiça sobre mim?

— A justiça? ora, a justiça! para os meus criados não ha justiça; poz-se uma pedra em cima do negocio.

— Devéras, senhor?

— O processo foi queimado logo no começo. Repito-te, espero-te em casa. Serviste-me sem saber, compromettendo-me, e não tenho motivo para te despedir.

— Ah! senhor! déste-me uma alma nova. Vou vestir-me, e daqui a pouco appareço em casa.

VI

Mr. de la Chaumiére sahio, levando comsigo Lucas Cabeçudo e Malegarde.

— Ouvistes o que teu amo te disse? exclamou Petra Piza.

— Sim, por certo, que se poz pedra no negocio, e se queimou o processo, e posso passeiar só por Madrid, sem que pessoa alguma se metta commigo.

— Tambem te disse outra cousa, velhaco, tornou Petra, pendurando-se-lhe dos hombros e sorrindo-lhe a dous dedos do nariz.

— Pois não me lembra, minha filha, redarguio Pommeferre.

— Disse-te que me desposasses.

— Não foi isso, volveu Pommeferre; o que elle disse foi que não te levasse para sua casa, se não me casasse comtigo. Portanto não tenho necessidade de casar comtigo, mas sim de te não levar a casa de meu amo. Vamos, deixa-me, preciso de me vestir, meu amo não pode passar sem mim, e não sei como se terá arranjado nestes cinco dias.

Petra separou-se de Pommeferre que principiou a vestir-se.

— Mas porque não te casas commigo? perguntou Petra.

— Tenho ainda Perico atravessado nas guelas.

— Vamos lá, parece-me que não viste em mim nada que te faça ter ciumes de Perico?

— Que milagre! porque havia de certo pouco tempo que vos namoraveis; por isso não consta a ninguem esses amores. Todos sabem que Perico te bateu, e toda a gente julga que um homem que bate n'uma mulher, é seu senhor.

— Has de reflectir, has de vêr que só tenho amado a ti; que morro se não casar comtigo. E como tu me tens amor, por que eu sei isso muito bem, estou certa de que has de casar commigo. Se has de casar!... Como se fosse possivel um homem fazer outra cousa senão aquillo que quer a mulher a quem ama.

— Deixa correr o tempo, e depois veremos, disse Pommeferre, que acabara de se vestir. Pode ser que me convenha o casar comtigo. Fica aqui, não te dê cuidado, que eu pagarei a despeza, e virei vêr-te todos os dias. Adeus, pois, até logo.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP.— RUA DUQUE DE CAXIAS N. [illegible]